CORTESIA

Fogo deixou corpos carbonizados nas matas

Diario Carioca

Fundado em 17/7/1928 por J. E. DE MACEDO SOARES
ANO XXXV — N.º 10.889

Rio, quinta-feira, 12 de setembro de 1963

Jair pede calma

Supremo decidiu inelegibilidade para sargentos

RIO, BRASÍLIA —

"A situação é rigorosamente normal" — afirmou às primeiras horas de hoje, ao DIARIO CARIOCA, alta fonte militar, referindo-se a possíveis reflexos da decisão de ontem do Supremo Tribunal Federal, contra a elegibilidade dos sargentos.

Às últimas horas da tarde, o gabinete do ministro da Guerra expediu nota oficial analisando o problema político da eleição de militares e concitando muito especialmente os sargentos à manutenção da disciplina e da confiança na ação das autoridades que estudam o assunto, realçando: "como bem frisou o sr. presidente da República, tôdas as reivindicações justas terão que ser apresentadas, discutidas e conquistadas à luz do regime democrático, em que pesem os naturais percalços de sua tramitação pelos caminhos competentes do Poder Legislativo".

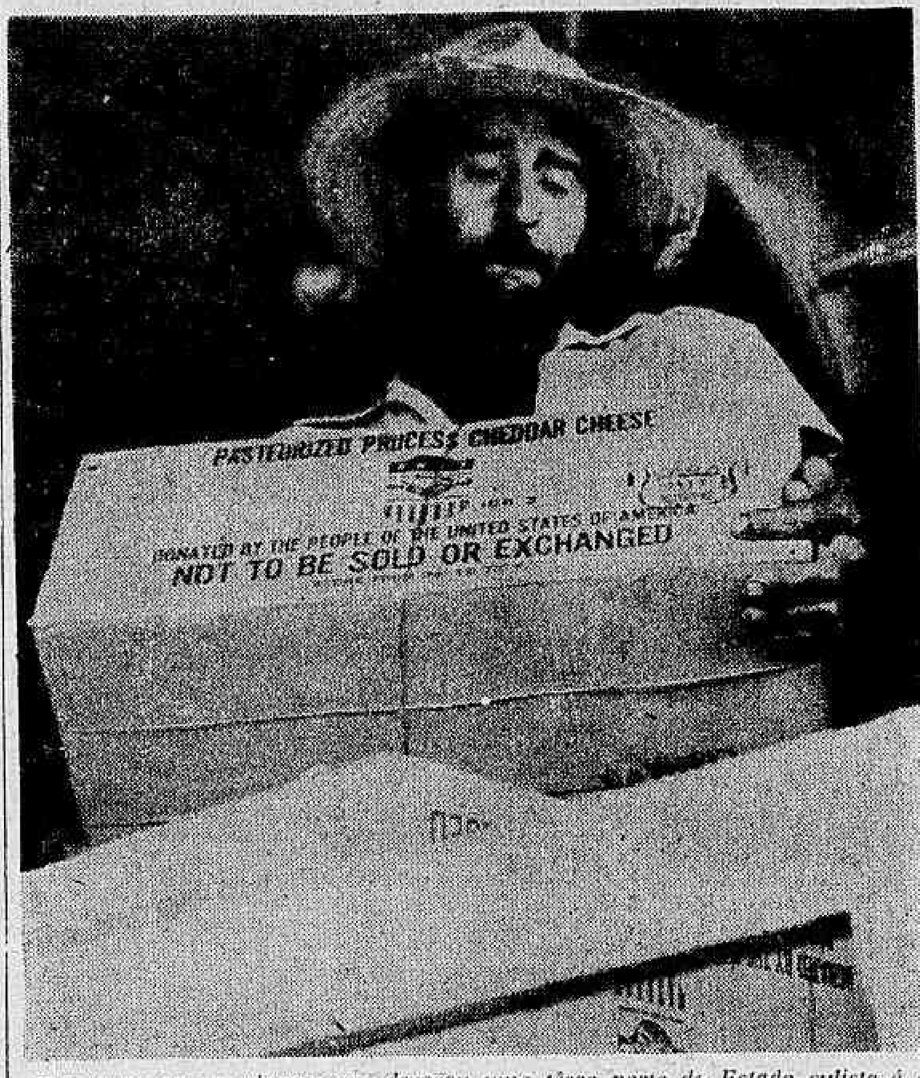
DECISÃO

O Supremo Tribunal Federal, por sete votos contra um, não conheceu, à noite passada, do recurso interposto pelo sargento Aimoré Zoch Cavalheiro, do Rio Grande do Sul, contra a decisão do Superior Tribunal Eleitoral, pela inelegibilidade dos sargentos.

O único voto a favor da elegibilidade e, portanto, contra a decisão do TSE foi

(Conclui na 12.ª página)

Mais forte que o fogo



Mais forte que as chamas que devorou uma têrça parte do Estado sulista é a fibra do povo que corre em auxílio dos irmãos flagelados. A foto mostra um voluntário ajudando a descarregar uma caixa de queijo enviado a Curitiba para alimentar as vítimas que ficaram sem teto e sem alimentação.

'Rei' ficou nu, mas venceu

Jogando na tarde de ontem no "Estádio de La Bombonera", em Buenos Aires, o Santos sagrou-se bicampeão continental interclubes ao vencer o Boca Juniors local, pela contagem de 2 x 1 (gols de Coutinho e Pelé, e San Felipo para o Boca), contagem essa que sòmente movimentou o marcador na segunda etapa dêsse encontro que rendeu a importância de Cr$ 100 milhões, com o "Estádio" completamente lotado desde às 12 horas. Pelé e Gilmar constituíram-se nas grandes figuras dessa peleja, que foi jogada sob intenso nervosismo de um público que não deixou de estimular um minuto sequer aos argentinos, nessa partida atuada com grande violência, onde até o calção do "rei" Pelé foi tirado e o craque teve que ficar desnudo e mudar de calção em pleno gramado. (Noticiário na página 10).

SOS nas chamas: povo do Brasil envia ajuda ao Sul

Todo o povo do Brasil se mobiliza para ajudar o Estado do Paraná flagelado, enviando auxílios em dinheiro, roupas e remédios.

Em todos os Estados são intensas as campanhas para arrecadarem os fundos necessários para aliviar a catástrofe que põe em pânico uma região, causando prejuízo e vítimas incalculáveis. A Secretaria Executiva da "Campanha Socorro ao Paraná em Flagelo" comunicou que antes de serem enviados qualquer auxílio ao Estado é necessário procurar a Secretaria, para, em entendimento comum, serem evitadas arrecadações em espécie já dispensáveis ao atendimento aos vitimados.

GOVERNO FEDERAL

O ministro Anísio Botelho, na visita que fêz ao Estado acompanhado de Jango, inspecionou as regiões inflamadas e tomou providências para que maior número possível de aviões e helicópteros se desloque para as zonas flageladas. Declarou o chefe da Aeronáutica, que a FAB providenciará o transporte aéreo de qualquer donativo.

RIO DE JANEIRO

A representação do Estado do Paraná, no Rio de Janeiro, continua a receber donativos de tôdas as classes sociais, de entidades de firmas e do povo. Quatro hospitais volantes das Pioneiras Sociais continuam a receber donativos para as vítimas. Unidades cumprindo um nôvo roteiro estarão a partir de hoje nos seguintes locais, de 9 às 22 horas: Jardim do Méier, Praia do Botafogo, Praça Serzedelo Corrêa e Praça Antero de Quental.

SÃO PAULO

O governador Ademar de Barros resolveu colocar à disposição das autoridades paranaenses para qualquer eventualidade, um avião da VASP e uma equipe especializada em incêndios. O avião e sua tripulação permanecerão em Congonhas aguardando qualquer solicitação.

BELO HORIZONTE

O movimento lançado pelo govêrno do Estado, destinado a amparar as populações do Paraná está inteiramente coroado de êxito. O povo de Belo Horizonte e do interior mineiro, desde a primeira hora atendeu aos apelos de Magalhães Pinto participando ativamente da campanha coordenada pelo "Servas" e Secretaria de Saúde, sob a orientação da primeira dama do Estado.

CLUBE DE ENGENHARIA

O engenheiro Helio de Almeida marcou para hoje às 17,30, uma assembléia geral do Clube de Engenharia, a fim de que os sócios possam estudar a melhor forma de auxiliar o Paraná. Entende o ex-ministro da Viação que o CE não pode ficar alheio aos grandes problemas nacionais e deve participar ativamente dêste movimento de solidariedade.

CAIXA ECONÔMICA

A Caixa Econômica da Guanabara doará Cr$ 5 milhões aos flagelados do Paraná. A deliberação foi tomada, ontem, conforme proposta do sr. Jerônimo de Castilho, presidente do Conselho Administrativo da entidade, durante a reunião realizada, ontem.

Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Névoa sêca.
Temperatura: Estável.
Ventos: Variáveis, fracos. Visibilidade moderada.
Máxima: 29.7 (Bangu).
Mínima: 18.0 (Santa Teresa).

Isolamento dos incêndios revela suas consequências

CURITIBA — Corpos carbonizados continuam a ser encontrados pelas turmas de socorro que percorrem as regiões do interior atingidas pelos incêndios.

A situação no interior melhora gradativamente, com a incidência de chuva em vários municípios, embora ainda prossiga em vários pontos a luta pela extinção de focos de incêndios que continuam a lavrar.

LEVANTAMENTO

Levantamento determinado pelo governador Nei Braga revelará as conseqüências dos incêndios que destruíram casas, mataram centenas de pessoas e devastaram plantações. Apenas com a destruição dos cafèzais o Estado teve um prejuízo de 15 bilhões de cruzeiros, até o momento. Soma idêntica ou superior deve ter sido consumida em madeira.

CHUVAS

Chove em Francisco Beltrão, Xambrê, Foz do Iguaçu, Palmas, Pato Branco e Santo Antônio, segundo informações do Serviço de Rádio do Palácio Iguaçu.

O Serviço de Meteorologia do Estado continua prevendo chuvas fortes para todo o território. O Serviço de Meteorologia da Aeronáutica informou, por sua vez, ser improvável a incorrência de chuvas no Paraná, pelo menos, nos próximos quatro dias. Adianta que o calor deverá aumentar com previsão de um grau centígrado até domingo. É quase certo, segundo o órgão da Aeronáutica, que nenhuma nova massa se aproximará do Sul. Isto tornaria possível a queda de chuvas, em breve.

AGUA

Os mananciais responsáveis pelo abastecimento dágua de Curitiba apresentam deficits. O racionamento já é esperado e anunciado, devendo ser pôsto em prática caso não chova nas próximas 48 horas.

REVOLTA

Aproveitando a confusão reinante no Estado os detentos da cadeia de Londrina atearam fogo ao prédio para tentar uma fuga coletiva. Dispositivo de segurança do órgão possibilitou a extinção do incêndio e evitou a fuga. Os prêsos alegaram mau trato por parte dos carcereiros, para justificar o levante.

RONCADOR

Nôvo incêndio irrompeu em Roncador. Bombeiros e voluntários estão lutando para debelar as chamas. A situação não é tida como grave, acreditando as autoridades que o incêndio será debelado em breve.

Os habitantes das regiões atingidas pelos incêndios continuam em fuga. À margem das rodovias grandes grupos de flagelados são vistos a todo momento. Andrajosos, os fugitivos procuram alcançar local seguro, pois temem que novas frentes de fogo os alcancem.

Chegaram ontem a São Paulo centenas de flagelados. Outros tantos são esperados hoje, viajando de trem. Em Curitiba continuam a ser adotadas providências para amenizar as conseqüências dos incêndios, como noticiamos em outro local desta edição.

CORPOS

As turmas de socorro que percorrem todo o interior continuam encontrando cadáveres carbonizados em meio às plantações devastadas. A maior parte dos mortos foi alcançada pelo fogo em plena fuga.

(Conclui na 12.ª página)

Reforma: JG desiste da Comissão

O presidente João Goulart, ontem à noite, estava inclinado a desistir da idéia de constituir uma comissão de ministros para a elaboração da nova emenda constitucional sôbre reforma agrária.

O presidente não teria encontrado receptividade à idéia e não estaria disposto a sacrificar o seu Ministério em função dessa manobra política.

Comunicando seus propósitos de desistência a amigos, êstes o aconselharam a que não fizesse assim intramuros, mas que tornasse pública a falta de receptividade da idéia junto

(Conclui na 12.ª página)

Fuga para a morte

Corpos carbonizados vêm sendo encontrados nas matas destruídas pelos incêndios. Na foto: os cadáveres de três pessoas colhidas pelas chamas em plena fuga.

JK continua popular

Ontem, em Brasília, o senador Juscelino Kubitschek de Oliveira pôde testar sua popularidade. Foi quase carregado pelo povo que o aplaudiu.

JK: 'realizarei em 65 tôdas as reformas estruturais'

Ao ter lançada sua candidatura, ontem, pelo PSD de Brasília, à sucessão presidencial de 1965, o ex-presidente Juscelino Kubitschek ressaltou que procederá, em seu futuro govêrno, às reformas estruturais reclamadas pelo país.

O texto integral vai publicado na quinta página desta edição.

Adiantou que tais reformas, tornadas necessárias pela fase da marcha para a maturidade em que ingressou a economia brasileira, serão a agrária, tributária, bancária, universitária, administrativa e política, além das quais pretende corrigir desequilíbrios, e minorar as tensões da fase anterior de govêrno.

"DECOLAGEM"

Após dar especial ênfase ao "qüinqüênio da agricultura" que considera sua maior meta no período 1966-1970, o atual senador por Goiás, classificou o seu período anterior de govêrno, de 1956 a 1960, como relativo à fase de "decolagem" da economia brasileira, a que deverá suceder a "marcha para o progresso".

UNIÃO NACIONAL

Salientou que, segundo a conjuntura atual da Nação, as fôrças nacionais deverão ser somadas "e não divididas", acrescentando que sòmente assim poderá ser formada, "na conciliação das contradições inspiradas no amor à Pátria, o patrimônio nacional da originalidade brasileira"

FUTURO PROMISSOR

Referiu-se o ex-chefe do govêrno, durante a convenção regional do PSD da capital federal, ter inteira confiança em que as perspectivas para o próximo qüinqüênio de govêrno são mais promissoras, "pois a função do administrador, nessa nova etapa, não será mais a de mobilizar fôrças para a difícil arrancada cujo objetivo era dar ao país condições para um rápido desenvolvimento".

PENSAMENTOS IGUAIS

Manifestou, ainda, o sr. Juscelino Kubitschek seu reconhecimento, na pessoa do presidente João Goulart, do "companheiro de antigas jornadas" e que, de acôrdo com seu recente discurso, pronunciado no Dia da Pátria, foi reavivada essa harmonia de vistas, ficando confirmada que "é pela concórdia e pelo desenvolvimento da Nação que temos de alcançar os novos marcos de sua evolução".

CONFIANÇA NO BRASIL

O texto do discurso pronunciado pelo senador Juscelino Kubitschek está publicado na 5.ª página desta edição, em reportagem na qual o criador de Brasília demonstra tudo o que pretende realizar no "qüinqüênio da agricultura" que, segundo afirmou, "será uma realidade graças aos sufrágios com que o povo brasileiro me prestigiará".

PSB: Sérgio dia 20 para Guanabara

Dirigentes do Partido Socialista Brasileiro resolveram lançar, no próximo dia 20, a candidatura do deputado Sérgio Magalhães ao Govêrno da Guanabara.

Esse procedimento decorre do movimento centrista que invadiu o PTB visando ao desgaste do líder da Frente Parlamentar Nacionalista, que chega até a ser pressionado pelo deputado Tenório Cavalcânti, sempre ameaçando se candidatar ou lançar candidato próprio.

ELÓI NEGA

O vice-governador Elói Dutra, conversando com amigos íntimos, desmentiu que o PTB houvesse encontrado a fórmula ideal para 1965, lançando seu nome à senatória e o do deputado Sérgio Magalhães ao Govêrno da GB.

É certo que o sr. Elói Dutra não fará definições antes de conhecer o parecer do Supremo sôbre os anos de mandato do governador Carlos Lacerda, considerando apenas que êle e o sr. Sérgio Magalhães são os únicos candidatos em potencial.

Austrália

França prejudica o acôrdo

CAMBERRA — "Os planos de experiências atômicas francesas no Pacífico poderiam servir de pretexto a outros países para não firmarem o Tratado Antinuclear de Moscou" — dsise no embaixador francês em Camberra o ministro australiano do Exterior, Garfield Barwich.

Em uma declaração oficial, Barwik mencionou que as contínuas experiências soviéticas, realizadas em agôsto de 1961 foram reiniciadas em face de a França haver executado experiências no Sahara. "Pràticamente, até agora, sòmente a França e Cuba não assinaram o Tratado" — concluiu o ministro australiano. (TRP-DC)

Conflito religioso no México

MÉXICO — As fôrças armadas mexicanas tiveram que intervir na luta religiosa entre católicos e "Testemunhas de Jeová", ocorrida em "Plebiscito dos Reis", a poucos quilômetros da Cidade do México, e cujo saldo acusou vários feridos.

O conflito, serenado apenas com a chegada de policiais e soldados, teria sido motivado pela intenção de alguns católicos em expulsar do país a todos os adeptos de outras religiões, acusando-os de fanáticos. As autoridades admitem a possibilidade de novos distúrbios. (TRP-DC)

Saigon:

Preparado em Washington golpe armado contra Diem

SAIGON — Ton Hoan, dirigente oposicionista do partido Dai Viet advertiu a seus colaboradores em Paris da possibilidade de ser tentado um golpe armado contra o govêrno do presidente Ngo Dinh Diem, segundo notícia publicada pelo jornal "Times" do Vietnã do Sul.

O líder revoltoso mora em Washington e contaria com os Estados Unidos para estabelecer uma fôrça clandestina de guerrilha no Vietnã Central dando combate às tropas governamentais de Diem.

O SEGUNDO

O "Times" do Vietnã, que é publicado em inglês sendo de propriedade de um casal amigo do presidente Diem, afirmara na semana passada que o Serviço de Inteligência dos Estados Unidos preparava um golpe contra o regime de Saigon, fato desmentido por Washington que qualificou a notícia como "insensata".

COMBATES

Anunciu-se em Saigon que os comunistas atacaram, ontem, duas capitais de distritos, na Península de Canau, no Vietnã do Sul, sendo que pelo menos 96 soldados foram mortos ou feridos. Os objetivos dos ataques foram as localidades de Cai Nuoc e Dom Doi, a 165 milhas da capital.

Círculos competente do Vaticano desmentiram, ontem, que o arcebispo de Hue, Ngo Dinh Thuc, irmão do presidente Diem fôsse recebido pelo Papa Paulo VI. Ao embarcar para Nova Iorque, o arcebispo recusou-se a falar sôbre os problemas internos de seu país, alegando que o Vaticano lhe ordenou silenciar.

E.U.A.: AJUDA

Em Washington, a proposição do senador democrata Frank Church, relativa à suspensão de ajuda aos países onde se efetuar perseguição religiosa, foi apoiada por um grupo de senadores, entre os quais o republicano Frank Carlsson. (UPI-DC)

DIÁRIO NO MUNDO

Kremlin pode parar trem que une Moscou a Pequim

MOSCOU — Possivelmente o Kremlin suspenderá o serviço ferroviário direto, de Pequim a Moscou, como conseqüência de uma série de denúncias sôbre incidentes de fronteiras, com chineses comunistas. Ontem, foi anunciado que novos estudantes chineses foram surpreendidos transportando literatura anti-soviética para a Rússia.

Os estudantes, que freqüentam universidades soviéticas deverão ser expulsos motivando ainda a suspensão do intercâmbio cultural entre os dois países. Essas novas acusações vieram intensificar ainda mais a disputa ideológica sino-soviética. (UPI-DC)

Homeopatas

BARCELONA — Encerrou-se o congresso da Liga Homeopática Internacional no qual participaram delegados de 16 países. A representação brasileira estêve a cargo dos doutores David Castro, do Rio de Janeiro, Helena Minin, de São Paulo, Cairo de Knor, também de São Paulo. Despertaram especial interêsse as comunicações apresentadas pelo médico argentino Paschero sôbre "I Milimun". O Congresso, que se iniciou no dia 8, constou de cinco sessões de trabalho as quais assistiram 150 congressistas. (UPI-DC)

Gromyko

MOSCOU — Partiu, ontem, para os Estados Unidos, o embaixador norte-americano em Moscou, Foy Kohler. Na opinião dos meios diplomáticos ocidentais da capital soviética, esta viagem estaria relacionada com o próximo encontro Kennedy-Gromyko. Como se sabe, o chanceler soviético partirá dentro em breve para a capital dos EUA, para participar da abertura da próxima sessão da assembléia geral das Nações Unidas. (ANSA-DC)

Desastre

NOVA DELHI — Um avião "Viscount" das Linhas Aéreas Indianas precipitou-se à terra com 18 passageiros a bordo. O acidente ocorreu ontem pela manhã a 200 quilômetros desta capital. De acôrdo com a primeira inspeção aérea do lugar do desastre, não há sobreviventes. (UPI-DC)

Pomba da Paz

BELGRADO — O arcebispo católico de Belgrado, Josip Ujcic, declarou, que a projetada viagem do presidente Josip Broz Tito à América Latina beneficiará a causa da paz. "Tito viajará para promover a paz entre os povos. Estamos convencidos de que os católicos da América Latina o receberão como um genuíno amante da paz", expressou Ujcic. (UPI-DC)

Bacardi

MIAMI — O govêrno cubano moveu ação nos tribunais de Londres, para impedir que o nome de "Bacardi", marca do famoso rum cubano conhecido mundialmente, seja utilizado pela companhia que o fabricou durante mais de um século em Cuba.

O sr. José Boch, presidente da "Companhia Ron Bacardi" até a data em que a fábrica foi confiscada pelo regime comunista cubano, está disposto a contestar a ação requerida pelo regime cubano, que alega ser dono do nome "Bacardi", embora não tenha pago um só centavo de indenização à companhia confiscada. (UPI—DC)

Petróleo

BUENOS AIRES — "Os contratos petrolíferos que tenham violado normas jurídicas ou sejam lesivos ao país serão anulados, de acôrdo com a posição do Partido, porém os contratos legais serão mantidos. Assim o afirmou ontem o presidente da Câmara dos Deputados da Nação, Arthuro Morroig, durante o almôço mensal da Associação de Imprensa Estrangeira, acrescentando que seu partido "entende que não é necessário a intervenção do Congresso e que os contratos devem ser anulados por decreto" (UPI-DC)

Fuga

BERLIM — Dois alemães orientais atravessaram a nado um canal fronteiriço e chegaram à zona estadunidense esta madrugada sem que sua fuga fôsse notada pelos guardas comunistas.

Ambos se arrastaram através de uma cêrca de arame farpados e cruzaram, em seguida, a nado, o Canal Teltow, que mede 50 metros de largura. A manobra foi realizada na obscuridade da noite. (UPI-DC)

Neutralidade

PARIS — Chegou a esta cidade o primeiro-ministro laosiano, príncipe Souvana Phouma, que conferenciará com o presidente De Gaulle sôbre as medidas necessárias para manter a neutralidade de Laos. (UPI-DC)

Iémen

NOVA IORQUE — O general indiano Gyani é o nôvo comandante da missão de observadores internacionais no Iemen. Gyani substitui o de missionário general sueco Carl Von Horn. (ANSA-DC).

Itália tem projeto para eliminar os terroristas

ROMA — O gabinete italiano aprovou um projeto de lei que aumenta os podêres dos juízes e da polícia dando o primeiro passo para eliminar definitivamente a MAFIA. O projeto, que necessita agora da aprovação parlamentar, é parte de uma série de medidas de urgência, recomendadas por uma comissão que realizou investigação da sociedade do baixo mundo siciliano.

O projeto de lei aprovado aumenta os contrôles sôbre pessoas suspeitas de delitos característicos da MAFIA tais como roubo, extorsão, associação criminosa, roubo de gado, ameaças com explosivos e contrabando de tabaco em grande escala. (UPI-DC).

BID pede ao Canadá para aplicar na América Latina

TORONTO, Canadá — O sr. Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), falou da possibilidade de o capital canadense vir a apoiar os esforços do BID para acelerar o desenvolvimento econômico da América Latina. O sr. Herrera aventou tal possibilidade em discurso pronunciado no Instituto Canadense de Assuntos Internacionais, nesta cidade.

O presidente do BID encontra-se no Canadá em visita oficial de uma semana, familiarizando os círculos governamentais e privados do país com os propósitos, atividades e realizações do Banco. Também está explorando a possibilidade de estabelecer vínculos econômicos e comerciais mais estreitos entre o Canadá e os países latino-americanos membros do BID.

POSSIBILIDADES

Em sua exposição, o sr. Herrera destacou as grandes possibilidades comerciais que a América Latina oferece a países como o Canadá. Afirmou que as exportações canadenses de bens de produção para os países latino-americanos aumentaram consideràvelmente nos últimos anos e que o volume do comércio entre o Canadá e a América Latina, mas que duplicado nos últimos 15 anos não só se manterá senão que crescerá no futuro.

FOTUROSA

Depois de observar que as relações econômicas entre o Canadá e a América Latina foram mùtuamente benéficas, disse o sr. Herrera que o conceito de que a América Latina é o Continente do futuro está longe de ser simplesmente um ideal romântico e, neste sentido, o Canadá que em poucos anos passou de uma economia bàsicamente agrária a um alto grau de desenvolvimento industrial comercial e financeiro, é precisamente um exemplo do que podem realizar o esfôrço, a dedicação e a vontade de progredir". (IPS-DC)

Rusk com enviado de De Gaulle

PARIS — O ministro de Relações Exteriores da França, Maurice Couve de Murville, viajará para Washington no dia 5, para conferenciar com o secretário Dean Rusk. Admite-se que Murville tentará solucionar problemas vinculados com a reunião de Kennedy e De Gaulle, a ser realizada no início de 64. (UPI-DC)

Espiões

SEUL — O Serviço Central Coreano de Inteligência anunciou a prisão de três agentes comunistas da Coréia do Norte, em momentos em que se preparavam para voltar para sua terra e receber novas instruções e mais verbas. (UPI-DC)

Rusk: Fidel prejudica relações EUA-Rússia

MIAMI BEACH — O secretário de Estado, Dean Rusk declarou que os Estados Unidos não tolerarão os ambiciosos planos de Fidel Castro visando propagar o comunismo cubano aos demais países da América Latina e que serão usadas tôdas as medidas necessária, que não sejam uma ação armada para libertar aquêle país.

Na reunião da Convenção da Legião Americana, Rusk disse ainda que a presença de tropas soviéticas em território cubano era um problema de grande envergadura e que Cuba continua sendo um dos obstáculos principais para as boas relações entre os Estados Unidos e a União Soviética.

Enquanto isso, dirigentes exilados afirmaram que três grupos de milicianos comunistas de Fidel Castro desertaram no mês passado, entrando na base estadunidense de Guantanamo, acompanhados de seus familiares. Declararam ainda que no dia 29 um bimotor aterrou na base, sendo que seus ocupantes, alguns dêles oficiais, pediram asilo político. O fato não foi confirmado nem desmentido pelas autoridades norte-americanas.

PRESENTE

Fidel Castro, segundo a Rádio de Havana, continua, no entanto, mantendo boas relações com Nikita Kruchev, que lhe enviou recentemente um "belo automóvel". Castro anunciou, em uma reunião na Embaixada brasileira, que o "premier" russo visitará Cuba muito breve. (UPI-DC)

Ataque aos EUA

MOSCOU — Pela primeira vez a agência "Tass" anunciou a recente visita de 55 estudantes norte-americanos à Cuba, salientando que 15 dêles serão julgados por um Tribunal e 10 por um Comitê do Congresso acusados de atividades anti-norte-americanas. A "Tass" ataca aos Estados Unidos de se "ufanar de liberdades sem limites, não permitindo viagens a outros países"

A Agência afirma que "a União Soviética tem leis proibitivas, mas diz que as tem". (DPA-DC)

França tem "autoridade moderada"

PARIS — O govêrno francês ultimou um plano de estabilização de preços, para inaugurar uma era de "austeridade moderada" no país. Em reunião realizada ontem os ministros, sob a presidência de George Pompudou, acertaram detalhes secundários do plano, que será publicado hoje.

Simultâneamente Pompidou continuou sua campanha para persuadir os homens de negócios, os sindicatos operários e os membros do Parlamento, da conveniência do plano.

Os protestos sindicais contra o projetado congelamento parcial de salários não modificarão os planos do govêrno. Porém a distinção de tratamento que se dá a CGT é um aviso de que o gabinete não se deixará influir pelas ameaças dêste sindicato de fazer frente ao programa de austeridade com uma longa série de greves.

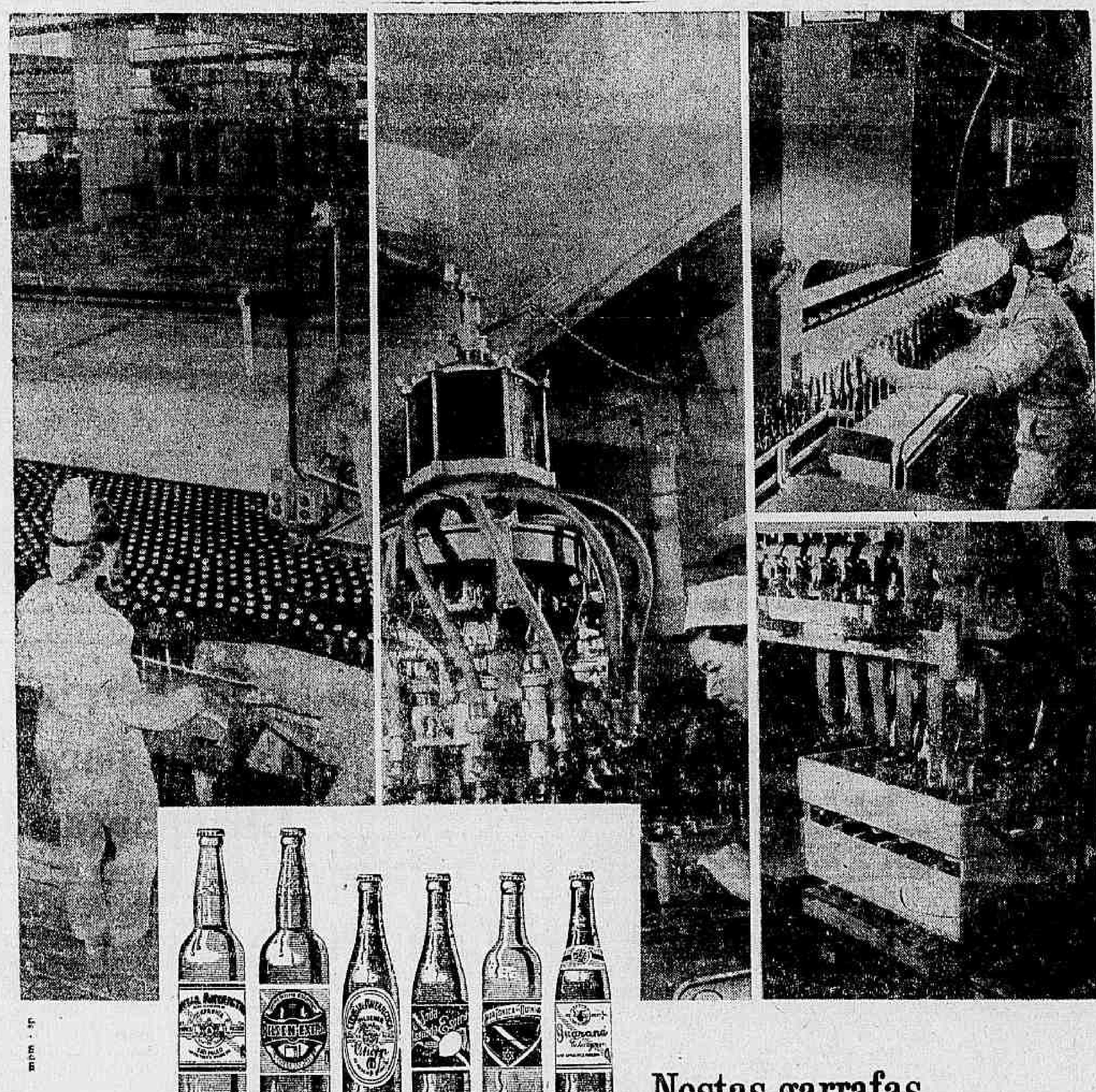
O programa será ratificado hoje em sessão plenária do gabinete no palcio do Elíseo, presidida pela presidente da República, Charles De Gaulle, depois da qual será distribuído entre a imprensa e explicando em uma entrevista por Pompidou e o ministro da Fazenda, Valery Giscard d'Estaing. (UPI — DC)

Ministro inglês

MOSCOU — O ministro inglês do Comércio, Frederick Errol, foi recebido esta manhã pelo primeiro-ministro da URSS, Nikita Kruchev. Segundo afirma um porta-voz da Embaixada inglêsa em Moscou, o colóquio verteu sôbre questões relacionadas com as trocas comerciais entre os dois países. (ANSA-DC)

Quíntuplos

MARACAIBO — Os quíntuplos Prieto completaram suas primeiras cem horas de vida, ingerindo 28 centímetros cúbicos de leite, tendo o chefe do pessoal médico, Régulo Pachano, declarado que as crianças cresciam saudàvelmente. Uma comissão formada pela direção do hospital onde se encontram as crianças, vai estudar tôdas as propostas de exclusividade feitas por várias firmas comerciais. Uma fábrica de alimentos ofereceu 30 mil dólares pelos direitos de propaganda. (UPI-DC).



Nestas garrafas...
uma só meta para tôdas as fases de fabricação

Um só objetivo norteia a imensa família industrial da Antarctica na elaboração de todos os produtos: qualidade. Desde a escolha criteriosa da matéria-prima, nas análises de laboratório, até o emprêgo de maquinaria adequada, tudo contribui para essa qualidade, que agrada a todos em todos os quadrantes da Pátria.

PRODUTOS DA COMPANHIA ANTARCTICA PAULISTA

GOVÊRNO CARLOS LACERDA

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DO ESTADO DA GUANABARA

Concorrência Para Instalação de Ar Condicionado

O Instituto de Previdência do Estado da Guanabara torna público o adiamento da concorrência pública acima mencionada, para o dia 19 do corrente, às 10 horas, a realizar-se no edifício-sede do IPEG, sito na Avenida Presidente Vargas, 670, em face das alterações que serão introduzidas no edital de concorrência, as quais serão publicadas no Diário Oficial.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1963

a) NÉLSON MUFARREJ
Diretor

Companhia Nacional de Navegação Costeira
AUTARQUIA FEDERAL
SEDE: Av. Rodrigues Alves 303-331

SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGA

Navios luxuosos dotados de ar condicionado em tôdas as dependências - Piscinas - Estabilizadores

Saídas do RIO para o NORTE
Escalas Salvador - Recife - Fortaleza — Belém e Manaus

"ROSA DA FONSECA"	até Belém	— 13/9
"PRINCESA LEOPOLDINA"	Belém	— 27/9
"PRINCESA ISABEL"	Manaus	— 11/10
"ANNA NERY"	Belém	— 25/10
"PRINCESA LEOPOLDINA"	Belém	— 8/11
"PRINCESA ISABEL"	Manaus	— 22/11
"PRINCESA LEOPOLDINA"	Belém	— 6/12
"ANNA NERY"	Belém	— 20/12

Saídas do Rio para o SUL
Escalas: Santos - Rio Grande - Montevideo - BUENOS AIRES

"PRINCESA ISABEL"	26/9
"PRINCESA ISABEL"	7/11
"PRINCESA ISABEL"	19/12

Serviço de Carga direta entre os portos finais

Navios mistos e de carga

"ITAHITÉ"

Sairá, dia 20/9, às 10 horas, para:
Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém

"ITAQUERA"
(Misto)

Sairá para:
Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo

"RIO TUBARÃO"
(Cargueiro)

Sairá para:
Santos — Rio Grande — Pelotas — Porto Alegre

AGÊNCIA DE PASSAGENS — Rua Sacadura Cabral, 85 — Fones: 23-3433 e 23-5842
AGÊNCIA DE FRETES — Rua São Francisco da Prainha 10 loja — Fones: 43-0260 e 23-5268
CARGA E DESCARGA — Armazém 13 do Cais do Porto — Fone: 43-4192
INFORMAÇÕES DE NAVIOS — Fones: 23-2211 e 43-3424

Tito assinará acôrdos e vai visitar Bananal

Trinta e seis pessoas fazem parte da comitiva do marechal Tito, presidente da Iugoslávia, que chegará ao Brasil na próxima quarta-feira, em visita oficial.

Do programa oficial distribuído ontem pelo Itamarati, não constam visitas ao Rio e São Paulo. Além das solenidades oficiais, passeios de lancha e visita à Ilha do Bananal estão no programa do presidente iugoslavo e da comitiva.

PROGRAMA

Recebido com honras militares o marechal Tito chegará a Brasília às 16 horas da próxima quarta-feira, desembarcando na Base Aérea. Dali seguirá para o Palácio do Planalto e sua espôsa para a Granja do Torto, em visita ao presidente João Goulart e à sra. Maria Teresa, respectivamente.

No dia seguinte a agenda prevê encontro dos dois presidentes no Palácio do Planalto, almôço oferecido pela sra. Maria Teresa Goulart à sra. Broz no Iate Clube de Brasília, visita ao Supremo Tribunal, jantar e recepção no Palácio do Planalto.

Dia 20, sexta-feira, nôvo encontro dos chefes de Estado na Sala dos Despachos do Palácio do Planalto, seguido de visita ao Congresso Nacional. Enquanto se estiver processando esta visita, a sra. Groz passeará de lancha no Lago de Brasília. Posteriormente, os dois presidentes regressarão ao Palácio do Planalto onde serão assinados Acôrdos Bilaterais e Declaração Conjunta. À noite o presidente Josip Tito e espôsa oferecerão recepção ao sr. João Goulart e sra. Maria Teresa no Palácio da Alvorada.

Sábado às 10 horas a comitiva partirá para a Ilha do Bananal, ali permanecendo até domingo. Na segunda-feira às 12 horas o marechal Tito deixará o Brasil, seguindo para o Chile.

Entre os membros da comitiva estão o vice-presidente da Assembléia Federal sr. Mijalko Todorovic; o secretário de Estado das Relações Exteriores sr. Koca Popovic; e o general Ivo Rukavina vice-ministro de Estado da Defesa. As três altas autoridades iugoslavas terão à sua disposição durante a estada no Brasil o ministro Vladimir do Amaral Murtinho o secretário Marcel Mário Tarrisse da Fontoura e o coronel Belfort Bethlem.

O casal embaixador Manoel Pio Correa Júnior ficará à disposição do marechal Tito e da sra. Jovanka Broz.

MINISTRO DA SAÚDE EM CURICICA

Hoje, às 9 horas, o ministro da Saúde, dr. Wilson Fadul, realizará uma visita ao Conjunto Sanatorial Rafael de Paula Sousa em Curicica (Jacarepaguá) mantido pelo Ministério da Saúde, através da Campanha Nacional contra a Tuberculose.

ITAMARATI: SECRETÁRIO TOMA POSSE

Tomou posse no cargo de secretário-geral do Ministério das Relações Exteriores o embaixador [illegible] em solenidade realizada, ontem, às 17 horas, no Gabinete do ministro de Estado.

À cerimônia, presidida pelo chanceler Araújo Castro, compareceram membros dos Poderes Executivo Legislativo e Judiciário, além de outras altas autoridades civis, militares e diplomáticas.

Amaral Neto abandonou bancada da UDN: vai só

BRASÍLIA — Após esperar mais de três horas para falar — sempre sendo barrado em seu intento — o sr. Amaral Neto anunciou ontem, na reunião da bancada udenista na Câmara Federal, seu desligamento da dita bancada, a renúncia à vice-liderança que exercia e, finalmente uma "posição de independência" para sua atuação política.

A reunião foi — a exemplo das anteriores — bastante tumultuada, tendo em certo momento o sr. Brito Velho — do PL gaúcho, mas que assistiu a reunião como membro da Minoria — se exasperando com as críticas do sr. Amaral Neto aos líderes Pedro Aleixo e Adauto Lúcio Cardoso, partindo para agredir o nôvo gerente do IBAD o que só não se concretizou devido à intervenção de terceiros.

O FIM DE AMARAL

O sr. Gil Veloso foi o único representante udenista que tomou atitude idêntica à do sr. Amaral Neto com êle solidarizando-se. Nem o sr. Laerte Vieira, que propôs o fim da CPI e do IBAD e viu seu líder de bancada agir em contrário com sucesso, assumiu idêntica atitude.

Todos os demais setores da UDN solidarizaram-se com os líderes Adauto Lúcio Cardoso e Pedro Aleixo, frisando os oradores que "nem a UDN e mesmo a Câmara poderia ser transformados em ante-salas do IBAD".

Desesperado com seu isolamento, o sr. Amaral Neto, à saída da reunião, anunciou que o governador da Guanabara, sr. Carlos Lacerda, emitiria "nas próximas horas" um pronunciamento solidarizando-se com êle. Imediatamente os porta-vozes do sr. Lacerda, tanto no Rio como em Brasília, desmentiram tais afirmações.

NOTA OFICIAL

À tarde, foi distribuída a seguinte nota-oficial à imprensa:

"O Diretório Nacional da UDN, presentes às bancadas do partido na Câmara e no Senado, deliberou, em reunião de hoje: a) considerar inconstitucional o projeto de resolução nº 19, de 1963 que dispõe sôbre verba para a Assessoria Parlamentar e viagens dos srs. deputados, reconhecendo, embora, a insuficiência do subsídio fixado ao fim da legislatura passada, em decorrência da desvalorização da moeda; b) providenciar, através das suas lideranças, o andamento ou o envio ao Poder Judiciário, dos inquéritos abertos ao tempo do govêrno Jânio Quadros quanto à dilapidação de dinheiros públicos; c) reiterar o seu aprêço e confiança aos deputados Laerte Vieira e Arnaldo Nogueira, pela conduta que tiveram à época em que integravam a Comissão Parlamentar de Inquérito sôbre o IBAD e o IPES; d) finalmente, manifestar a sua integral solidariedade à conduta dos líderes Pedro Aleixo e Adauto Lúcio Cardoso, comentada na referida reunião, e através à imprensa, pelo deputado Amaral Neto. A esta sessão, de rotina, estêve presente o líder do PL, deputado Brito Velho, integrante da Minoria, assim como o deputado Maurício Goulart, líder do PTN, que se encontrava em uma das salas reservadas à UDN. E especialmente convidado".

Banco de Crédito Real de M.G. aumenta capital

Ao contrário que foi divulgado ontem, será o Banco de Crédito Real de Minas Gerais e não o Banco Nacional de Minas Gerais que aumentará o capital social de 1,5 bilhão de cruzeiros para 3 bilhões, decisão tomada na assembléia geral de acionistas, realizada em Juiz de Fora, ao aprovar proposta da diretoria.

A consumação dêsse aumento ainda depende, todavia, de autorização da Superintendência da Moeda e do Crédito, órgão que, segundo o Banco, deverá apreciar, pròximamente, o pedido respectivo. O aumento, na hipótese de ser autorizado pelas autoridades monetárias, será de 500 milhões de cruzeiros pela incorporação de reservas e 1 bilhão por meio de subscrições, com chamada inicial da ordem de 50 por cento.

Reforma será na Câmara

Cumprindo determinação da Mesa da Câmara dos Deputados, o sr. José Bonifácio, primeiro-secretário daquela Casad o Congresso Nacional, vem de tomar providências no sentido de recuperação do Palácio Tiradentes, no Rio de Janeiro.

Para tanto, na sua atual estada nesta Capital, determinou ao engenheiro da Casa, sr. Luciano Alves de Sousa, a elaboração de plano de restauração da antiga sede da Câmara visando a utilização de tôdas as dependências do edifício.

Tão logo esteja concluído o plano, serão imediatamente iniciadas as obras indispensáveis ao pleno funcionamento do prédio e regulamentada a utilização do Palácio Tiradentes.

30 MINUTOS DE RISO!
LIGUE PARA A
RÁDIO MAYRINK VEIGA
(Uma emissora da Rêde Piratininga)
e delicie-se com as situações hilariantes de
"Êste Norte é de Morte"
Produção de Francisco Anísio com o mais famoso elenco de comediantes do Rádio!
* Oferecimento das
'CASAS PERNAMBUCANAS'

Mercados & Cotações

MOEDAS

O mercado ontem funcionou calmo com as seguintes taxas no fechamento:

	Venda	Comp
Dólar papel	1.075,00	1.065,00
Paralelo	1.073,00	1.063,00
Convênio (URSS)	620,00	600,00
Convênio (Outros)	590,00	570,00
Dólar cheque	—	—
Libra papel	—	—
Dólar fiscal	—	584,81
Franco belga	12,456	12,024
Libra	1,002	0,966
Libra chinesa	1.737,860	1.678,800
Coroa sueca	119,691	115,530
Coroa dinamarq.	85,727	82,534
Libra irlandesa	1.653,770	1.594,860
Coroa norueg.	86,924	83,820
Peseta	10,602	9,960
Escudo	21,886	20,880
Schilling	24,335	23,250
Pêso argentino	4,960	4,200
Pêso uruguaio	37,200	30,000
Marco	156,054	150,720
Florim	171,926	166,080
Franco suíço	143,964	139,020

Câmbio Livre

	Venda	Comp
Dólar	620,00	600,00
Libra	1.737,860	1.678,800
Franco francês	126,834	122,442

OURO-FINO

O Banco do Brasil comprava a grama de ouro-fino à base de ..... Cr$ 675,1652 e vendia a Cr$ 697,6708.

VALÔRES

A Bôlsa de Valôres estêve, ontem, destituída de importância, cujos negócios se fizeram em escala limitada. As apólices da União, as estaduais e municipais fecharam calmas e inalteradas. As ações de bancos regularam inalteradas. As ações das companhias Belgo Mineira, Paulista de Roupas, T. Janer, Vale do Rio Doce nominativas, Siderúrgica Nacional, Moinho Fluminense, Lojas Americanas e Cigarros Souza Cruz, cotaram-se estáveis e em alta. As ações das companhias Willys ordinárias, Petróleo União, Ferro Brasileiro, Mannesmann, São Paulo Alpargatas, Mineração da Trindade, Brinquedos Estrêla preferenciais, Moinho Santista, Brahma, Arno preferenciais, Aços Villares e Tecidos D. Isabel preferenciais, cotaram-se fracas e em baixa, mantendo-se os demais papéis inalterados. Foram vendidos, durante os pregões 119.865 títulos, no valor de Cr$ 264.560.728,00. Venderam-se letras de câmbio na importância de Cr$ 84.780.088,50. O índice BV da Bôlsa, foi fixado em Cr$ 380,00, com baixa de 6 pontos.

MEDIA S/N DOS TITULOS PARTICULARES DA BOLSA DO R. DE JANEIRO

11-9-63	10-9-63	4-9-63	28-8-63	setembro de 1962
2.446	2.465	2.353	2.296	1.048

(Elaborada pelo: Serviço Nacional de Investimentos Ltda.)

Vendas realizadas ontem

172	D. Emis. — Port.	820,00
477	Idem — c/j	750,00
4	Reap. Econ. (52)	590,00
16	Idem (53)	590,00
5	Idem	650,00
1051	Idem (54)	710,00
28	Idem (55)	750,00
144	Idem	760,00
172	Recup. Financ.	870,00
123	Idem	880,00
33	Grau III (5.000)	4.000,00
80	Idem (5.000)	4.350,00
250	Idem	4.050,00
	ESTADUAIS:	
90	Minas — Dec. 1-177	640,00
7	Minas — 1ª Série — Port. — 1934	127,00
35	Idem — 2ª Série	127,00
103	Idem — 3ª Série	127,00
20	São Paulo — 6%	680,00
25	Emp. Munc. Lei 820 P/A	565,00
1760	Idem	570,00
520	Lei 14	540,00
315	Idem	545,00
3941	Idem	550,00
759	Idem	547,00
67	Emp. 1931	160,00
	TITULO DE RENDA PROGRESSIVA:	
9	Titulos de Renda Progressiva	115.000,00
	BANCOS:	
1423	Brasil	2.900,00
1320	Idem	2.950,00
400	Idem	2.970,00
1000	Idem	3.000,00
1000	Créd. Real de Minas Gerais	400,00
5	Industrial Brasileiro — Ord.	10,00
	COMPANHIAS:	
688	Fáb. Tec. D. Isabel — Pref.	1.900,00
100	Idem	1.950,00
160	N. América — Nom.	4.000,00
100	Idem — Port.	4.000,00
15	A Exposição Modas	500,00
1890	Aços Villares	4.500,00
110	Idem	4.600,00
1150	Arno — Pref.	1.450,00
164	Idem	1.430,00
550	Borghoff — Pref.	110,00
300	Bras. de Pet. Ipiranga — Pref.	600,00
2953	Brasileira de Energia Elétrica — Port.	50,00
2213	Brasileira de Roupas	1.550,00
417	Idem	1.600,00
500	C. Industrial	160,00
100	Cervejaria Brahma — Ord.	7.000,00
320	Idem	8.000,00
2000	Idem	8.040,00
50	Idem	8.050,00
30	Idem	8.100,00
1560	Idem — Pref.	8.200,00
150	Idem	8.230,00
1596	Idem	8.250,00
59	Idem	8.300,00
200	Idem	8.150,00
685	C. S. Cruz — Port.	9.600,00
815	Idem	9.650,00
700	Idem	9.700,00
74	Idem	9.750,00
103	Idem	9.800,00
53	Idem	9.900,00
271	C. Arafu	7.000,00
4700	D. Satons — Port.	155,00
200	Idem	165,00
2500	Idem	160,00
200	Casa Sloper	420,00
600	Ferro Brasileiro	3.300,00
860	Idem	3.350,00
100	Idem	3.380,00
1255	Idem	3.400,00
400	Industrial e Agrícola Santa Cecília	120,00
200	Kibon — ex/bonif.	1.300,00
100	Idem	1.350,00
200	L. Telefônicas Brasileiras	240,00
1559	L. Americanas	7.000,00
813	Manf. de Brinquedos Estrêla — Pref.	2.100,00
554	Idem	2.150,00
812	Idem	2.200,00
3500	Mineração Bico da Pedra	1.300,00
116	Mesbla — Port. — c/b	6.800,00
45	Idem	6.900,00
850	Idem — ex/d	5.150,00
100	Idem	5.170,00
486	Idem	5.200,00
18	Idem	5.300,00
30	Idem	5.250,00
147	Mineração da Trindade	6.500,00
66	Idem	6.600,00
1947	Idem — ex/d	3.750,00
1296	Idem	3.800,00
1000	Idem	3.600,00
100	Idem	3.700,00
1162	Direitos da Mineração	2.550,00
1086	Idem	2.600,00
365	Moinho Fluminense	1.500,00
440	Idem	1.600,00
100	Idem	1.550,00
100	Idem	1.650,00
640	Moinho Santista	2.800,00
122	Idem	2.750,00
3	Planurbis S/A Planejamentos Urbanos	10,00
1350	Paulista de Fôrça e Luz	50,00
351	Paulista de Roupas	1.400,00
70	Idem	1.350,00
200	Idem	1.300,00
1950	Petrobrás — Pref.	430,00
14	Idem	450,00
21	Ref. e Exp. de Pet. União	1.200,00
8000	São Paulo Alpargatas	542,00
800	Idem	545,00
3621	Sid. Belgo Mineira — Port	5.750,00
200	Idem	5.770,00
500	Idem	5.780,00
2551	Idem	5.800,00
170	Idem	5.600,00
100	Idem	5.700,00
2	Idem	5.900,00
498	Idem — Rec.	5.600,00
46	Sid. Mannesmann — Ord.	6.050,00
50	Idem	5.900,00
80	Idem — Pref.	6.000,00
7	Idem	6.200,00
4	Idem	6.050,00
300	Idem	5.900,00
340	Idem — ex/div. — ex/dir.	4.100,00
142	Sid. Nacional	3.500,00
554	Idem	3.600,00
2000	União Brasil-Bolívia de Petr. — Pref.	60,00
64	V. R. Doce — Nom.	8.600,00
100	Idem	9.000,00
912	Idem — ex/bonif.	6.000,00
400	Idem — Port.	16.500,00
4	Idem — c/d 1961	21.000,00
100	Valéria — 2ª Série	200,00
8	W. Martins — Nom. — c/d	1.500,00
100	Willys Overland — Ord.	176,00
8160	Idem	178,00
1000	Idem	179,00
11700	Idem	180,00
1000	Idem	185,00
2000	Idem	182,00
150	T. Janer	1.750,00
	DEBENTURES:	
4725	Cia. Paulista de Roupas	1.000,00
2565	Cia. Paulista de Roupas	1.000,00
133	Cia. Pet. Brasileiro de (1.000)	970,00
	L. HIPOTECARIAS:	
889	Banco do Estado da Guanabara	700,00
70	Idem	710,00

Jornalistas de Todo o Brasil Manifestam a Sua Confiança na Aviação Comercial

Quatrocentos profissionais de imprensa de todo o país, reunidos no X Congresso Nacional dos Jornalistas, em Brasília, por indicação de presidentes de Federações, Sindicatos e outros órgãos de classe, aprovaram, por aclamação, uma moção de confiança à aviação comercial brasileira, considerada uma das mais perfeitas do mundo, fruto da iniciativa privada e que desde 1927 vem prestando inestimáveis serviços à Nação.

E' o seguinte o texto do documento:

"Mensagem à Aviação Comercial Brasileira —

Os jornalistas profissionais do Brasil inteiro, reunidos em Congresso, em Brasília, manifestam o seu reconhecimento pelo espírito de colaboração das emprêsas de navegação aérea, que tudo fazem para facilitar a missão dos homens da imprensa falada a escrita, no desempenho das atribuições a que são obrigados pelos jornais, revistas e emissoras.

A história da nossa aviação começou na redação de "A Noite", ao tempo de Irineu Marinho, que posteriormente fundou "O Globo" quando brasileiros, civis e militares, com os olhos fitos no futuro da Nação, lançaram o patriótico brado:

— Dêem asas ao Brasil!

Hoje, com mais de 35 anos de grandes serviços à Pátria de Santos Dumont, como fator de unidade nacional e levando o prestígio da bandeira do Brasil ao estrangeiro, nas asas de suas modernas aeronaves, os jornalistas, testemunhas do admirável esfôrço e trabalho dos dirigentes da aviação comercial brasileira, a sexta, em importância no mundo, pela extensão de suas linhas domésticas e internacionais, reafirmam a sua confiança na capacidade dos seus pioneiros, que mantêm, com sacrifício, seu alto nível técnico, servindo cada vez mais, e melhor, ao Brasil e ao Mundo."

CONGRESSO FEDERAL

• SENADO

Abordando a falta de técnicos agrícolas no Brasil, onde cêrca de 2.083 engenheiros, agrônomos, devem orientar as atividades de 2.064.642 propriedades rurais, segundo dados fornecidos pelo calendário do IBGE de 1960, o sr. Feliciano Ferreira (PSD-GO) salientou a necessidade de se criar mais escolas em todo o Brasil e reaparelhar as existentes, a fim de que se eleve o número de técnicos rurais. Disse que, desde o descobrimento do Brasil até o presente, foram formados apenas 8.776 agrônomos e 3.510 veterinários, nas 13 escolas de agronomia e nas 8 de veterinária, sendo que nas faculdades onde se leciona esta última matéria há vagas constantes por falta de candidatos.

— Há desencanto da mocidade — disse o sr. José Feliciano — pelas atividades agrícolas. Proponho que se realize uma campanha de âmbito nacional para despertar o interêsse dos jovens para a carreira de técnico em agronomia e veterinária, tanto no nível superior como também no nível médio. Acho indispensável uma melhor remuneração para êsses profissionais, exigindo dêles tempo integral no exercício da profissão.

E para formação de maior número de técnicos no menor espaço de tempo propôs bôlsas de estudo de acôrdo com o salário-mínimo para os que ainda não dispõem de internatos ou de recursos financeiros para despesas escolares.

Recomendou o orador a criação de cursos "post-"-graduação para especialização de agrostologistas, zootecnistas, não apenas de curso superior mas também de grau médio para auxiliar o desenvolvimento da agricultura.

AUXÍLIO AO PARANÁ

A discusão do projeto de lei de autoria do senador Jeferson de Aguiar dispondo sôbre a concessão de um crédito extraordinário de 3 bilhões de cruzeiros para a prestação de assistência da Unão ao Paraná para atender a situação de calamidade pública resultante dos incêndios ocorridos naquele Estado, foi iniciada na sessão de hoje. O primeiro parlamentar a encaminhar a matéria, o sr. Aurélio Viana (PTB-GB) mostrou-se contrário a concessão daquele crédito extraordinário, sob a argumentação que a Comissão de Justiça da casa tem se manifestado continuadamente sôbre a inconstitucionalidade dêsses créditos. Porém, logo em seguida, o sr. Jeferson de Aguiar ocupou a tribuna e defendeu a tese de que é da competência das duas Casas do Congresso a concessão de créditos extraordinários, não havendo, portanto, inconstitucionalidade no caso. Aduziu que o projeto de sua autoria visava a dotar o govêrno federal de recursos para fazer face a emergência criada com o flagelo do fogo no Paraná. Essa tese foi sustentada ainda por outros oradores, inclusive pelo sr. Silvestre Péricles. Este salientou que o projeto era constitucional e além do mais, humano em tôda sua extensão, pois visava a prestar assistência imediata aos paranaenses, atingidos primeiro pelas geadas e depois pelo fogo, que devora e consome suas culturas agrícolas vilas e matas, matando indefesos camponeses que não tem tempo de fugir.

Submetido a votação verificou-se a falta de quorum.

SUPLENTES

Em virtude do licenciamento do sr. Vitorino Freire assumiu o seu suplente, sr. Miguel Monteiro Lins. Os srs. Vitorino Freire e Vivaldo Lima foram indicados pela presidência da casa para representar o Brasil na assembléia-geral da ONU, na qualidade de observadores do Senado.

PROJETO

Projeto de lei preferenciais na concessão de bôlsas de estudos pelo Ministério da Educação e Cultura, aos filhos de trabalhadores que percebem salário-mínimo, foi apresentado hoje pelo senador Vasconcelos Tôrres. De acôrdo com a matéria, os filhos de trabalhadores que percebem o salário-mínimo terão total preferência na concessão daquele benefício do MEC.

Justificando a proposição argumenta o parlamentar:

— "E' dever precípuo do poder público assegurar educação a todos os brasileiros, principalmente — é óbvio aquêles que não dispõe de recursos. No entanto, o critério adotado pelo Ministério da Educação e Cultura na concessão das bôlsas de Estudos não tem atendido aos mais necessitados. Assim, a presente proposição consubstancia uma das mais justas e nobras aspirações do trabalhador brasileiro, merecendo, destarte, a melhor e mais carinhosa acolhida por parte de meus pares".

O sr. Aarão Steinbruck (MTR-RJ) apresentou projeto determinando que as vagas de juiz togado do Tribunal Superior do Trabalho que ocorrerem a partir da vigência da lei, serão preenchidas, a primeira, a quarta, a sétima e a nona, por bacharéis em Direito especialmente em Direito do Trabalho; a segunda, a quinta e a oitava, por membro do Ministério Público do Trabalho, e a sexta por advogado, observado o disposto na alínea "A" do artigo 693 da Consolidação das Leis do Trabalho.

• CÂMARA

Realizou-se, ontem, mais uma sessão ordinária da Câmara dos Deputados, tendo falado no pequeno expediente, entre outros, os seguintes deputados:

Osvaldo Zanelo (PRP-ES): Protestando contra a mensagem do presidente da República, enviada ao Congresso, solicitando crédito para as despesas para a visita do marechal Tito ao Brasil.

No grande expediente usaram da palavra, os seguintes deputados:

Dirceu Cardoso (PSD-ES): Disse inicialmente que não era a primeira vez que ocupava a tribuna da Câmara, e nem seria a última, para protestar do que considera discriminação feita pelo govêrno contra os Estados pequenos da Federação.

Afirmou o orador, que os grandes Estados, são os que menos necessitam do apoio governamental. No entanto a êles é dada tôda a assistência e todo auxílio que se nega as regiões sem expressão territorial e eleitoral.

Relatou, as lutas enfrentadas por êle e por tôda a bancada, no sentido de que verbas consideráveis fôssem destinadas ao seu Estado.

Logo após, o deputado capixaba declarou, que a eletrificação do Espírito Santo, tem sido uma das maiores preocupações de todos os seus coestaduanos.

Afirmou, que o Estado não dispõe de recursos, oferecidos aos órgãos federais, como a SPEVEA, SUDENE, Bacia do São Francisco, e muitas outras, que se constituem em verdadeiros Estados, dentro das unidades federativas.

Mas isto, prosseguiu o sr. Dirceu Cardoso, não nos impede de lutarmos pelo desenvolvimento, mesmo enfrentando as maiores dificuldades, transpondo enormes obstáculos, colocados à passagem do nosso progresso.

Após várias considerações, sôbre a matéria, e sempre afirmando, que o seu Estado sempre foi preterido, na solução dos seus problemas, concluiu, o orador: "Os planos já estão feitos, e a concorrência encerrada. Se fôr concretizado o estorvo, voltaremos a esta tribuna, e então denunciaremos todos aquêles que estão interessados nesta transação, falseando os sagrados interêsses do Espírito Santo.

Teotônio Neto (PSD-PB): Teceu considerações em tôrno da situação dos agricultores do Nordeste, e especialmente os do seu Estado.

Após criticar as grandes emprêsas estrangeiras, que no seu entender são as maiores responsáveis pela falta de desenvolvimento do Nordeste brasileiro, o representante paraibano defendeu o sistema de cooperativismo, dando exemplo de cooperativa existente no Sul do seu Estado, para justificar sua tese.

Acentuando ser o sistema de cooperativas, bem mais prático e o do crédito móvel, o deputado Teotônio Neto, concluiu o seu discurso, fazendo apêlo ao sr. presidente da República, no sentido de que determine o levantamento das firmas que estão comprando algodão a preços menores, do que os fixados pelo govêrno.

E afirmou: "É necessário que se casse os registros dessas emprêsas, que nada mais fazem do que prejudicar o desenvolvimento de todo o Nordeste brasileiro".

Na ordem do dia, inicialmente a Mesa fêz comunicação à Casa, acêrca das providências relativas a votação da proposta orçamentária para o exercício de 1964.

Em seguida foram aprovadas as redações finais de diversos projetos.

Em votação o projeto n.º 3.462-A/61, que regulamenta o Impôsto de Renda, em favor da companheira, usaram da palavra, no encaminhamento, os deputados Teófilo de Andrade (PDC-SP) e Pedro Marão (PTN-SP).

O deputado pedecista, manifestou-se contrário à aprovação da proposição. O deputado Pedro Marão, opinou favorável à aprovação do projeto, afirmando ser medida justa, que não constitui atentado à Constituição e aos princípios cristãos.

• DIÁRIO MILITAR

Aplausos à fala de Jango

Impedidos, por fôrça dos regulamentos disciplinares, de se manifestarem pùblicamente, sôbre o assunto, militares das três Armas — em contatos mantidos até ontem, entre si ou com pessoas de sua intimidade — não só considerou excelente o discurso proferido pelo sr. João Goulart no dia 7 passado, através de uma cadeia de rádio e tevê, como também chegou mesmo a sugerir — nas mesmas conversações, é óbvio — que os contatos do presidente da República com o povo devem ser feitos em períodos de tempo menos espaçados.

Num balanço de três dias de observação das reações sôbre a fala presidencial, é possível registrar que, pela sua característica informal e sobretudo objetiva, os militares julgam ser uma verdadeira necessidade a repetição da prestação de tais esclarecimentos ao povo. E ninguém melhor que êles — alguns dos quais especialistas em informações e contra-informações — pode avaliar em que situação o govêrno se encontra, de verdadeiro cêrco em relação a esquemas publicitários — particularmente o do govêrno da Guanabara que só numa Agência de Publicidade está gastando 600 milhões de cruzeiros — que têm como uma das principais preocupações denegrir a obra do govêrno federal, não poupando mesmo ataques pessoais a autoridades representativas da União.

Há diferença — e grande — entre a inauguração de um alto-forno de uma Siderúrgia e de um chafariz ou de uma pista de aeromodelismo. Mas uma bem montada — e particularmente bem paga — máquina de promoções e relações públicas é até capaz de, nos espíritos menos prevenidos, torná-las equivalentes ou parecidas.

Contra essa tática largamente usada pelos que se voltam contra a atual máquina governamental existe, agora já se sabe, um golpe de profundidade: falas presidenciais nos moldes daquela comemorativa do dia da independência.

O povo não sente apenas que há govêrno neste tipo de diálogo. Sente também que rá uma verdadeira guerra psicológica por parte dos setores que já estão desmoralizados em suas ânsias incontidas de agitar a vida do país. E tal máquina precisa ser desmontada antes que venha a causar males.

E registre-se tudo que está escrito acima é, exclusivamente, produto de conversas e pesquisas com militares.

AS NOTÍCIAS

— Em declarações prestadas à imprensa na tarde de ontem o comandante Carlos Borba, chefe do setor de Relações Públicas do Gabinete do ministro Sílvio Mota, acusou à FAB de não cumprir determinações do Estado-Maior das Fôrças Armadas que falavam em proteção "através de todos os seus recursos próprios" para os vôos dos helicópteros da Marinha.

— Por seu turno, o diretor de Rotas Aéreas, brigadeiro Joelmir Campos de Araripe Macedo, dará hoje uma entrevista coeltiva à imprensa, às 14 horas, para tratar do assunto. E' mais um episódio da guerra da aviação embarcada.

— Fora da "guerrinha", Aeronáutica e Marinha têm mais dois novos oficiais-generais. O presidente da República assinou decretos promovendo a brigadeiro o coronel-intendente José Fernandes Xavier Neto e a contra-almirante o capitão-de-mar-e-guerra médico Geraldo Barroso, atual diretor da Assistência Médico Social da Armada.

— Seguiu para a Europa, em missão oficial que durará 40 dias, o tenente-brigadeiro Reinaldo de Carvalho Filho, ex-ministro da Aeronáutica. O brigadeiro Reinaldo, que viajou acompanhado de sua espôsa, teve um embarque concorridíssimo.

— O ex-ministro da Marinha, almirante Pedro Paulo de Araújo Suzano manteve ontem demorada conferência com o chefe da Armada.

— O general Otacílio Terra Ururaí, diretor-geral de Engenharia e Comunicações do Exército, está recebendo inúmeras mensagens de pêsames. Faleceu ontem sua mãe, sra. Felicidade Terra Ururaí. O entêrro se realizará às 16,30 horas de hoje, saindo o cortejo da Rua Barbosa 229, em Cascadura.

— O I Exército e a Divisão de Relações Públicas do Gabinete do ministro da Guerra desmentiram ontem, pelo menos até às 18 horas, qualquer pedido de tropas para garantir os mananciais de que abastecem a Guanabara de água.

— Um dos oficiais que mais batalharam para o gen. Jair Dantas Ribeiro ir ao Rio Grande do Norte foi o ten.-cel. Humberto Peregrino, ex-diretor geral da Biblioteca do Exército.

BERILO DANTAS

Diario Carioca — Rio de Janeiro, quinta-feira, 12 de setembro de 1963

Urgente recuperação

A CÂMARA Federal aprovou, na sessão de ontem, "urgência urgentíssima" para o projeto de lei que abre um crédito de 2 bilhões de cruzeiros para auxílio ao Paraná flagelado. Já o presidente da República, ao levar pessoalmente a solidariedade do govêrno da União ao Estado tão duramente atingido, punha à disposição dêste uma ajuda financeira de emergência para atender às iniciais necessidades. Como todo o povo brasileiro, sensibilizaram-se, assim, à primeira hora, os podêres da República para socorrer a unidade federativa assolada pela catástrofe.

Antecipam-se os brasileiros no amparo aos seus irmãos mal-feridos pela tragédia que a estiagem prolongada iniciara, que a geada subseqüente agravou, e que o fogo agora completa com fúria arrasadora. Não fôsse o valor inestimável de vidas humanas perdidas, e só o prejuízo econômico impôsto a uma das mais florescentes regiões do país seria o motivo das mais justificadas lamentações. E, descabido juntar num mesmo balanço a dolorosa realidade dos mortos e feridos, a esperança destruída de milhares de trabalhadores e as enormes perdas materiais que o incêndio malfadado acarretou. Mas o quadro trágico, em todos os seus infelizes aspectos, está completo ante a mobilização da fraternidade do Brasil inteiro.

Aos postos de ajuda às vítimas do Paraná, a população acorreu unânime, para levar numa dádiva qualquer, a certeza da sua união em face da adversidade. Refletindo êsse espírito de compreensão fraterna, os dirigentes públicos, ministros, parlamentares, governadores, prefeitos, diligenciaram, dentro das atribuições específicas, para fazer chegar às populações agravadas pela desdita, o confôrto do socorro e da solidariedade. Mais do que nunca o Paraná sentiu-se, no transe doloroso, como parte considerada e assistida dessa grande família que é a Pátria brasileira.

As medidas de assistência imediata, somam-se aquelas necessárias ao preparo do futuro. Ao mesmo tempo em que se pensam as fundas feridas, já se cuida de eliminar as cicatrizes e devolver ao Estado do Paraná, o verde produtor que o fogo destruiu. São as facilidades financeiras para os lavradores vitimados, cuja concessão está sendo estruturada pelas autoridades monetárias, incluindo os estabelecimentos oficiais de crédito e a rêde bancária particular.

O reerguimento econômico do Paraná é tarefa da maior urgência. A devastação sofrida pelas lavouras e matas, representa um golpe na obra administrativa do governador Nei Braga que exige a mais pronta recuperação. Agora não bastam mais os estímulos normais que a administração estadual e federal vinham empenhando no sentido de fazer daquele Estado, o celeiro do país. Há, entre os danos da catástrofe de hoje, aspectos infelizmente irreparáveis. Existem outros, porém, passíveis de reparação que deve ser urgente e ampla, para que a Nação amanhã não venha a sofrer ainda mais as conseqüências do desastre que hoje chora.

Protocolo

DE quase todos os Estados chegam convites para visita de Tito. Os governadores querem homenagear o chefe do govêrno da Iugoslávia. Não é que aceitem suas idéias políticas, nem estejam de acôrdo com o "continuismo" do dirigente iugoslavo. A atitude que assumiram significa apenas um protesto contra a grosseria daqueles que se recusaram a receber Tito. Acima de quaisquer paixões facciosas êles colocaram o dever da hospitalidade, correspondendo aos sentimentos gerais dos brasileiros.

Aliás, Tito poderá vir ao Rio e aqui ficar hospedado. O Palácio das Laranjeiras e os Ministérios abrirão suas portas e o acolherão se assim o desejar o presidente da República. Parece-nos que o protocolo do Itamarati levou muito a sério o "veto" do sr. Carlos Lacerda. No nosso entender, já que o governador da Guanabara não deseja se avistar com o ditador da Iugoslávia, por motivos de "fofocas" da política interna, então que se cancele tal solenidade durante a permanência de Tito na Velhacap. Outros homens e outras coisas mais interessantes há que ouvir e ver na cidade maravilhosa. Até porque o sr. Carlos Lacerda ainda não é o dono do Rio de Janeiro.

Realizações

O PRESIDENTE da República encontra-se no Rio Grande do Sul, inaugurando estradas de rodagem, usina termelétrica e outras obras do govêrno federal naquele Estado. Na próxima segunda-feira irá a Mato Grosso também realizar inaugurações. Na "fala" do dia 7 de setembro, o sr. João Goulart relacionou as realizações de sua gestão, mostrando à Nação, objetivamente, o que tem feito e o que vai fazer até 1965.

Agora, passando das palavras aos fatos o presidente entrega ao uso do povo várias rodovias e linhas de distribuição de eletricidade nos extremos Sul e Oeste do país. E depois teremos novos melhoramentos em várias regiões do Brasil que ainda êste ano estarão concluídas. O sr. Goulart possìvelmente até dezembro visitará muitos Estados com o objetivo de instalar serviços de grande interêsse para a coletividade. Assim responde de modo afirmativo, às críticas daqueles que vinham negando sentido construtivo ao atual govêrno. Na verdade, embora atento aos problemas políticos e, sobretudo, às reformas de base, o presidente Goulart jamais deixou de estimular e fiscalizar o trabalho dos ministérios e autarquias. Os atos estão à vista de todos. Só não tem havido é propaganda.

Intocável

"O MANDATO do presidente é intocável" proclamou o comandante da 11ª Região Militar, general Nicolau Fico, na homenagem dos oficiais em serviço na capital da República, ao chefe do Govêrno.

Pode parecer o domínio do óbvio. Mas a verdade é que são úteis essas advertências aos antinacionais transformados em conspiradores contumazes. Da agostada que não veio, já passaram à novembrada que não virá. Sentem-se acuados os reacionários de todos os matizes. Desmascarados, denunciados como réus de alta traição, só lhes resta um caminho: pegar fogo neste país.

O discurso do presidente João Goulart, no 7 de setembro, demonstrando inetorquivelmente, com o simples alinhar das realizações de seu govêrno, que o Brasil não parou, que nada conseguirá parar o Brasil — foi um golpe esmagador nas maquinações do derrotismo.

Há um dado de extraordinária importância: o Exército Brasileiro é o povo em armas. E seu atual chefe, general Jair Dantas Ribeiro, jamais se deixará envolver pelos cantos da sereia.

E basta.

Novas doutrinas médicas

LEONÍDIO RIBEIRO

EXCLUSIVO PARA O DC

O PATRIMÔNIO científico da medicina de nosso tempo foi enriquecido com a contribuição de uma nova doutrina de autoria do médico Hans Selye, nascido em Viena, no ano de 1907, e cuja carreira se iniciou em Nova Iorque, em 31, como bolsista da Fundação Rockefeller.

Após lecionar, durante muitos anos, na Universidade de John Hopkins, aceitou o convite para dirigir o Instituto de Pesquisas Científicas da Universidade de Montreal, onde se radicou, definitivamente, a partir de 195, naturalizando-se cidadão canadense.

Suas idéias originais constituem a chamada teoria do «Stress», palavra da língua inglêsa que significa, ao mesmo tempo, tensão e esfôrço, e não tem correspondente, em outros idiomas, para traduzir o verdadeiro sentido que lhe deu o professor Selye: a opressão do organismo humano, pelas condições desfavoráveis do meio ambiente, e a tentativa de recuperação à custa de suas próprias fôrças naturais de reação.

Vários síndromes e doenças de causas desconhecidas puderam ser explicada, como a conseqüência de traumas psíquicos repelidos, resultantes dos estados de tensão emocional da vida moderna, sobretudo nos grandes centros urbanos, e que sobrecarregam o sistema nervoso dos homens de atividades exageradas, sem o indispensável repouso reparador.

Em tais circunstâncias, esgotam-se as possibilidades de resistência dos órgãos mais importantes de nossa economia que são logo atingidos, aparecendo os primeiros sinais e sintomas mórbidos que não se traduzem por lesões orgânicas reveláveis pelos exames clínicos e recursos de laboratório.

Nesse capítulo da Patologia estão incluídos os graves distúrbios do aparelho gastro-intestinal e do sistema nervoso, além dos ataques cardíacos, alergias, reumatismos e hipertensão arterial.

No mecanismo de tais situações mórbidas, predomina a ação das glândulas endócrinas, partindo dos centros da base do cérebro os sinais de alarma que se irradiam para o quartel general das respostas hormônicas. O fígado representa a usina central que destrói as substâncias químicas desfavoráveis ou as transforma em elementos protetores da saúde, comandando a defesa contra os ataques do «stress» e preparando o síndrome geral de adaptação, capaz de remediar os perigos eminentes ao equilíbrio da saúde.

O professor Selye é autor de várias obras científicas universalmente conhecidas, mas só agora resolveu escrever um volume colocando ao alcance da classe médica e do grande público as idéias que constituem o corpo central de sua doutrina. Seu título: «The Stress of Life», e sua edição em francês acaba de aparecer em Paris, na coleção intitulada «O Futuro da Ciência», da Livraria Gallimard, dirigida pelo famoso biologista Jean Rostand.

Foi o professor Peregrino Júnior quem primeiro procurou vulgarizar as idéias originais do médico austríaco, no Brasil, realizando um curso especializado sôbre o assunto, em 1952, no seu Serviço de Endocrinologia da Policlínica do Rio de Janeiro.

A terapêutica do «stress» se resume em simples recursos estratégicos, sem medidas ofensivas, porque não se destinam a combater sintomas, mas apenas visam à supressão dos motivos que os provocaram. É uma tática de defesa ativa do organismo humano, conjugando os naturais obstáculos antepostos nos elementos agressores, com a submissão passiva que permite o sacrifício de grupos localizados de células ou a propagação dos fatôres que favorecem as doenças.

É preciso não esquecer que nem sempre é possível descriminar os verdadeiros elementos responsáveis por certas moléstias, desde que se sabe estarem elas na dependência de circunstâncias especiais, adquiridas ou hereditárias, sem esquecer a diminuição da resistência orgânica, por deficiência ou excesso de alimentação, e até por elementos atmosféricos, como a baixa de temperatura.

A perda de pêso, sem lesões orgânicas aparentes, é um sinal positivo da ação nociva do «stress», acarretando a perda de apetite que termina por provocar a autocombustão do organismo humano. Outros sinais e sintomas graves podem ser assinalados, em tais situações, como o diabetes, hipertinoidismo, gota, envelhecimento precoce. Selye concluiu por afirmar que suas idéias ainda poderão ser estendidas a outros capítulos da Patologia, contribuindo para o progresso da Terapêutica. É que o «stress» se revela por acentuado grau de desgaste de nossos principais órgãos, em face de agentes agressivos externos e internos, tais como a fome e o câncer, na dependência de um denominador comum, que é a resistência orgânica de cada indivíduo. A moléstia não é apenas a conseqüência de sintomas patológicos, mas o resultado da luta do corpo, para a recuperação do seu estado normal.

OBSERVADOR DIPLOMÁTICO

Relações do Brasil com a Venezuela

AO REASSUMIR a sua cadeira no Senado de Caracas o sr. Salcedo-Bastardo, que até recentemente exerceu as funções de embaixador da Venezuela entre nós, proferiu um discurso que contém observações muito atuais sôbre o Brasil.

O sr. Salcedo-Bastardo que é um intelectual de alta categoria, aproveitou a missão diplomática que exerceu para percorrer várias regiões brasileiras entrando em contato com os mais diversos setores da opinião inclusive os universitários e políticos. Para êle "o Brasil é um continente e mais que um continente, é um mosaico de um continente numa síntese de continente". Vislumbrou aqui estágios de civilização díspares: o da Ásia tal como era a China de antes da revolução, miserável, das condições infra-humanas; o da Ásia moderna dominando a tecnologia, exemplificada pelo Japão, o da Europa, com suas coletividades alemãs, italianas, gregas, portuguêsas, polonesas; o dos Estados Unidos representado por São Paulo, onde há dezoito indústrias de veículos automotores e universidades consideradas de primeira ordem no mundo; o da África e o da Indoamérica presentes na miscegenação de quase todos os brasileiros.

Referindo-se ao grave desnível na balança de pagamentos entre os dois países disse o sr. Salcedo-Bastardo: "Para nós o Brasil tem uma excepcional importância tanto ontem como hoje. Atualmente o Brasil é para nós e quarto mercado de petróleo. O Brasil é um dos nossos melhores compradores, e precisamente sob êste aspecto se origina um problema que nosso govêrno e nossos organismos econômicos estão empenhados em resolver e corrigir qual o da desfavorável balança comercial com êsse grande país. O Brasil nos compra muito e nós pràticamente nada lhe compramos".

A Venezuela é um país que tem tudo para poder manter um intercâmbio de alto nível com o Brasil. Êsse tudo é representado pelo petróleo de que tanto necessitamos e que importamos em grande quantidades sem que se consiga estabelecer a necessária contrapartida com as matérias-primas e manufaturas brasileiras. Os trustes petrolíferos a despeito do grande esfôrço que o presidente Betancourt realiza em prol da independência econômica e política do seu país, ainda muito influem ali e conseguem impedir que a Venezuela possa dispor livremente dos seus excedentes de petróleo.

Há alguns anos uma missão brasileira estêve na Venezuela e esgotou esforços no sentido de conseguir que o petróleo venezuelano integrasse em proporções adequadas, o intercâmbio entre os dois países. Chegará porém o dia em que as barreiras artificiais que se opõem a uma melhor aproximação entre o Brasil e a Venezuela desaparecam.

'Sputnik' e misseis intercontinentais criaram novos conceitos de estratégia

ANDRÉ FONTAINE

WASHINGTON, junho — Até 1949, os Estados Unidos tiveram o monopólio das armas nucleares. Era uma situação bem cômoda, pois bastava mostrar os dentes para que os soviéticos — a quem Lenin ensinou a não assumir riscos inúteis — voltassem à sua posição inicial. Assim ocorreu no Irã, na Grécia, na Turquia e em Berlim. Quando a Rússia, por sua vez, entrou na corrida nuclear, os norte-americanos conservaram sua vantagem graças à bomba de hidrogênio, que elevou a medida da destruição do quiloton para o megaton.

Entretanto, a partir de 1950, a guerra da Coréia mostrou que as coisas não eram tão simples. Os Estados Unidos não julgaram possível responder a agressão clássica dos norte-coreanos com armas atômicas. A uma ação **limitada** quanto à área das operações e às armas utilizadas, êles responderam com uma estratégia também limitada do ponto de vista técnico e de localização. Em momento algum, os «santuários» mandchou e japonês, de onde partiam os aviões dos dois campos foram sèriamente ameaçados. E foi só no último minuto, para apressar as negociações de armistício mantidas durante dois anos, que os Estados Unidos agitaram — muito discretamente — a ameaça de empregar armas atômicas, aliás, exclusivamente táticas, caso fôsse reiniciada a ofensiva sino-coreano no «front» central.

Todos os membros da OTAN começaram, na época, a se rearmar «clàssicamente» para enfrentar uma eventual ofensiva limitada na Europa e para compensar a superioridade da URSS em efetivos, no dia em que ela alcançasse o Ocidente em matéria nuclear. Tal foi o objetivo do programa interrompido em 1952 em Lisboa.

GUERRA LIMITADA OU REPRESÁLIAS MACIÇAS

Todavia, a opinião pública norte-americana ficou muito sentida com a guerra da Coréia. Não podia aceitar a idéia de que tantos jovens norte-americanos tivessem morrido em combate sem que, pela primeira vez, na história nacional, a vitória viesse coroar a bandeira estrelada. Ela queria evitar que o país voltasse a se envolver em guerras locais, e para conseguir isso seria necessário manter efetivos consideráveis em tempo de paz. O govêrno Eisenhower, sensível a êste ponto de vista, decidiu confiar na doutrina das retaliações maciças, expostas, em 12 de janeiro de 1954, em discurso de John Fister Dulles: «Não há defesa local que possa conter sòzinha a potência em efetivos militares do mundo comunista. A defesa local deve ser reforçada pela ameaça do recurso ao poder das represálias maciças»... A defesa americana «deve basear-se, em primeiro lugar, numa grande capacidade de desferir represálias imediatas com meios e em lugares de nossa escolha».

Esta estrategia «à beira do abismo», que contribuiu para firmar, de um pólo a outro, da reputação de homem radical do falecido secretário de Estado, foi facilitada pelo fato de que os Estados Unidos, graças aos bombardeiros do Corpo Estratégico Aéreo e à sua rêde de bases, podia fàcilmente atingir o solo soviético, enquanto seu proprio território ficava mais ou menos protegido. Não havia muita preocupação quanto ao que poderia significar, de fato o uso eventual destas armas, pois os dirigentes militares estavam convencidos de que só a menção de seu nome bastaria para conter o adversário. Esta contenção elementar, que só dava ao Ocidente uma opção entre uma réplica total e a capitulação, tem as características daquilo que os norte-americanos chamam de «spasme»: um mergulho no desconhecido.

Já naquela época espíritos esclarecidos demonstraram que tal estratégia só daria certo se houvesse uma medida comum entre a ameaça de agressão e os meios considerados para enfrentá-la. Em caso contrário, a plausibilidade da réplica seria muito fraca para dissuadir o adversário de entrar em ação. Não incluímos aqui aquêles que, segundo a opinião de William Kaufmann, autor de «Military Policy and National Security», exigiram que houvesse uma preocupação séria quanto à resposta que seria dada a uma agressão limitada, seja no teatro de operações, seja na escolha das armas. O problema da Indochina, em 195, no qual os Estados Unidos não quiseram intervir é talvez uma prova de que êles tinham razão.

Pondo fim à inacessibilidade do solo americano, o surgimento do «Sputnik» e de seu filho natural, o míssil intercontinental aumentou o valor desta crítica. Os Estados Unidos estariam ameaçados — se fôssem os primeiros a responder com armas nucleares a um ataque convencional — de se tornarem vítimas de represálias maciças. Sùbitamente, o número de hipóteses nas quais era concebível, e portanto plausível, empregar a arma suprema se reduziu ao extremo, e se mostrou indispensável considerar outros meios de responder às ações de caráter limitado. A melhor prova de que esta consideração não era infundada foi que, em 1958, exatamente um ano depois de ser colocado em órbita o primeiro satélite artificial russo, o Kremlin lançou seu ultimato sôbre a questão de Berlim.

Para enfrentar esta situação nova, surgiram duas noções de «limiar» e de «pausa», às quais o general Norstad, durante sua permanência à frente do SHAPE, consagrou alguns discursos. O limiar era o nível, tão elevado quanto possível, a partir do qual o uso de armas nucleares, primeiramente técnicas e depois estratégicas se tornaria indispensável. A «pausa» daria ao adversário, antes de mergulhar de cabeça baixa no Apocalipse, tempo para refletir e negociar. «Limiar» e «pausa» supunham evidentemente que os aliados dispusessem do máximo de meios convencionais e atômicos etáticos. Este era o objetivo do famoso plano MC-70, da OTAN, que, como o de Lisboa, jamais foi completamente realizado.

E SE A CONTENÇÃO FRACASSAR

Assim sendo, a resposta, de «espasmódica» tendia a se tornar (para ser efetiva) «flexível» e proporcionar à provocação ao primeiro ataque. Era também necessário que a flexibilidade fôsse «total», ou seja, que o adversário pensasse não existir arma alguma que, em último recurso, não pudesse ser empregada. Daí surgiu a idéia de completar a estratégia tradicional do Ocidente, que é uma «estratégia da contenção», tanto política quanto militar, por uma estratégia da propria guerra, ou melhor, por uma «estratégia do ataque e da contenção». Nessa política se empenhou o sr. Mac Namara com a colaboração de uma equipe bastante influenciada pelas obras de Hermann Kahn e, principalmente seu livro clássico «On Thermonuclear War». A guerra atômica deixa de ser um «spasme», um suicídio coletivo para tornar-se uma guerra como as outras, na qual importa destruir o mais possível o poderio militar do inimigo, sofrendo o mínimo de danos possíveis e preservando a possibilidade de a ela sobreviver. Portanto o poder político deverá manter em todos os momentos aquilo que no Pentágono se chama de «os três c»: o comando, o contrôle e as comunicações. Será necessário que, em qualquer momento o sr. Kruchev ou seu sucessor disponham de um meio de comunicar que desejam negociar para que as operações possam ser efetivamente suspensas.

É dentro deste panorama que se deve apreciar a importância da linha direta entre a Casa Branca e o Kremlin e situar a famosa teoria «no cities», de Mac Namara, que provoca na Europa tantos risos irônicos. Seu princípio é bem simples: trata-se de introduzir no dialogo em tôrno da guerra termonuclear para aumentar sua eficácia e o efeito da contenção a noção de «pausa», que Norstad queria impor antes de ser iniciado um conflito, para que a Humanidade tivesse chance de sobreviver mesmo depois do primeiro disparo. Tentou-se, pois, esclarecer aos soviéticos que se êles obrigarem os Estados Unidos a utilizar suas armas pesadas estas serão ùnicamente dirigidas contra os objetivos militares. Só se êles atacarem as grandes cidades, que o sr. Messmer chama de objetivos «demográficos» é que a represália nuclear norte-americana atingirá Moscou, Leningrado, Kiev etc., matando de uma só vez milhões de cidadãos soviéticos. Para reforçar esta determinação os Estados Unidos dispõem, em qualquer hipótese, de uma «segunda onda» termonuclear, com certeza de sobrevivência a qualquer forma de ataque.

ANTIMISSEIS E ANTI-ANTIMISSEIS

O conjunto de seus meios «modernos» se encontra, até o momento, repartido entre misseis perfeitamente distintos — uns, os «antifôrças» (primeira onda) e os outros, os «anticidades» (segunda onda). A amplitude dêstes meios que dá aos norte-americanos aquilo que êles chamam uma «overkilling capability» — uma capacidade de matar mais do que o necessário — o que torna inútil a fabricação de novas armas nucleares, é verdadeiramente fantástica. A época da «defasagem nuclear» já passou. Os «Minuteman» intercontinentais são produzidos em série: um por dia, ao preço de um milhão de dólares por unidade, ou seja, bem menos do que o mais modesto avião de guerra. A cifra ideal dos misseis que devem ser fabricados foi calculada por máquinas eletrônicas tendo em vista os objetivos a serem atingidos, os meios de interceptação que se supõe que o adversário possua e as possibilidades também imagináveis de êle destruir as bases localizadas no subsolo e recobertas de alguns metros de concreto. Simultâneamente, prossegue o lançamento dos submarinos porta-misseis «Polaris». Os técnicos norte-americanos que trabalham há alguns anos para descobrir meios de contenção não crêem ser possível dentro de pouco tempo elaborar um sistema de localização exata de bases, o qual permita uma rápida destruição.

Êles se preocupam mais com as possibilidades de interceptação de um míssil no ar, ou seja, nos poucos minutos que decorrem entre seu reingresso na atmosfera até a queda e conseqüente explosão fatal. Testes com bons resultados foram realizados com o Nike Zeus, assim bati-

(Conclui na página 12)

Carta do Leitor

Carência de geólogos é empecilho ao progresso

ESCREVE-NOS de Vitória o sr. Aristarco Peçanha para dizer que o país está necessitando, cada vez mais, para atender ao seu surto industrial galopante, de uma legião de bons geólogos, a fim de revelar os minérios e combustíveis que se ocultam em nosso subsolo dadivoso.

Necessitamos, no mínimo, frisa o sr. Aristarco Peçanha, de cinco mil geólogos, quando temos atualmente uns 300, no máximo, acrescentando, porém, encontrarem-se muitos dêles ainda na fase de recém-formados, isto é, necessitando de alguns anos de prática para sedimentação dos conhecimentos adquiridos na escola.

COMEÇAMOS TARDE

Lembrou ainda o leitor de Vitória que até 1958 o Brasil só possuía uma escola de geologia, a de Ouro Prêto, filiada à Universidade do Brasil, e que a partir daquela data, na administração Clovis Salgado, o MEC iniciou alguns cursos destinados à formação de geólogos subordinados às Universidades de São Paulo, Pôrto Alegre, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Prossegue o leitor dizendo que com mais de 8 e meio milhões de quilômetros quadrados o Brasil de hoje ainda desconhece seus recursos de subsolo.

Veja-se, por exemplo, o que acontece com o minério de cobre no Brasil. Material estratégico de primeira ordem é um dos pontos fracos da nossa economia. Não se pode dizer que o Brasil seja pobre em cobre, pois o seu território continua em grande parte desconhecido, mas até agora as reservas em todo o país pouco ultrapassam meio milhão de toneladas. A título de comparação o leitor diz que uma só mina do Chile possui uma reserva de 25 milhões de toneladas.

Por aí se vê, finaliza o sr. Aristarco Peçanha, a importância e a falta que está fazendo em nosso país um bom quadro de geólogos.

S. A. DIARIO CARIOCA

Fundado em 17 de julho de 1928

Propriedade da S.A. DIARIO CARIOCA

Sede: Av. Rio Branco 25 — Sobreloja

Diretor-Presidente: DANTON JOBIM

Diretor-Tesoureiro: ULYSSES MARINHO

Diretor-Comercial: ZELIO VALVERDE

Presidência	43-6465
Gerência	43-3014
Secretaria	43-5539
Chefia de Redação	43-5574
Chefia de Informações	43-3930
Administração .... 23-4437 e	23-4643
Publicidade	23-3939
Revisão	23-4472
Esporte	23-4472
Polícia .... 23-3239 e	23-5082
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

Brasília: Redação do DC-BRASÍLIA — Av. W-3 — Quadra 8 — Sobreloja — Plano-Pilôto — Tels: 2-1833, 2-1838, 2-6760 e 2-6077

São Paulo: Barão de Paranapiacaba 61 — 4.º andar — Grupo 24 — Telefones: 32-5851 e 45-6286

Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774 — 3.º andar — Salas 308-310 — Telefone: 4-8844

Niterói: Av. Amaral Peixoto 60 — Sala 611 — Telefones: 2-7893 e 2-2844

Pôrto Alegre: Rua Vig. José Inácio, 368 — 14.º andar — Conj. 1404

ASSINATURAS

Semestral	Cr$	2.200,00
Anual	Cr$	4.000,00
(Outros países)		
Semestral	Cr$	4.000,00
Preço do exemplar:		
Dias úteis	Cr$	20,00
Domingos	Cr$	30,00

O que se diz...

...QUE 35% dos operários da indústria automobilística são nordestinos...

•

...QUE o chefe dos funileiros da Volkswagen é cearense e percebe por mês Cr$ 161.000, o que permitiu a êsse ilustre "pau-de-arara" adquirir casa própria e automóvel.

•

...QUE a Elza Soares declara ter sido o último contrato firmado no rádio o melhor de tôda a sua vida artística, atingindo a Cr$ 200 mil por mês...

•

...QUE assim a artista desmente as versões segundo as quais o "affaire" Garrincha teria prejudicado a sua carreira...

•

...QUE o marechal Tito viaja sempre acompanhado de médicos para cuidarem de suas artérias septuagenárias...

•

...QUE os "play-boys" da Dinamarca são responsáveis por 45% dos desastres de automóveis naquele país...

•

...QUE os exportadores de sisal da Bahia exportaram no primeiro semestre dêste ano 16 milhões de quilos, no valor de quatro milhões e quinhentos mil dólares...

PSD de Brasília lança JK-65: campo é meta

O discurso do ex-presidente Juscelino Kubitschek, pronunciado ontem, na Convenção do PSD de Brasília, ao ser lançada sua candidatura para disputar o pleito presidencial em 1965, é o seguinte, na íntegra:

Embora afeito à generosidade dos meus patrícios, sempre inclinados a superarem a si mesmos nas suas finezas para comigo, reconheço que estou vivendo neste instante uma das maiores emoções de minha vida, graças à confluência de circunstâncias que vos inspirou esta homenagem.

De mim para mim, sem sair da humildade do meu feitio, sempre considerei a data do meu aniversário como um nôvo compromisso diante de Deus. Se Êle, na sua infinita bondade, me abre um nôvo caminho, dando-me ao mesmo tempo a disposição e o alento para percorrê-lo, só me cabe empreender mais essa jornada ouvindo a vocação que está na essência do meu ser.

E outra vocação não tenho senão esta: a de servir ao meu país e ao meu povo com tôdas as energias de minhas convicções democráticas.

Ao longo de minha vida de homem público, nas três etapas sucessivas que harmoniosamente a compõem — a municipal, a estadual e a nacional — a democracia nunca deixou de ser o que de fato é: o melhor caminho para assegurar ao povo as condições ideais de vida de trabalho, sem prejuízo de sua liberdade. Tudo quanto estava ao meu alcance para corresponder a êsse pensamento, sobretudo quando alcancei a Presidência da República, numa hora extremamente polêmica da vida brasileira, não deixou de ser corretamente pôsto em prática, não raro superando agravos e dissenções de ordem política, e com isto assegurei a ordem, a confiança e a paz entre os meus concidadãos.

Reivindico por isso para mim, com os irrecusáveis exemplos de todo o meu passado, na hora em que iniciamos uma nova campanha inspirada por idênticos princípios, o título de democrata praticante, que conquistei não com as palavras, mas com atos, não com as promessas, mas com as realizações, e diante de tôda a Nação.

Não poderíeis ter escolhido, para a cordialidade dêste encontro, outro cenário mais grato aos meus olhos e de mais profundas ressonâncias no meu espírito. Brasília, em todo o mundo contemporâneo, é o mais belo testemunho de que um povo pode dar o máximo de si mesmo para se realizar em plenitude, num clima autênticamente democrático. E coube a mim, por mercê de Deus e da confiança de meus patrícios, erguer êsse testemunho no sol dêste Planalto.

Parecia impossível que, no curso de um govêrno, com a harmoniosa concordância dos três Podêres, se plantasse aqui uma cidade, cérebro político, judiciário e administrativo do país, deslocando, da orla marítima para o interior das terras, o centro da civilização, e isto foi realizado com aquela mesma audácia que conduziu os desbravadores do litoral para o sertão e do que resultou a geografia continental do Brasil.

BRASÍLIA: ARROJO E CAPACIDADE

Depois de ter erguido Brasília, esta Nação não se pode mais intimidar em face de seus grandes problemas. Porque aqui experimentamos o nosso arrojo e a nossa capacidade, o nosso espírito de luta e a nossa vocação construtiva. Esta é uma cidade de homens livres, erguida por homens livres, num clima de paz e de mútua compreensão da família brasileira.

Sou duplamente reconhecido aos promotores desta homenagem — tanto pelo que ela significa como [illegible] e companheiros, no plano dos sentimentos [illegible], quanto pelo que representa, nesta hora e neste lugar, como compromisso partidário, no plano da comunhão política.

O lançamento de minha candidatura à Presidência da República, pelo PSD de Brasília, é gesto que me comove e cujo alcance estou em condições de sentir e avaliar. [illegible] meu destino, [illegible] a posição tranqüila e cômoda dos homens que se sentem perfeitamente realizados, se a convocação que recebo agora não trouxesse em si mesma um programa de intensas lutas e constantes sacrifícios.

O que se reclama de mim, nesta hora extremamente difícil da vida nacional, não é sòmente a glória de atingir mais uma vez o cume sôbre o qual plantei a minha bandeira, na jornada cívica de 1955. A repetição do feito de ontem, já que sou neste momento convocado por meus amigos e correligionários, implica em [illegible] responsabilidades [illegible] em mim, como traço mais forte de minha personalidade, o acendrado amor à minha Pátria, eu declinaria êste chamado, recolhendo-me ao tranqüilo crepúsculo de quem já cumpriu o seu dever.

Longe de atenuar a carga de responsabilidades que se coloca sôbre os meus ombros, quero acrescê-la de um compromisso: o de novo me [illegible] a acelerar o ritmo do desenvolvimento brasileiro, para que as crises não se sucedam de modo ainda mais grave, comprometendo o futuro dêste povo e a sobrevivência desta Nação como [illegible]

Sei o que me aguarda e é por isso que dou um passo à frente para corresponder sem hesitação ao vosso apêlo, sabendo que não sou convocado a uma honraria, destinada a atender à vaidade humana, e, sim, a uma jornada heróica, a que hei-de responder — Presente! — com as energias vivas de minha natureza.

Em cinco anos de govêrno, sem um dia de descanso, sem uma hora feriada, pude levar a Nação à perspectiva de um destino radiante, dando-lhe a crença em si mesma e favorecendo o clima construtivo da confiança entre o povo e a autoridade. Tudo isso só foi possível graças à fiel execução da diretriz republicana, que é a do lema de nossa [illegible]

A ORDEM PRESERVADA

Mantida a ordem, com a vigência do princípio da autoridade, sem ferir direitos nem alimentar ódios e ressentimentos, antes procurando debelá-los ou atenuá-los, pude acelerar o progresso do País, alcançando, com o programa de metas de minha gestão administrativa, o mais alto índice de desenvolvimento de tôda a nossa História.

Por um confronto internacional do desenvolvimento do Brasil, no meu govêrno, à luz de um trabalho recente do Conselho Nacional de Economia, verifica-se que, tomando o número 100 como índice básico em 1955, nosso País elevou êsse índice para 197 em 1960, enquanto o Japão alcançava 179, a Rússia 149, o México 134, a França 133 e a Alemanha Ocidental 126, o que significa ter o Brasil alcançado o mais alto índice de desenvolvimento do mundo, em relação à sua realidade econômica, no período do meu govêrno.

A concomitância da paz política, mais acentuada à medida que êsse desenvolvimento se fazia sentir deu-me a convicção de que, só por êsse caminho, se desarmariam os espíritos, na indispensável concórdia da família brasileira. O abrandamento no ritmo de nossa marcha evolutiva com a perda sensível do impulso em que a deixei no têrmo do meu mandato presidencial, permitiu-me uma fácil profecia, que infelizmente se realizou: a eclosão de profundas crises de ordem interna no plano econômico, no plano social e no plano político. Para conjurá-las, só há uma providência: prosseguirmos no impulso do desenvolvimento, já agora com um programa de mais alta envergadura.

Há poucos dias, quando a primeira unidade de Furnas entrou em ação, afastando em definitivo o perigo do racionamento da energia elétrica no grande parque industrial do Brasil, agradeci a Deus, no íntimo de minha consciência, a bendita audácia que me fêz levar adiante essa obra gigantesca, sem a qual estaria comprometido o futuro de São Paulo e da Guanabara, e, conseqüentemente, do Brasil.

A REALIDADE BRASILEIRA

A extrema complexidade da realidade brasileira, exigindo esforços hercúleos para a sua solução, explica a perplexidade em que por vêzes nos debatemos, no esfôrço de caminhar ao seu encontro. Só eu sei quanto me custou a determinação de enfrentá-la, vencendo argumentos, dúvidas e obstáculos, e confiando na minha tenacidade e no amparo de meus amigos e correligionários para não esmorecer em meio da batalha. E quando [illegible] os primeiros resultados [illegible] a paz voltara no [illegible] e essa paz decorria d[illegible]sileiras para os problemas [illegible], redobrei em mim a confiança neste País e no seu porvir, certo de que, não obstante [illegible] e o de[illegible] talento de [illegible] para a posição de grandes nações, com as energias de nosso povo e a potencialidade de nosso território.

Embora reconhecendo a tradicional importância de nossa condição de país agrário, concentrei minha atenção durante o meu mandato presidencial, na implantação e no desenvolvimento da indústria brasileira, porque sem essas providências no campo industrial, não poderiam ser tomadas as grandes providências em favor da agricultura em nossa terra.

O qüinqüênio 1966-1970 há-de ser o qüinqüênio da agricultura no Brasil. Assumo êsse compromisso perante a Nação e não tenho dúvidas de que ela me prestigiará com os seus sufrágios para que se converta em realidade a palavra do candidato. O problema agrícola do País tem de ser equacionado desde agora, com a firme disposição de lhe darmos as soluções eficazes.

CUMPRIDAS AS METAS

A verdade é que nenhuma das metas de meu programa administrativo deixou de ter conexão direta ou indireta, com o nôvo qüinqüênio que me proponho executar. Quem poderia pensar em expandir essa agricultura, sem as novas estradas abertas no meu govêrno? Sem as barragens que o meu govêrno construiu? Sem os armazéns e silos que executei? Sem a indústria de fertilizantes que implantei e desenvolvi? Sem o incremento da produção do ferro e do aço? Sem o apoio governamental às novas usinas? Sem a criação da Sudene para atender ao desenvolvimento do Nordeste? Sem a epopéia de Belém-Brasília? Sem os caminhões e automóveis que trafegam hoje em nossas estradas ligando as cidades e as zonas rurais? Sem a indústria de tratores? Sem o aumento considerável da produção petrolífera? Aí estão, na realidade, as medidas básicas que nos autorizam a programar, em têrmos objetivos, uma agricultura que corresponda à nossa realidade e que há-de permitir, ao homem do campo, a hora de sua redenção.

Volto-me agora para a realidade rural do País, concentrando nessa direção o meu empenho de encontrar-lhe as soluções adequadas, sem que isto signifique que reconduzido pelo povo à Presidência da República deixe de olhar com a devida atenção a ampliação de nosso parque industrial. E' que a realidade rural do Brasil está a pedir, não sòmente a atenção dos governantes, mas um aprimoramento de nossa mentalidade democrática, mercê do qual se possa dar, a quarenta e cinco milhões de brasileiros, o nível de vida que já alcançaram os vinte e cinco milhões das áreas urbanas.

O desequilíbrio entre as duas áreas, suscitando uma atmosfera de litígios, quase a raiar pelo perigo das insurreições populares, nos coloca diante de um problema que obriga a Nação a se unir para resolvê-lo, sob pena de agravar um desajustamento desumano que fatalmente arruinaria a comunhão nacional.

A reforma agrária, de início considerada a bandeira de uma insurreição, já se acha felizmente incorporada ao nosso vocabulário político, como reivindicação de todos os partidos. Isto é sinal de que estamos democràticamente amadurecidos para dar-lhe a necessária solução.

Entretanto, devo reconhecer que ainda temos de escoimar o problema de sua suspeição subversiva, que não pode mais prevalecer em nossa compreensão. A verdade é que devidamente equacionado, êsse problema, longe de atirar um Brasil contra outro, tem por escopo apaziguá-lo, no encontro de uma justa comunhão de interêsses perfeitamente acomodado à essência democrática de nossa genuína vocação política.

Disponho-me a ouvir as reivindicações do homem do campo, em busca dessa solução harmoniosa, e animo-me com a certeza de que ela em breve há-de surgir, dissipando nuvens de apreensão injustificada.

DIÁLOGO COM O POVO

Mais do que nunca se faz imperativa a necessidade de um diálogo dos políticos com o povo brasileiro. Diálogo que lhe apreenda as tendências e as aflições. Que lhe sinta as angústias e o sofrimento. E que lhe revigore a confiança nos seus representantes, dando-lhe ao mesmo tempo a certeza de que a Nação não se desviará dos rumos impostos por sua vocação democrática.

Foi através de um diálogo com o povo, em meio de um comício em praça pública, que recebi a sugestão para criar esta cidade. Brasília nasceu de um diálogo e de um diálogo devem nascer as idéias norteadoras do Brasil democrático.

Há alguns anos, referindo-se a índices contristadores da realidade brasileira, dizia o saudoso Teixeira de Freitas que os números choram em nossas estatísticas. Se assim era ontem, mais grave ainda é a situação nos nossos dias, quando verificamos que para o vultoso de nossa produção de tecidos, não se chega a um metro de pano para cada brasileiro. E são ainda os números que nos advertem sôbre a miséria das populações rurais. Populações que andam de pé no chão e ganham salários de fome, porque estão longe de corresponder à nossa produção de calçados e de ganhar o mínimo para viver.

O conhecimento dessa realidade trágica é também uma modalidade de diálogo que sempre nos entristece e freqüentemente nos revolta.

Temos de lutar pela integração sócio-econômica da massa rural na comunhão brasileira com o mesmo denodo que leva hoje o presidente Kennedy a lutar pela integração da raça negra na comunhão social americana.

O BRASIL E JOÃO XXIII

A recomendação do Papa João XXIII, na **Mater et Magistra**, parece feita de propósito para o Brasil, na sabedoria destas palavras: "Cuide-se das providências para que o nível de vida do campo se distancie o menos possível do nível de vida das cidades, cujas rendas provêm das indústrias mecanizadas ou de quaisquer outros serviços. Enfim, há-de se procurar fazer com que os trabalhadores dos campos de nenhum modo sofram um complexo de inferioridade em relação aos demais; antes, pelo contrário, se persuadam de que também os que vivem no campo podem não só afirmar e desenvolver sua personalidade pelo trabalho, mas olhar confiantes para o futuro" — conclui a Encíclica.

E é de nós, de nossa geração, da geração dos que atuam politicamente nesta hora da vida brasileira, que depende êsse olhar confiante dos nossos irmãos do campo. E' preciso que nos voltemos para êle. Mas não para dividir, no sentido de aprofundar ou criar o desentendimento entre o dono da terra e o assalariado e, sim, para encontrar o ponto de conciliação entre as duas fôrças da mesma riqueza, de tal modo que não haja párias na Terra da Promissão.

O Estatuto do Trabalhador Rural, sonho de um jovem e admirável político o deputado Fernando Ferrari, a quem rendo neste momento a homenagem de minha saudade, constitui uma nova tomada de posição. Mas bem sei que êsse Estatuto, obrigando a uma remuneração compatível com as necessidades mínimas do homem do campo, ainda tem os seus opositores, que não vêem como bem executá-lo. E compreendo essas resistências, sabendo que elas dimanam, em muitos pontos do território nacional, do subdesenvolvimento em que ainda se debatem essas regiões. Só assim se compreende, como há pouco acentuava um dos grandes jornais do Estado da Guanabara, que no interior do Maranhão o salário mensal de um trabalhador, na região dos babaçuais, tenha o valor de um par de sapatos. E que, conforme acentuava a mesma fonte de opinião, o **Correio da Manhã**, as populações ribeirinhas do Tocantins não conhecem sequer o uso da moeda.

A responsabilidade dêsse estado de coisas não cabe ao dono da terra. E' êle apenas o elemento de um sistema que se há-de alterar igualmente em seu benefício. Enquanto na indústria os preços acompanham fielmente a elevação do custo da vida na agricultura os preços mínimos estão longe de corresponder ao valor real da produção. Não basta assim estabelecer o salário mínimo para o trabalhador rural através da determinação de um texto de lei. E' necessário criar condições para que êsse salário mínimo possa ser pago.

Conheço regiões onde essa obrigatoriedade representaria um agravamento da pobreza. E é por isso que, à luz de uma compreensão democrática do problema, não me inclino a examiná-lo apenas por um de seus elementos, antes o situo no contexto de uma questão mais ampla que só pode ser resolvida através de uma política de desenvolvimento.

A questão central da realidade brasileira continua sendo a miséria a que está sujeito o nosso povo. Para que se ajuíze dessa penúria basta lembrar que, segundo dados da Fundação Getúlio Vargas, a parcela do produto interno bruto que caberia anualmente a cada brasileiro, na hipótese de uma repartição igualitária seria de 49.000,00, em 1961 o que só por si vale como um libelo e um desafio — o libelo do povo, contra a estagnação e o marasmo, e o desafio dêsse mesmo povo para que acudamos em tempo, com todo o nosso esfôrço, no sentido de conjurar uma situação que se converteu em nossa vergonha.

Ao dizer-vos estas palavras, de ânimo sereno e espírito confiante, prevejo que não poucas vozes espantadiças se levantarão contra mim, agarrando-se ao próprio medo para justificarem uma posição hostil precipitada. Mas a verdade é que, sem o caminho que estou apontando o caminho da solidariedade humana da família brasileira dias tensos sobreviriam para a nossa Pátria, e eu não sei até que ponto resguardaríamos a unidade nacional, em meio ao clima de lutas e desesperos que envolveria êste País.

HISTÓRIA COMO TESTEMUNHA

Falo-vos esta linguagem e tomo por testemunha a História, porque sei que as minhas palavras têm o sentido de uma advertência e a substância de um depoimento. Não são as palavras de um candidato querendo sensibilizar a Nação. Mas, sim o testemunho de um brasileiro que já se honrou com a glória de ter recebido do povo o seu mais alto mandato e que não pode deixar de ser solidário com êsse povo.

E na miséria do povo que está a verdadeira origem das inquietações que neste momento afligem o Brasil. O crescimento vertiginoso de nossa população trazendo à comunidade, cada ano, cêrca de dois milhões de novos brasileiros, agrava ainda mais essa situação de penúria, a que o Estado não pode sequer amparar através do paliativo das providências assistenciais. Impõe-se, por outro lado, a criação de um milhão de oportunidades de empregos, também cada ano para atender aos jovens que necessitam de trabalho para viver e para acudir a obrigações de família. Essa juventude não pode ficar à margem do processo evolutivo desta hora brasileira. Pelo contrário: tem de dar a esta hora a sua colaboração decisiva. Sem êsse chamado, que compete à Nação, criaremos a revolta — a revolta que por vêzes muda os caminhos do mundo, porque a geração que não tem ao seu lado a mocidade já comprometeu com antecedência o seu futuro.

Não nos iludamos com a opulência meramente decorativa de certas zonas rurais e sobretudo urbanos. Mesmo aí o contraste se evidencia, à luz dos confrontos desalentadores. E é preciso não ter olhos para deixar de ver a gravidade do problema, de que somos responsáveis perante a Pátria e perante Deus.

Consciente dessas responsabilidades, atirei-me à luta, durante todo o meu qüinqüênio presidencial, empenhado em corrigir os desequilíbrios sociais do País, mas não com as medidas de emergência, ditadas por velhos e sovados paternalismos administrativos, e, sim, por medidas de longo alcance, determinadas pela consciência de que, sòmente pelo desenvolvimento, poderíamos sair da situação de angústia e de injustiça social em que nos debatíamos.

O período de 1956 a 1960 corresponde, na linguagem de um dos mestres da economia moderna, à fase da **decolagem** da economia brasileira, a que deverá suceder, segundo a terminologia do mesmo autor, a **marcha para a maturidade.**

A primeira fase corresponde ao período heróico no processo de desenvolvimento, obrigando a duras provas a coragem e a visão do administrador através das críticas e resistências que tentam impedir-lhe a ação eficaz.

Dois fatos comprovam termos vencido, com sucesso, a fase de decolagem de nossa economia: a obtenção de elevada taxa de desenvolvimento, capaz de garantir a eliminação do atraso econômico do País, e a criação de condições suficientes para manter essa taxa.

Em qualquer outro país subdesenvolvido, o preenchimento dessas duas condições seria suficiente para caracterizar o pleno êxito de iniciativas heróicas. No Brasil, entretanto, existia um problema suplementar, que alterava a situação de modo grave. Refiro-me à falta de unidade econômica que leva alguns autores a utilizar a expressão "arquipélago brasileiro" com referência à nossa economia.

Ora, uma **decolagem,** que deveria significar opções irreversíveis, implicava no risco de consolidar uma estrutura defeituosa. A única maneira de evitar êsse risco era uma radical mudança no tipo de ocupação espacial que vinha caracterizando a economia brasileira, até então fundamentalmente periférica, com a exploração de áreas separadas entre si, sem rêdes de transportes interligadas e carecendo de relações econômicas de maior profundidade. A solução adotada foi a colocação da capital no centro geográfico do território nacional, Brasília, com sua rêde de estradas de rodagem interligando os mais distantes pontos do país e com suas implicações para o desenvolvimento do Brasil Central, lançou as bases definitivas para a transformação do arquipélago brasileiro numa grande unidade econômica.

Também aqui fomos bem sucedidos e a **decolagem** brasileira começou a processar-se no quadro de uma economia integrada.

ATE A VITÓRIA EM 65

Este encontro de amigos e companheiros marca o início de uma campanha política que só terá o seu desfecho na vitória do pleito de 1965. No curso dêstes dois anos, não descansarei um só momento de dialogar com o povo para lhe sentir os problemas e lhe assegurar que a política do desenvolvimento, com que lhe acenei na jornada cívica de 1955, é a bandeira da esperança que volto a empunhar, confiante nos seus sufrágios. Sou homem do povo e ao povo quero servir. Fiel às minhas origens, nunca perdi o sentimento da solidariedade, que sempre me faz estar à vontade na casa do pobre e compreender-lhe os problemas.

Só se pode governar uma nação com uma vontade firme e um espírito justo tendo ouvidos para ouvir os anseios do povo.

Nunca me poderei esquecer dos dias finais de meu mandato à frente da Presidência da República, quando comecei as minhas despedidas do poder com as mãos cheias de realizações para a minha Pátria. As promessas do candidato nos comícios de praça pública e nas salas das convenções tinham-se cumprido fielmente. E eu pude ouvir então, no clamor de vozes que se erguiam à minha volta, os primeiros acenos para a campanha que nesta data se inicia.

Cêdo assim a um apêlo do povo, que esta convenção ratifica, como parcela dêsse mesmo povo. E sei que outros atos como êste nos aguardam ao longo de nossa pregação política, para convertê-la numa caminhada triunfal em defesa dos interêsses nacionais.

Temos de somar e não dividir. Porque da soma de opiniões e tendências é que se forma, na conciliação das contradições inspiradas no amor à Pátria, o patrimônio nacional da originalidade brasileira, em virtude do qual somos o que somos, com a nossa altivez e a nossa independência, o nosso orgulho e a nossa cordialidade, a nossa tenacidade e a nossa bravura, prontos a perdoar e a compreender, com o sentimento da concórdia acima das iras que não constróem.

Sempre busquei inspirar-me, em tôda a minha vida de homem público, nessa maneira de ser de nossa gente, e estou certo de que nunca deixei de interpretá-la quando excluí de meu espírito o rancor e a represália, buscando construir em vez de destruir. A alegria de querer e de criar, que inspira tôdas as minhas horas, jamais permitiu que o ódio me acompanhasse nas minhas vigílias, ou fôsse comigo à minha mesa de trabalho. E' com êsse espírito que inauguro estas novas jornadas.

E' indispensável que a paixão não comprometa a lucidez, nem que nos desvie de nossos roteiros. Esta Nação é democrática na sua essência e no seu comportamento como é democrático êste povo na sua vocação e no seu espírito.

ANGÚSTIA DE UM POVO

Não temos o direito de interpretar as suas aflições como sintomas de abdicação do seu patriotismo. A verdade é que estamos diante de um povo que se debate na angústia de bens materiais sem dispor das condições mínimas para viver com dignidade humana. E' preciso educar êsse povo. Acudir à saúde dêsse povo. Dar a êsse povo a habitação e o trabalho. Proporcionar a todos iguais oportunidades para que cada um prospere segundo seu esfôrço e o seu merecimento. E' preciso que o homem do campo não estenda para o homem da cidade o olhar descontente de quem se julga mal contemplado pela sorte. E dar aos que lutam na zona rural, empregados e empregadores, a assistência indispensável para que se corrijam os desajustamentos incompatíveis com êste tempo e a consciência democrática desta Nação. E' preciso resguardar a independência dêste País, no quadro da harmonia continental, revitalizando a política que preconizamos na Operação Pan-Americana e que ainda se acha válida nos seus princípios, na sua formulação e no seu conteúdo. Só assim se varrerão os temores, os ressentimentos e as desconfianças, implantando-se uma concórdia definitiva que consolidará esta parte do mundo como o Continente da Liberdade.

Não obstante tôdas as crises por que temos passado, tenho certeza de que a potencialidade econômica do País superará as dificuldades que lhe entravam o caminho, radiando ante o seu futuro a Nação livre, desenvolvida e rica com que sonhamos. A miséria é incompatível com a nossa grandeza, como a escravidão não se concilia com o nosso temperamento.

As perspectivas que se abrem para o qüinqüênio 1966-1970 são bem mais promissoras que as do período 1956-1960. A função do administrador, nessa nova etapa, não será mais a de mobilizar fôrças para a difícil arrancada cujo objetivo era dar ao país condições para um rápido desenvolvimento. Sua tarefa se orientará em três direções: corrigir desequilíbrios, minorar as tensões da fase anterior e proceder às reformas estruturais, tornadas necessárias pela fase da **marca para a maturidade** em que ingressou a economia brasileira.

As fôrças que se contrapõem ao desenvolvimento procuram criar, neste período de transição, uma atmosfera de receio, que visam a incompatibilizar a idéia das reformas junto à opinião pública.

PLANO DE GOVÊRNO

As diretrizes do Plano de Govêrno, na fase da **marcha para a maturidade,** devem concentrar-se nos seguintes pontos: 1 — Objetivos básicos; 2 — Grandes objetivos; 3 — Reformas estruturais.

Os Objetivos Básicos se orientarão nestas quatro direções: aceleração do desenvolvimento econômico, distribuição justa da riqueza nacional, participação ampla do povo na vida política e consolidação da nossa soberania.

Os Grandes Objetivos, distribuídos em duas ordens — os Objetivos Gerais e os Objetivos Especiais — visam a atender aos seguintes pontos: desenvolvimento da agricultura e da pecuária, consolidação da indústria de bens de produção e modernização e reequipamento da indústria tradicional, conclusão da integração nacional, correção dos desequilíbrios regionais, dinamização do comércio externo, contrôle da inflação, elevação dos níveis de vida, na ordem dos Objetivos Gerais, e consolidação da emprêsa nacional, expansão científica e tecnológica e ação internacional desenvolvimentista, com a integração econômica da América Latina, na ordem dos Objetivos Especiais.

As Reformas Estruturais, em número de seis, serão estas: reforma agrária, reforma tributária, reforma bancária, reforma universitária, reforma administrativa e reforma política.

Qualquer dêsses pontos do Plano de Govêrno demanda uma exposição minudente que ser objeto do meu diálogo com o povo, através das associações especializadas ou nos núcleos de trabalho interessados, no correr dêstes dois anos de campanha, em que não se perca o indispensável conteúdo democrático. A Nação está politicamente amadurecida para escolher os seus rumos. E' indispensável ouví-la nos debates que se ligam diretamente aos seus destinos, ao mesmo tempo que nos cumpre esclarecê-la sôbre as diretrizes que lhe queremos imprimir, levados pelo superior propósito de ajustá-la à linha evolutiva que lhe traçamos

Posso assegurar-vos que não me afastei, em qualquer das metas do nôvo Plano de Govêrno, do propósito patriótico que me inspirou o programa administrativo no período de 1956-1960. Infelizmente, a exigüidade do tempo não me permite alongar-me nesta solenidade sôbre cada um dos objetivos que tracei para o meu País. Isto ocorrerá, entretanto, do modo mais amplo possível e em todos os pontos do território nacional. O essencial é que se saiba que tivemos sempre o cuidado de resguardar, em cada problema e em sua formulação, a essência democrática da vocação nacional.

Aos homens de emprêsa, cuja contribuição ao progresso nacional nunca será demais ressaltar e louvar, asseguro que, longe de inquietações e receios, se rasga uma perspectiva de tranqüilidade e ordem para o País. O que se busca encontrar agora é o equilíbrio da Nação na conjugação de fôrças que lhe dão a vitalidade e a grandeza. O essencial é que não pensemos exclusivamente nos problemas dos grupos, das classes ou das corporações, mas que os vinculemos aos problemas de outros grupos, de outras classes e de outras corporações, para que não haja benefícios de uns em prejuízo de outros, e sim a harmonia do conjunto.

Aos que, nestes últimos meses, me têm consultado sôbre a minha compreensão dos problemas municipalistas, quero recordar que foi à frente de um município — o município de Belo Horizonte — que comecei minha carreira política. Que isto baste para exprimir a minha identificação com as suas justas reivindicações.

AOS ELEMENTOS CONSTRUTIVOS

Eu não me dirijo apenas aos empregadores do campo e da cidade, aos líderes de nossas classes produtoras, aos capitães do comércio e da indústria; dirijo-me, com a mesma linguagem de otimismo e confiança, a todos os elementos constitutivos do povo brasileiro e que formam as suas energias tonificadoras, do mais humilde operário manual ao mais categorizado representante da classe média, aos que constróem o Brasil nas forjas e nas oficinas, em Volta Redonda, na Usiminas, aos que o modelam na Petrobrás, em Furnas e Três Marias, no amanho da terra e através dos mares e dos rios, aos que constituem a sua nervura nas repartições públicas, a todos os brasileiros, no Norte, no Nordeste, no Centro, no Sul e no Oeste, que só desejam o progresso e a soberania do Brasil. Aos brasileiros que estão construindo os nossos automóveis e os nossos navios; aos que unem o Brasil com seus caminhões e que me comovem com a espontaneidade de seu apoio; às crianças que me enchem a alma com o seu sorriso e acenam para mim; à juventude que me dá o exemplo de sua energia; à mulher brasileira, sempre heróica, sempre exemplar no seu devotamento cívico; aos estrangeiros, vindos de qualquer parte do mundo, que, adotando o Brasil como segunda Pátria, para aqui trouxeram a sua experiência, a sua cultura, a sua capacidade de trabalho; enfim, a quantos erguem a Pátria no presente, para sua grandeza no futuro, a minha palavra de fé nos destinos do Brasil.

Quero ver o Brasil unido, e não dividido. E unido pelo trabalho e pela consciência de que, sòmente pela união, sem distinção de côr, de religião, de origem, de classes, daremos o grande impulso que emancipará para sempre êste País.

A democracia não é um rótulo com que se engana o povo, mas um sistema de govêrno a serviço do povo. Seu mais alto patrimônio é a liberdade. Sem o direito de ter opinião e de externá-la, ainda quando essa opinião diverge da opinião dominante, não há democracia efetiva, e, sim, um dispositivo de fôrça que só admite a opinião entronizada no poder.

Senti a ameaça dessa falsa democracia quando se pretendeu contrariar a vontade do povo brasileiro buscando impedir a minha posse na Presidência da República. E tornei a senti-la no início de meu govêrno, com as duas tentativas frustradas da perturbação da ordem, ainda a serviço da mesma falsificação política.

RIGOR DEMOCRÁTICO DE GOVÊRNO

A essas ameaças opús serenamente o meu programa de trabalho. E governei esta Nação com tal rigor democrático, que ninguém, durante os cinco anos do meu mandato, bateu às portas da Justiça para reclamar um direito que eu houvesse contrariado. Orgulho-me de afirmar que nenhum dos meus patrícios se viu privado de liberdade por dizer o seu pensamento, mesmo quando êsse pensamento correspondia a uma distorsão política. E por isso, ao sair do govêrno, recebi na Associação Brasileira de Imprensa a mais consagradora homenagem dos jornalistas de meu País, ao ouvir de meu venerando amigo Herbert Moses, líder incontestável de sua classe, o reconhecimento de que eu legava um exemplo de chefe de Estado, com o meu invariável respeito aos homens de jornal. A nenhum dêles eu ferira no seu direito de se pronunciar contra mim e contra o meu govêrno e a todos estendi a mão, proclamando que apenas cumprira o meu dever de democrata, ao respeitar-lhe o direito de opinar.

E' assim que entendo a democracia. E assim sempre a entendi em tôda a minha vida pública, como prefeito de Belo Horizonte, como governador de Minas, como presidente da República, como deputado e como senador. Não há um só ato do meu passado que possa invalidar ou comprometer o espírito democrático que sempre norteou minha conduta.

Não tenho dúvida do que ninguém nos arrebatará esta bandeira. Bandeira da compreensão e de concórdia, que há-de revigorar a confiança do Brasil em si mesmo e há-de emancipar esta Nação com o esfôrço e o trabalho de seus filhos.

JANGO: COMPANHEIRO DE JORNADAS

Várias vêzes, nas suas lutas de Chefe de Estado, o Presidente João Goulart me tem feito sentir as suas apreensões e os seus problemas, o bastante para nêle reconhecermos o companheiro de antigas jornadas. Seu discurso mais recente, proferido na data magna da nacionalidade, reaviva essa harmonia de vistas, na compreensão de que é pela concórdia e pelo desenvolvimento da Nação que temos de alcançar os novos marcos de sua evolução.

As nossas Fôrças Armadas, fiéis ao princípio que faz com que as espadas de nossos soldados se coloquem invariàvelmente à sombra da lei, constituem uma garantia de ordem, de soberania e de vigilância democrática, provada e comprovada em horas difíceis de nossa vida política.

Prestigiado pelo povo, que nunca me recusou o seu amparo, marcho confiante no bom êxito de nossa campanha, sabendo que o processo democrático do país se aprimora em cada luta e que a nós nos cabe dar o exemplo da confiança, da coragem e da pugnacidade, na defesa de seus direitos fundamentais.

Esta hora de comunhão é também de agradecimento. Quero agradecer-vos o amparo que me destes no passado e sem o qual eu não teria alcançado os triunfos que justificam esta nova convocação. E aqui vos declaro, solenemente, com o espírito voltado para a grandeza de nossa Pátria, que a minha meta capital, nesta nova arrancada cívica, é a paz da família brasileira. Paz pelo desenvolvimento econômico. Paz pelo equilíbrio regional da riqueza. Paz pelo aprimoramento político. Paz pela educação. Paz pelo respeito da liberdade. Paz com tôdas as Nações do Mundo.

Sôbre essa paz se erguerá um Brasil mais forte e mais perfeito, afinal ajustado à grandeza internacional a que tem direito pela importância de seu território, pelo valor de seus filhos e pelas lições de liberdade que advêm do seu passado e de seu presente, primeira grande expressão de civilização nos trópicos e orgulho da comunhão americana.

'Sputnik' e mísseis . . .

(Conclusão da 4a. página)

zado em alusão a palavra grega que designa vitória e ao deus do Olimpo. Todavia, o «Nike-Zeus» não foi encomendado em série, pois não se pode dizer com certeza se êle não seria ultrapassado, antes de ser pôsto em uso, por descobertas soviéticas no setor dos «engôdos», projéteis ou dispositivos eletrônicos cujo objetivo é desorientar os aparelhos de radar das instalações antimísseis. Dentro do programa que custará, em cinco anos, 2,5 bilhões de dólares, ficou decidido que prosseguirão as pesquisas no sentido de se criar um dispositivo mais moderno — o «Nike-X» (não se achou deus algum digno de suceder a Zeus) e de explorar a fundo o setor dos «engôdos».

Na verdade, se os técnicos norte-americanos julgam que não se poderá criar qualquer novidade substancial em matéria de armamentos ofensivos; se crêem que a utilização eventual de satélites como bases de lançamento terá efeitos exclusivamente psicológicos, e portanto passageiros, êles estão conscientes do esfôrço que os russos empregam atualmente na intercepção dos mísseis. Êles aplicam verbas fabulosas — centenas de milhões de dólares — para construir «engôdos», armas «anti-antimísseis», oficialmente denominadas «ajudas de penetração», destinadas a inutilizar o equivalente soviético do «Nike-Zeus» ou do «Nike-X». Em compensação, os soviéticos também não crêem na utilidade dos satélites. Tècnicamente concebível, o projeto «Bambi», que prevê a destruição dos mísseis na estratosfera, implicaria despesas muito além daquelas que podem suportar as economias soviética e norte-americana. O equipamento usado no «Nike-Zeus» — cada um dêles exige uma base de alguns quilômetros quadrados — acarretaria uma despesa da ordem de 20 bilhões de dólares.

Tais são, de modo muito esquemático, os elementos fundamentais e os dados materiais do pensamento estratégico do govêrno Kennedy. Embora o julguemos bem fundamentado, êle constitui um fato que representa para os europeus tôda uma gama de problemas. Pois os imperativos militares, em função dos quais pensam e agem a Casa Branca e o Pentágono, têm sôbre as relações com os aliados implicações de inegável caráter político.

Panorama Econômico

Exportar

COM as últimas Instruções da Superintendência da Moeda e do Crédito, o govêrno federal parece haver demonstrado o desejo de reativar as vendas brasileiras ao exterior, há anos estagnadas numa faixa apenas um pouco superior a 1 bilhão de dólares, anualmente. Efetivamente, os instrumentos baixados no correr da última semana pela SUMOC criam alguns incentivos aos exportadores nacionais e podem motivar alguma expansão no fluxo exportacionista.

Comércio exterior, porém, não se incentiva tão-sòmente pelas perspectivas da exportação. O intercâmbio internacional rege-se por um binômio: a vontade de produzir e exportar de um lado e o desejo ou a viabilidade de adquirir, de outro.

O obsoletismo do sistema portuário brasileiro; as conhecidas limitações operacionais da frota mercante nacional; as formalidades burocráticas; os privilégios da estiva, da resistência e dos demais serviços realizados pelo pessoal da orla marítima, e o baixo nível de produtividade das operações de carga e descarga são fatôres que levam os exportadores ao desespêro e afugentam dos portos do Brasil as embarcações de bandeira estrangeira, além de provocarem o aumento acelerado dos fretes marítimos, por parte dos armadores alienígenas e dos diferentes convênios de fretes assinados pelo nosso país. Para não se citarem as greves que, a todo instante e sob qualquer pretexto, são deflagradas, ora em Santos, ora no Rio, ora no Sul e ora em caráter nacional, imobilizando centenas de embarcações e onerando assinaladamente o custo, tanto da exportação, quanto da importação.

Enquanto o govêrno da República não remover tais entraves, pouca ou nenhuma utilidade prática terão as Instruções de boa-fé divulgadas pela SUMOC.

Um exemplo marcante de tal estado de coisas: as autoridades federais, há meses, decidiram-se a incrementar a exportação de carnes industrializadas, produto capaz de gerar um substancial ingresso de divisas com nosso combalido belanço de pagamentos. Diversas organizações especializadas iniciaram o processo de elaboração da mercadoria e a carne brasileira começou a chegar aos mercados consumidores em condições satisfatórias, obtendo preços razoáveis. Aí começaram as dificuldades: a restrição quantitativa dos embarques e a morosidade das operações de carregamento do produto resfriado. Além de não poder nosos principal pôrto exportador, o Rio Grande do Sul, manter um regime de um embarque por semana, mínimo diante das necessidades das praças importadoras, os carregamentos são feitos na base de 4/5 toneladas por hora — menos de um quarto da velocidade com que é carregada a carne no Rio da Prata (Buenos Aires, La Plata ou Montevidéu), nosso principal concorrente. Enquanto o Rio Grande embarca essas 4/5 toneladas por hora, os portos do Prata embarcam 16/20 toneladas horárias.

Diante disso, as emprêsas de navegação marítima já estão pensando em suprimir os embarques de carne resfriada no Rio Grande do Sul, na próxima safra, ou em elevar a taxa de fretes (dada a demora de seus navios no pôrto brasileiro), o que provocará a retirada do nosso produto do mercado internacional, pela alta de seus preços em decorrência da majoração do custo do transporte.

Exportar, pois, não é, apenas, um efeito da criação de estímulos setoriais, quer à produção, quer à comercialização. É, também, possibilitar o escoamento das mercadorias para o exterior.

R. P.

Mais chá nos EUA

O consumo de chá nos Estados Unidos está crescendo à média de 10% ao ano, como resultado de uma bem orientada campanha de propaganda. Espera-se que o país, até o fim do ano, importe 140 milhões de libras-pêso de chá.

A técnica adotada pelos produtores foi a de americanizar o produto. Assim, há alguns anos foi lançado o chá em pequenos sacos e o solúvel. Promoveu-se, também, o chá gelado.

A propaganda do chá é patrocinada pelo Conselho de Chá dos Estados Unidos, entidade privada que conta com o apoio de recursos dos governos da Índia, Ceilão, Indonésia e de produtores americanos. No ano passado, o Conselho despendeu 30 milhões de dólares para promover o produto.

Metalurgia

O crescimento do setor metalúrgico do Estado de São Paulo, entre 1950 e 1960, foi de quase 1.400%. Dessa forma, o valor da produção passou de 4 bilhões e 200 milhões para 59 bilhões e 700 milhões de cruzeiros. O número de estabelecimentos do ramo aumentou em 112%, passando de 1.118 para 2.452 unidades. Na parte relativa à mão de obra, o número de operários que, em 1950, era de 44.063 elevou-se em 1960 a 75.131, representando um incremento da ordem de 70%.

DR. NELSON SCHUSTOF
CLÍNICA DE SENHORAS
Rua Hilário de Gouveia, 66 S/1.205 — Tel. 37-0462

SEBASTIÃO JOSÉ FRANÇA DOS ANJOS — LUIZ LYRA — AYRTON CARVALHO JUNQUEIRA — RAFAEL JOSÉ FRANÇA DOS ANJOS — ALIF PALIS
ADVOGADOS
Escritório: RUA SENADOR DANTAS, 117 — 14.º andar
Grupos 1431/32 — Telefone: 52-3372

Doenças e operações dos olhos
DR. ADERBAL ALVES
AV FRANKLIN ROOSEVELT 84 — Gr. 204
Segundas, quartas e sextas das 13 às 19 horas
Tel.: 52-0200 — Res.: 57-0539

PROTEGER A CRIANÇA É GARANTIR O FUTURO
Auxilie a CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA
Campanha Financeira de 1963
Sede — Av. Franklin Roosevelt, 23 - 4.º and — Tel. 32-7866

Ronda

Polícia de Minas contra namorados

O delegado de Costumes de Belo Horizonte, sr. Zeferino Mota, resolveu empregar meios violentos para acabar com os beijos e abraços dos namorados nas praças e jardins. Discordando do seu colega de Niterói, que pôs os policiais a olhar com insistência para os casais, até convencê-los a procurar lugares mais discretos, vai recolhê-los à prisão.

Da capital mineira informam que o sr. Zeferino Mota acha que o "olho de jacaré" não funciona aqui, porque o mineiro é muito teimoso e nunca desiste. Daí estar empregando patrulhas para, em batidas diárias, prenderem os casais que promovem cenas escandalosas em lugares públicos. Só na semana finda — diz o noticiário policial — foram presos oito casais, além de dois namorados que visitavam o Jardim Zoológico.

Invade casas, agride e desaparece

Policiais do Méier e Todos os Santos, vão dar caça a um tipo exótico de indivíduo que invade residências e não rouba. Usa ele um revólver e uma navalha e, em caso de alarma agride moradores. Demonstrando sua audácia, já penetrou nove vêzes no apartamento da sra. Maria Picorini, espôsa de um agente da Polícia Marítima, tendo ali maniatado a referida senhora, para remexer em todos os seus móveis e objetos, como se estivesse à procura de algo que lhe pertencesse.

Sabe a polícia que no aludido imóvel, ocupado há um mês pela sra. Picorini, outrora fôra um antro de ladrões que depositavam ali os roubos e promoviam as partilhas. Uma batida policial pôs em fuga os marginais, fato que veio a ser confirmado agora, pela sra. Maria Júlia Barbosa, proprietária do imóvel.

Disse a sra. Picorini à polícia temer que o perigoso indivíduo esteja visando sua filha Sônia, de 13 anos, estudante. Descrevendo-o — disse — é ele pardo, compleição robusta, estatura mediana, coincidindo com o homem que sua filha via rondando seu apartamento, na véspera do início dos atentados. Outra residência por êle invadida, é a do advogado Sílvio Valim (Rua Adriano, 67), onde ao ser pressentido pela sua filha, a jovem Diana Valim, aplicou-lhe um sôco no rosto, deixando-a desmaiada e conseguindo fugir.

Polícia caxiense apontada como assassina

A polícia de Duque de Caxias está sendo apontada como suspeita do assassinato de João Batista Monteiro da Silva (solteiro, 21 anos), ocorrido em circunstâncias misteriosas, na madrugada de sexta-feira, em Capivari. Familiares da vítima declararam que os policiais de Caxias "estão querendo apresentar o rapaz como marginal, para que o crime de aparência de vingança de indivíduos desconhecidos. O corpo de João Batista foi exumado ontem, às 9 horas, pois seus familiares desejam saber se o mesmo apresenta escoriações. Se constatado, mais aumenta a responsabilidade dos policiais, uma vez que a vítima foi morta por espancamento. A mãe de João Batista, dona Mercedes Monteiro da Silva, declarou que, embora as autoridades afirmem ser seu filho um marginal, sem profissão, João Batista era funcionário da fábrica de bebidas "Alves Ramos", ocupando o cargo de vendedor. Será aberto inquérito para apurar o móvel do crime e seus criminosos.

Eram ladrões, os mortos no desastre

O subdelegado Américo Vespúcio, de Embariê, está convencido de que os três indivíduos mortos no desastre ocorrido sábado na cabeceira da ponte do Rio Embariê na Estrada do Contôrno, sejam ladrões de automóveis. Como se recorda, o "Volkswagen" chapa 17-04-32, ao se aproximar da referida ponte, perdeu a direção, indo se chocar contra a cabeceira da mesma. Em seu interior viajavam três jovens, sendo que dois morreram no local e o outro, ao dar entrada no HGV, para onde havia sido removido em estado desesperador. Os mortos, mais tarde, foram identificados como sendo Ricardo de Matos Loureiro (solteiro, 22 anos), Frederico Rodrigues de Morais Sobrinho (15 anos, solteiro) e Fred de tal (Rua Valdir Cúri, 25 — Niterói). No interior do auto sinistrado foram encontradas mais duas chapas diferentes, sendo que uma das mesmas, a verdadeira chapa do "Volks", pois a que o mesmo apresentava (17-04-32) era "fria". O auto, antes deduzido pertencer ao desembargador Soto Maior, era, na verdade, de propriedade do comerciante de automóveis Liberte Fontes, estabelecido com uma agência na Av. Atlântica, 1.593, em Copacabana, que esclareceu ter sido o carro roubado na porta do Estádio do Maracanã. As investigações continuam para apurar até onde vai a ação dos quadrilheiros.

Acusados vários militares no "affaire" Dominó

Depondo ontem na audiência realizada na 26.ª Vara Criminal, sob a presidência da juíza Aurea Pimentel, Otacílio Pinto de Sousa, arrolado como testemunha da depredação da "Boate Dominó", ocorrido em fevereiro último, identificou o capitão Valquir Serrano Andrade como um dos participantes do tiroteio que ocasionou a morte do porteiro Vicente Marcolino, declarando ao fazer o reconhecimento, estar seguro de suas afirmações. O guarda da Polícia de Vigilância, José Lopes Machado, acusado de co-autoria da morte do sargento Gomes, fato ocorrido nas proximidades daquela casa de diversões e que foi a causa do ataque e conseqüente depredação da mesma, apresentou à juíza Aurea Pimentel, uma lista com o nome de 4 oficiais e um soldado, que estariam implicados na baderna feita na boate. Revelou ter recebido a lista de um colega de corporação, Cildo Costa Pereira, ex-soldado do Corpo de Pára-quedistas. Figuravam na lista, os nomes do tenente-coronel Augusto Sherer, coronel Hherog, tenente Belo Lisboa, capitão Pereira Gomes e soldado Roberto. Tal fato, porém, foi desmentido por Cildo Costa Pereira, que negou ter feito qualquer declaração sôbre a depredação da boate e ter declinado o nome dos militares a que José Lopes se referia. Os depoimentos de Altamiro Pereira e do sócio do estabelecimento, José da Silva, nada de nôvo vieram a acrescentar no rumoroso inquérito.

Espanhol desacatou a polícia

Por desacato às autoridades do 3.º Distrito Policial, Manuel Bastos Esteves (44 anos, casado, espanhol, Rua Itapiru, 573, casa 34), proprietário do "Bar Tangarás", na Rua Alvaro Alvim, 36 — Cinelândia, foi autuado. Antes, apuraram as autoridades, o comerciante ofendera os seus fregueses, pois, se encontrava alcoolizado.

Matador de Toledo Pizza será sôlto

Agnaldo Figueiredo, ex-secretário do Tribunal de Justiça do Estado do Rio, que matou a tiros, dentro de seu gabinete, o então presidente daquela Côrte, desembargador Mistaristides de Toledo Piza, teve a sua culpa retirada pelo juiz Jovino Machado Jordão, em face da anistia concedida em janeiro, a todos os criminosos políticos. O processo foi arquivado.

Advogado de d. Nair visa o Botafogo

A prisão dos dirigentes do Botafogo Futebol e Regatas, foi solicitada pelo advogado Dirceu Mendes ao Juízo da 6.ª Vara de Família, caso o clube não pague a d. Nair dos Santos a pensão de Cr$ 100 mil que lhe é devida pelo marido, o jogador Garrincha. Em seu pedido, o causídico fixara o prazo de 24 horas para o cumprimento da medida.

Disse o advogado que estivera no clube e, no Departamento Jurídico, fôra informado de que a pensão não poderia ser, ainda, paga por falta de uma procuração especial passada pelo jogador.

Desconhecidos agrediram feirante

O lusitano Custódio de Almeida 42 anos, solteiro, português, Rua Lacerda, 421), foi agredido por três desconhecidos na feira-livre, da Rua Júlio de Castilho, Pôsto 6, em Copacabana. A agressão ocorreu quando a vítima chamara a atenção dos três indivíduos que remexiam os tabuleiros com mercadorias. Foi o bastante — declarou o português no Hospital Miguel Couto — para receber pauladas, sofrendo em conseqüência, contusões e escoriações. A ocorrência verificou-se na jurisdição do 13.º Distrito Policial.

DIARIO DO FORUM

Boate Carroussel tenta na Justiça a reabertura de seus espetáculos

Será distribuido a uma das Varas da Fazenda Pública da Guanabara, mandado de segurança impetrado pelo Bar "Le Carroussel", localizado na Rua Carvalho de Mendonça, 12-A. A medida judicial será contra ato do diretor do Departamento de Fiscalização da GB, que cassou seu alvará de localização.

Alega a casa de espetáculos que o fiscal de nome Olavo Paranhos, o autuou por infringir o parágrafo 3.º do artigo 23 do Decreto 6.000 de 1957, que diz respeito a ruídos, embora dito estabelecimento seja revestido de isolamento contra ruídos. Pedem a concessão da medida liminar.

Incêndio do Astória

Francisco Augusto Maier, cirurgião-dentista, requereu no Juízo da Vara da Fazenda Pública. Vistoria ad Perpetuam Rei Memoriam contra o Estado da Guanabara, a Emprêsa Cinematográfica Herbert Richers e o industrial Ermelindo Tinoco Fernandes. Em síntese alega, que tinha um consultório dentário perfeitamente equipado e com instalações em perfeitas condições, no edifício Astória, localizado na Rua Senador Dantas, no 17.º andar sala 1.704. O incêndio ocorrido no 14.º andar com alastramento aos pavimentos superiores trouxe ao suplicante, perda de todo o seu material causando prejuízos que ocorrem por negligência do Estado ou má fé pela omissão da fiscalização do alvará concedido à Herbert Richers; desta, porque burlando o alvará mantinha material inflamável e Ermelindo, por ação delituosa dificultando a ação dos bombeiros que não encontraram nos registros a água de que precisavam porque o líquido foi desviado da cisterna para o restaurante existente no prédio. Foi dada a causa o valor de 50 mil cruzeiros para os efeitos fiscais. A vistoria é com arbitramento, determinando o juiz Sérgio Mariano as citações.

Kombis perdem na Justiça

Em sessão plena realizada na tarde de ontem do Tribunal de Justiça sob a presidência do desembargador Vicente Faria Coelho, dentre as matérias em pauta, constava o mandado de segurança impetrado pelos proprietários de Kombis para fazerem lotação, contra ato do Executivo Estadual, que tanto os impossibilitava. O desembargador Murtinho Pinheiro, relator da matéria, depois de haver concedido medida liminar aos impetrantes, ao julgar o mérito, denegou o Mandado de Segurança. Os desembargadores Fernandes Pinheiro, Aragão Bulcão e Pinto Falcão, pediram vista dos autos, o que determinou o adiamento final do referido Mandado, que poderá vir a ser apreciado na próxima sessão.

Processo Aída Cúri

No 1 Tribunal do Júri está marcado para o dia de hoje o julgamento de Ronaldo Guilherme de Sousa Castro, apontado como principal culpado da morte da jovem Aída Cúri, que foi jogada do terraço do edifício Rio Nobre. Tudo indica que mais uma vez será adiado, isso porque o assistente de acusação, advogado José Valadão, foi submetido a uma intervenção cirúrgica, e está impedido de comparecer.

Funcionário contra advogado

No dia de hoje, será distribuída queixa-crime oferecida pelo funcionário público Brígido Severo Luzardo, chefe do Serviço de Repressão ao Contrabando no Estado do Rio de Janeiro, contra o advogado Pandia Cunha, pelos crimes de injúrias calúnias e difamação. Os delitos foram cometidos pelo causídico em carta endereçada ao ministro da Fazenda e publicada em matutino no Estado da Guanabara, acusando o funcionário de se favorecer de dinheiro ilícitos.

Trocas da série 'D' vai até o fim do mês

Setecentos mil certificados já foram trocados na série "D" do concurso "Seus Talões Valem Milhões".

Dezesseis milhões em prêmios farão jus 267 contribuintes da Guanabara que trocarem suas notas de vendas até o fim dêsse mês, informou ao DIARIO CARIOCA o sr. Páris Barbosa, coordenador do concurso "Seus Talões".

APÊLO

O sr. Barbosa, faz um apêlo aos consumidores, para que exijam sempre no ato da compra os comprovantes das despesas, porque com esta atitude auxiliará a si mesmo, tendo mais oportunidade de concorrência como também ajuda o Estado a carrear dinheiros para os cofres públicos.

O seu talão, presta valiosos serviços ao Departamento de Renda Mercantil continuou o coordenador pois, através dêles são realizadas blitis aos comerciantes corruptos. Êles dificultam o máximo a nota de compra, não colocando, por vêzes, o n.º de sua inscrição do DRM, os endereços são ilegíveis e tôda série de artimanhas para enganarem os agentes daquela repartição fiscalizadora. Semanalmente, enviamos daqui da Secretaria Geral de Finanças da Guanabara. 5 mil ofícos por série com uma média de 20 mil ofícios por mês, de talões suspeitos".

Agora mesmo nos próximos 15 dias será realizada uma pesada "blits" correspondente a série "C" pois êstes comprovantes estão cheios de irregularidades que muito trabalho dará aos fiscais da Renda Mercantil", finalizou.

OS PRÊMIOS

O sorteio da série "D" está previsto para a 1a. quinzena de outubro entre os dias 14 e 15, quando serão distribuídos os seguintes prêmios: um de 4 milhões de cruzeiros, um de 800 mil cruzeiros, 5 de 400 mil cruzeiros. 10 de 200 mil cruzeiros, 20 de 80 mil cruzeiros, 50 de 40 mil cruzeiros e 180 de 20 mil cruzeiros.

Inativos e pagamento de impôsto

Os inativos que percebem rendimentos classificados na cédula "C" do Impôsto de Renda, por mais de uma fonte pagadora, deverão declarar êste fato em formulário próprio, à disposição dos interessados no Serviço de Comunicações, guichê n.º 2.

A informação é da Diretoria de Despesa Pública do Ministério da Fazenda que avisa ainda aos inativos e pensionistas que deixarem de receber nas datas fixadas na Tabela do Pagamento sòmente poderão fazê-lo nos dias determinados na tabela do mês subseqüente.

Influência africana na América

O Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais está organizando uma bibliografia sôbre tudo que se tem escrito com relação as influências africanas na América Latina, em publicações nos países latino-americanos.

A bibliografia surgirá do levantamento inédito — já em fase de conclusão — feito pelo Serviço de Documentação. Mais de 1-100 verbetos já foram coligidos, incluindo aspectos de mestiçagem, aculturação, folclore, religião, artes, escravidão, línguas, danças e etnografia.

DIA 25

Prevista a divulgação dos estudos simultâneamente com a realização no Rio, do Colóquio de Estudos sôbre as Relações entre África e a América Latina, a bibliografia deverá ser lançada no próximo dia 25, em edição provisória.

Festival de Música acaba; 64 tem mais

Encerrou-se, ontem, no Maracanãzinho, os espetáculos do Festival Internacional de Música mas haverá outro em 1964, para festejar o IV Centenário do Rio.

Reunindo várias celebridades artísticas, como Stravinski, Cláudio Arrau, John Barbirolli e a nossa Guiomar Novais, a série de récitas que ontem chegaram ao fim, constituiu-se em êxito marcante como acentuou, unànimemente, a crítica especializada.

Disse o secretário da Educação, prof. Flexa Ribeiro, que os frutos colhidos dessa temporada servirão para que, em 1964 o nôvo Festival Internacional que será realizado obtenha maior sucesso, informando que outros numerosos artistas já se entendem com o Estado para se apresentarem em nossa cidade.

MÉDICOS CONTRA OS "ATESTADOS GRACIOSOS"

Tendo em vista o movimento empreendido pelo Conselho Regional de Medicina da Bahia, contra os "atestados graciosos", proibidos pelo Código de Ética e pelo Código Penal, o Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro resolveu encetar, nesta capital, uma campanha de esclarecimentos nos moldes da iniciada por aquela entidade. Para isso, serão distribuídos pequenos cartazes, para os médicos no consultório, ambulatório ou hospital.

Guanabara é Notícia

Termina hoje o Festival de Música

Termina hoje, com uma exibição de gala no Maracanãzinho, o Festival Internacional de Música do Rio de Janeiro, iniciado no dia 18 de agôsto, no Teatro Municipal com uma homenagem a Vila Lobos.

Voltarão a se exibir hoje, as Orquestras Sinfônica Nacional, do Teatro Municipal e o Balle Nacional do Chile.

Identificação da prova para professor

A Escola do Serviço Público do Estado realizará, amanhã, dia 13, a identificação das provas de História, prestadas pelos candidatos inscritos no Concurso para professor de Ensino Técnico. A identificação está marcada para às 9 horas, na Escola Ferreira Viana, na Rua General Canabarro, 291, devendo os candidatos se apresentarem munidos do cartão de identificação. A vista de provas será concedida logo depois.

Siglas e códigos nas Secretarias

O governador assinou decreto atribuindo siglas e códigos numéricos às Secretarias do Estado.

Os Departamentos e Divisões das Secretarias terão as suas siglas constituídas pela letra representativa da Secretaria a que está subordinada, seguida das duas que melhor indicarem as atividades do Departamento ou da Divisão.

Os Serviços também terão sigla da Divisão, acrescida da letra indicativa da entidade do Serviço.

Obras sem concorrência

Nova obra foi ontem contratada pela SURSAN desrespeitando o Código de Contabilidade do Estado, isto é, sem concorrência pública. Desta vez, essa entidade pagará a uma firma particular a importância de .... Cr$ 122.287.012,00 para execução das obras de construção da Ponte Canal da Cachoeira, da nova adutora do Guandu.

Contratados dois técnicos

Tendo em seus quadros, centenas de veterinários e técnicos em organização, a Secretaria de Economia acaba de contratar, dois técnicos, um em organização e o outro almirante reformado, com os vencimentos mensais de 150 e 250 mil cruzeiros, com validade desde abril do corrente ano, muito embora os contratos publicados no Diário Oficial tenham data de 30 de agôsto.

Os srs. Jerzy Chmielewsky e o almirante reformado Jaime Leal Costa Filho, terão a incumbência, segundo os contratos assinados de prestarem serviços técnicos especializados, assessorar o secretário, definir a entidade executiva que se incumbirá de projetar e administrar a infra-estrutura da pesca no Estado da Guanabara; condições da transferência do Entreposto de Pesca e formular bases para a liberação da verba federal em Letras do tesouro prometida ao Estado da Guanabara para aplicação na pesca.

Auxílio ao Paraná

O sr. Sérgio Lacerda, chefe do Gabinete do governador, informou que o governador vai sancionar esta semana, a lei que concede um auxílio de Cr$ 50 milhões para as vítimas do incêndio do Paraná.

Essa informação foi dada ontem aos deputados paranaenses Haroldo Leon Perez e Edgard Távora e ao sr. Omar Mazei, presidente da Associação Rural de Londrina, que foram ao Palácio Guanabara, em visita de agradecimento.

ONDE OS TRENS DA CENTRAL NÃO PARAM HOJE

Para que sejam feitos trabalhos de conservação na linha 2, entre as cabines 4 e 1, os trens elétricos paradores não farão paradas, hoje, das 11 às 16 horas, nas estações de Todos os Santos e Lauro Muller. Pararão, entretanto, em Silva Freire e São Francisco Xavier.

SEMANA DA CRIANÇA: 10 DE OUTUBRO

A Semana da Criança será iniciada no dia 10 de outubro, patrocinada pelo Departamento Nacional da Criança, que realizará palestras, concursos de higidez infantil e outras comemorações.

A Semana constitui assunto de alto interêsse médico-social e é comemorada anualmente. Para maiores informações dirigir-se ao Departamento Nacional da Criança, na Rua Senador Dantas, 14.

ROSEIRAS, BULBOS, SEMENTES, FLÔRES E HORTALIÇAS

SCAL-RIO

Andradas, 96A-esq. de M.Floriano - Tel. 43-498

CLINICA MEDICO-CIRÚRGICA DO

DR. AMÉRICO CAPARICA

Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 15 às 18 horas. Residência: Rua Gonçalves Crespo 366 — 2º andar — Apartamento n. 201 — Telefone: 28-0263

O homem que sabe demais

EXCLUSIVO PARA O DC

TIMBAÚBA (Da equipe do DC)

A explosão de Grajaú

Cêrca de 21 horas de segunda-feira, 27 de março de 1951, uma tremenda explosão abalou todo o bairro de Grajaú. Diversas moradias foram danificadas na Rua Araxá e bem assim em alguns barracões do morro "Perdidos do Andaraí", nas fraldas da Serra da Tijuca, frente ao célebre "Bico do Papagaio".

O LOCAL

Às 21 horas, um grande estampido sacudiu o Bairro do Grajaú. Ao mesmo tempo um grande clarão encheu de luz o céu. Todos os moradores locais correram para a rua alarmados. O local da explosão era em uma antiga pedreira da Prefeitura. O velho paiol de pólvora explodira, e no seu lugar, via-se uma enorme cratéra em volta da qual a terra se apresentava revolvida. Do paiol nada mais existia.

OS EFEITOS

Os efeitos do deslocamento de ar produzido pela explosão foram acentuados. Joaquim Francisco de Oliveira, morador em um barracão, sem número, nas proximidades da antiga pedreira municipal, foi arremessado fora do leito caindo sôbre as paredes de madeira do barracão. No prédio n.º 818, da Rua Araxá, as portas saltaram dos gonzos e caíram nas salas enquanto que os vidros das portas partiram-se e uma das paredes laterais rachava-se na extensão de um metro. A casa do capitão do Exército, Eldes Ribeiro, na Rua Grajaú 271, e bem assim as residências dos srs. Nélson Cirilo e Idalino Lugarinho, tiveram as vidraças partidas. Os estilhaços de vidro atingiram um menor. Os trincos e ferrolhos de um prédio da Rua Araxá foram rompidos, alguns móveis avariados.

O PAIOL

Segundo o exame pericial procedido no local onde antes existia o paiol nenhum vestígio foi encontrado da presença de qualquer explosivo ou máquina infernal. Tudo caracterizava a presença, apenas, de pólvora negra acondicionada em latas e barricas. A explosão apenas produzira um grande deslocamento de ar por conta de quem correram os acidentes materiais e pessoais que tiveram lugar nas vizinhanças do ponto do sinistro.

A CAUSA

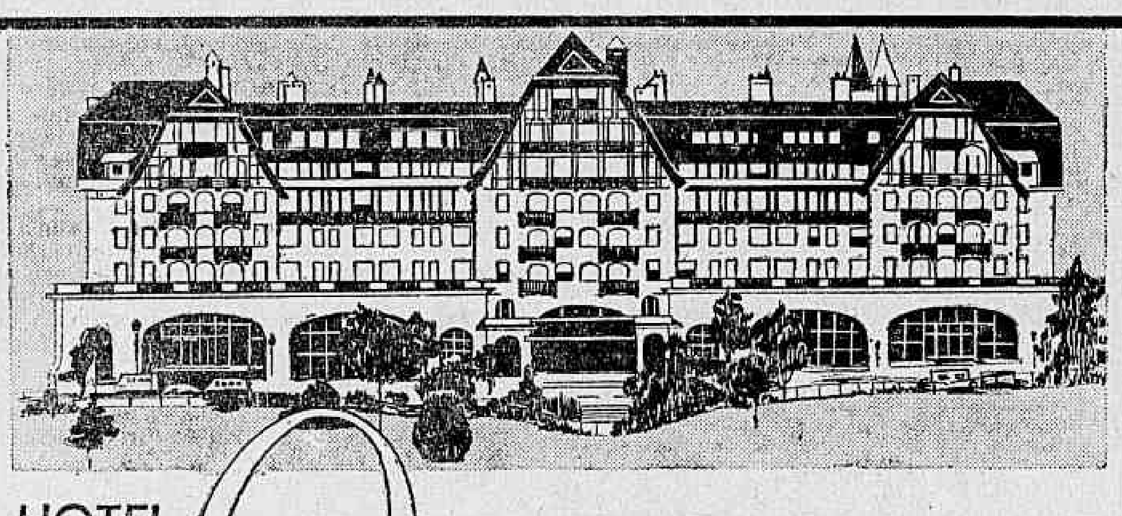
A princípio julgou-se que tinha havido uma decomposição espontânea da pólvora e sua conseqüente inflamação em face da temperatura elevada acumulada no interior do paiol desprovido, completamente, de qualquer medida preventiva ou defensiva. Por isto a localização, pela reportagem do DC, de centenas de metros de estopim, nas proximidades do local em que se verificou a explosão, trouxe o elemento necessário ao esclarecimento da ocorrência. A propósito da causa da explosão foram decisivas as explicações dadas pelo capitão do Exército Eider Ribeiro que estava à janela de sua residência, na Rua Grajaú, 271, quando se deu a explosão. O oficial observara que, antes do sinistro, uma chama descia do "Pico do Andaraí", em sentido mais ou menos reto, em direção ao paiol. Logo em seguida ouviu o estampido e sentiu forte abalo.

SABOTAGEM

Estava, assim, confirmada que a explosão tinha sido conseqüente a ação de sabotadores que procuraram, dêste modo, lançar pavor na população de Grajaú. Sabendo que no paiol abandonado existiam barricas ou latas contendo pólvora negra, usada antes nos trabalhos de arrebentamento de pedreiras ou minas, os sabotadores ligaram a mesma o estopim que fizeram descer pelas faldas da montanha. Lá em cima do "Pico do Andaraí" tocaram fôgo na ponta do estopim e esperaram calmamente o resultado.

COMUNISMO

Não foi difícil ligar a explosão a ação de agentes vermelhos que, na ocasião, se desenvolviam na cidade com certa liberdade. A presença de uma bandeira vermelha no "Bico do Papagaio", retirada por populares e entregue aos policiais do 18.º DP, era como que o sinal do que estava para acontecer. O pichamento no morro de um "slogan" comunista parecia um aviso a que ninguém deu atenção, inclusive as autoridades policiais. Tudo isto acabou por confirmar que a explosão do Grajaú tinha por intúito prático a destruição da rêde elétrica que passa no referido morro e que fornece energia a tôda Zona Sul da cidade. A explosão de Grajaú mais uma vez provou a falta de contrôle policial permanente sôbre pedreiras e depósitos de explosivos e bem assim a deficiência na repressão vermelha o que justifica, cada vez mais, a necessidade de um órgão policial federal.



HOTEL Quitandinha

COMUNICADO

Como já deve ser do conhecimento público, a Santapaula Melhoramentos S. A., conforme escritura pública lavrada no Cartório do 7.º Ofício da Comarca de Petrópolis, em 14 de junho de 1963 e no Registro de Imóveis da 1.ª Circunscrição - Cartório do 2.º Ofício de Justiça, da mesma Comarca, aos 21 de junho de 1963, adquiriu o Hotel Quitandinha, com a finalidade de dar o melhor aproveitamento àquela obra monumental, lançando, em suas dependências, um Clube único no mundo, com o maior patrimônio social do Brasil.

Cumpre-nos, portanto, informar que o referido lançamento será realizado no próximo dia 15 de setembro, sob a denominação de SANTAPAULA QUITANDINHA CLUBE, na conformidade dos têrmos de seus estatutos sociais, devidamente registrados no Cartório do 7.º Ofício da Comarca de Petrópolis em 26 de agôsto de 1963 e publicado no Diário Oficial do Estado do Rio no dia 29 de agôsto de 1963.

Informamos ainda que o Clube será de uso exclusivo de seus associados, para tanto, tendo sido já tomadas as providências para o fechamento da área que o compõe, como também, serão construídas as portarias para regular a sua freqüência. Entretanto, durante a fase de lançamento, teremos imenso prazer em receber a visita de todos aquêles que desejarem conhecer as bases daquêle empreendimento, bem como suas luxuosas instalações.

Visando permitir ao público maior facilidade de informações sôbre êsse empreendimento do mais elevado sentido social, comunicamos o endereço de nossos novos escritórios na Guanabara: Rua Alcindo Guanabara, 24 - sobreloja, esquina de Rua Senador Dantas - Telefones: 32-1797 e 22-0668

Petrópolis, 12 de setembro de 1963

santapaula melhoramentos s.a.

Adelino Boralli - Presidente

SOCIEDADE

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Anamaria recebe na Osvaldo Cruz

DIA 16 do corrente (próxima segunda-feira), a senhorita Anamaria Vale, filha do embaixador Henrique Vale comemorará seu "birthday". Acompanhada pela sua mãe, a simpática embaixatriz Vale, Anamaria receberá seus amigos no seu "flat" da Avenida Osvaldo Cruz, 58, 4º andar. Os parabéns antecipados do colunista.

• ✲ •

REFORMANDO sua casa serrana, a senhora Fernanda Colagrossi, para a próxima temporada de verão. Ela pretende inaugurá-la com uma bonita recepção em novembro vindouro.

• ✲ •

A FACULDADE de Filosofia da Pontifícia Universidade Católica está lançando uma das mais nobres campanhas, e que merece o apoio desta coluna: ajudar com dinheiro ou utensílios aos flagelados que perderam tudo, em recente incêndio no Estado do Paraná. Fazemos assim um apêlo para que enviem qualquer donativo ou objeto ao Diretório Acadêmico da Faculdade de Filosofia.

• ✲ •

O EMBAIXADOR de Nicarágua e senhora Sanson Balladares, o embaixador de El Salvador, o embaixador de Guatemala e senhora Gonzalez Estrada e o embaixador de Costa Rica e o encarregado de Negócios de Honduras pedem a nossa presença na recepção que oferecem no próximo sábado, às 18 horas, na sede da Embaixada de El Salvador, em Copacabana. Gratos pelo convite.

• ✲ •

EM 4 de outubro próximo será realizado no Golden-Room do Copa o tradicional Chá da "Acácia Dourada", sob o patrocínio da senhora Letícia Lacerda, em benefício da Casa das Palmeiras (Associação Beneficente Terapêutica Ocupacional Aplicada a Psiquiatria). Haverá também um desfile de modelos a cargo de Lebelson Modas. Está à frente dêste empreendimento a senhora Antonieta Franklin Leal, que todos os anos assume o comando dêste evento filantrópico.

• ✲ •

ESTÁ circulando na Suíça o senhor Eduardo Tapajós, diretor do Hotel Glória e presidente da Associação Hoteleira da GB, que foi para apresentar planos no Conselho da Administração da Associação Internacional de Hotéis, do qual é membro permanente, que traçou para a próxima reunião de caráter internacional, a ser realizada nesta cidade, no ano próximo.

• ✲ •

ATITUDE simpática do dinâmico Vitor Bouças pedindo que nesta coluna façamos crítica à sua gestão e pedindo sugestões para a sua Secretaria. Infelizmente, não pudemos atender ao seu convite para almoçar em 5 passado, no "Escondidinho" quando então teríamos um encontro cordial e saberíamos outras "news". Gratos ao amigo Vitor Bouças e ficará para outra.

Elegância e diplomacia: Berta Mendes de Sousa e embaixador do Irã Abdol-Hossein Hamzavi

• ✲ •

EM RECENTE decisão da assembléia geral extraordinária a Ishikawajima do Brasil Estaleiros resolveu aumentar seu capital para a casa dos 2 bilhões de cruzeiros.

• ✲ •

O ELEGANTE Otama Pereira Teixeira, que comanda o IRB embarcou para o Velho Mundo, a fim de estudar o mercado segurador internacional. No "index": seguros, investimentos e planos reformistas.

JOVEM SOCIETY

UM ROMANCE iniciado há pouco vindo de vento em popa. Um segrêdo para vocês: Marina Alice Machado e Francisco Martins. Palco: Pontifícia Universidade Católica.

•

COMENTA-SE que Marcia [illegible], que está fazendo um curso de línguas e jornalismo, na PUC, como ouvinte, tem dado "show" de elegância e beleza, quando acontece em suas aulas.

•

ALGUMAS reminiscências da Feira da Providência. Enfeitaram a barraca portuguêsa os [illegible]: Margarida, Rosa e Ana Maria Sardo, Margarida e Lau[illegible] Neves, João e Vasco Bataglia. [illegible] Na barraca guanabarina estavam: Maria Helena e Maria Cristina de La Roque, [illegible] França e Maria Regina [illegible]. O elegante Ricardo Luís da Câmara Couto, estava na barraca da Espanha e vendendo rifas para o sorteio de um DKW. Na Americana, notamos o lindo brôto Maria Vitória Sáles Coelho, recém-chegada dos "States" e com sotaque americano.

•

A DEBUTANTE Leila Maria [illegible] da Canadá de Luxe, na tarde de ontem. Motivo: experimentar seu vestido branco para a noitada de 21 de setembro, no Golden Room do Copa, quando estreará no "society" pelas mãos do colunista.

•

A BONITA Soninha Tomé, [illegible] nova idade, reunindo um grupo de amigos, no Monte Líbano, ao findar a semana, [illegible] papos, era a dançar, na base de estereo. Muita gente presente no grande acontecimento juvenil. Entre muitos estavam: Maria Teresa Mac Dowell da Costa, Elisabeth Sanches, Cláudia Sousa Campos, Rosana May Sampaio, Eloisa Simonsen, Elisabeth Brasil, Cecília Lowndes, Regina Miranda, Ana Helena Vieira, Maria Alice Fontes, Cristina Batista, Maria Lúcia Reis, Priscila Brito e Cunha, Juanita Gaia, Sidnei Rocha Miranda, John e José Joaquim Sales, Antônio Paranaguá, Marcelo Reis, Ricardo Lowndes, Silvio [illegible] tubinho, a elegante Soninha Tomé, recebeu muitos abraços, presentes e dançou a clássica valsa com o papai-coruja Alfredo Tomé. Esta coluna, não pôde comparecer, pois estava fora do Rio, mas registra com grande destaque o acontecimento que sacudiu o grupo jovem carioca. — Nossos cumprimentos atrasados.

Eliane Fischer dando os retoques finais em seu vestido branco, para a noitada do Copa

SAÚDE

Dr. LESTER COLEMAN

Tratamento para asma

UMA operação relativamente nova vem sendo executada em pessoas que já sofreram repetidos ataques de asma aguda. Essa cirurgia especial está sendo cuidadosamente usada e avaliada pelos cirurgiões, na esperança de proporcionar um alívio aos asmáticos.

Em cada lado do pescoço há um grande vaso sanguíneo chamado artéria carótida. Adjacente a essa artéria, está situada a estrutura da carótida, circundada por finos nervos interligados.

CARÓTIDAS

A função exata das duas carótidas não é inteiramente conhecida, mas há suspeitas de que esteja relacionada ao processo da respiração. Supõe-se que, com a remoção de uma das carótidas, podem ser controladas algumas de suas causas.

A operação é executada com anestesia local e apresenta pouco ou nenhum risco. Os depoimentos estatísticos de cirurgiões, que executaram a operação, indicam o mérito dêsse processo.

NOVOS DADOS

Por outro lado, como ocorre com relação a tôdas as novas operações, os cirurgiões e alergistas ainda mantêm reservas em seu entusiasmo inicial. Muitos dêles consideram que os tratamentos clínicos e psicológicos ainda são bastante eficientes, no caso da asma. Todavia, aguardam com grande interêsse novos dados, antes de aceitarem completamente o método cirúrgico. A idéia de que seja possível a cirurgia, como recurso associado ao uso tradicional da cortizona e do ACTH indica que persistentes pesquisas científicas tornarão possível, eventualmente a cura dessa incômoda doença.

LEUCEMIA

A leucemia é considerada, geralmente, o câncer dos glóbulos brancos do sangue. Por muito tempo os cientistas coletaram numerosos dados de laboratórios de todo o mundo, num esfôrço para estabelecer suas causas. Isso se deve ao fato de que, na medicina, quando a causa é conhecida, o contrôle e a cura da enfermidade são inevitáveis.

Até recentemente os dados coletados não foram suficientes para apontar as causas da leucemia mas uma série de pesquisas estão sendo efetuadas.

VÍRUS E LEUCEMIA

O Instituto Nacional do Câncer noticiou com entusiasmo a descoberta de que, talvez, venha ser o primeiro indício de relação entre o vírus e a leucemia. Está sendo cultivado nos laboratórios um tipo específico de vírus que apresenta notável semelhança ao encontrado no sangue de pessoas atacadas de leucemia.

Há um grande entusiasmo no seio de vários círculos de cientistas, pois a descoberta pode levar muito breve à localização da causa e à cura da leucemia.

PÍLULAS

O anseio de todos atualmente é pela paz, confôrto e segurança. Pílulas para insônia e tranqüilizantes levam a uma segurança artificial diante de cada ansiedade. Essas e muitas drogas parecidas cumprem importante função em doenças específicas, quando receitadas pelo médico. Todavia, quando usadas como tranqüilizantes são usados com uma fuga à realidade, êles se tornam verdadeiramente perigosos

IDA UCHÔA sugere

Seja mais bela

1) Para não ser como pavão, que tanto se orgulha de suas côres e de sua imponência mas evita olhar para os pés, embeleze os seus pés para que você não seja obrigada a corar quando olhá-los. O ótimo é que um bom tratamento de pés mata dois coelhos com uma só cajadada: não só os deixa bonitos e mais atraentes, como lhes dá saúde e os torna contáveis. Sim, porque tornar os pés bonitos não significa apenas passar um verniz pelas unhas. Significa procurar fazê-los macios ao olhar e ao tato. Vá a uma pedicura que tirará as calosidades de seus pés, que fará uma boa massagem neles,deixando-os limpos e sadios com as unhas livres de peles e de durezas. Seus pés valem mais do que você pensa: são elementos de confôrto e de graça.

2) Se você quer evitar busto caído, cumpra a primeira lei de beleza: boa posição de costas. Costas curvadas não só fazem com que, automàticamente, também o busto caia, como, com o tempo, tira a tonicidade dos músculos peitorais facilitando a flacidez. E depois, sem falar em busto ou em beleza, há o lado "mental", digamos, de manter costas retas: com costas retas, a cabeça também é obrigada a ficar em posição mais nobre — e, sem sentir, você se tornará mais altiva, mais corajosa, mais pronta para enfrentar a maioria dos problemas. A maioria dos problemas existe mais na nossa cabeça, e cabeça em pé é cabeça mais limpa.

3) Sua pele, se é sêca, precisa de enormes e constantes cuidados. Como a pele sêca não tem secreção natural abundante, é preciso nutri-la, substituindo com óleos, o óleo que sua pele não fornece. Experimente êste tratamento bastante eficaz: molhe um pedaço de algodão em óleo de amêndoas doces ou azeite de oliveira puro e aplique-o em pancadinhas leves pelo rosto e pelo pescoço. O ideal seria deixar êsse óleo em contato com a pele por umas duas horas, para que esta o absorvesse bem. Mas se seu tempo é reduzido, deixe-os ficar um mínimo de dez minutos. Retire, sem repuxar, o óleo supérfluo com um lenço de papel. Em seguida aplique um creme gorduroso fazendo com que a pele o absorva por meio de pancadinhas leves com as polpas dos dedos, o que estimulará a circulação e fará com que as glândulas funcionem melhor. Lembre-se, no entanto, de que qualquer pancadinha ou qualquer movimento de massagem deve ser administrado deu m modo "ascendente", para cima, sempre em direção contrária às rugas que existem.

4) Não, é na hora de sair ou um dia antes que você pode conseguir a cabeleira linda e ideal. Na hora mesmo de sair, é pouco o que você pode fazer por si mesma. Como tudo o que é bom, dá trabalho. Se você quer ter os cabelos bonitos quando precisar dêles, prepare-os não só com antecedência como continuamente. Se o seu cabelo é sêco e áspero, faça massagens no couro cabeludo e nos fios com azeite quente antes de aplicar o xampu. Mantenha sempre os cabelos aparados à altura que você deseja e apropriadamente para o penteado de sua escolha. Escove seus cabelos duas vêzes por dia, de manhã e de noite, em todos os sentidos, para que êles se tornem dóceis a qualquer penteado, macios e desembaraçados. E então, quando você precisar estar lindas, não ficará diante do espelho com um ar desapontado.

CONVERSA COM MAMÃE

Quase tão importante quanto a natureza do alimento que você dá a seu filho é o ambiente em que você o faz. Mesmo o leite materno, cujas virtudes são incontestáveis, se ingerido pela criança num lugar em que um fala, outro grita, a mãe que o amamenta, é chamada ao telefone, e, sobretudo, se esta se emociona e se irrita seja lá por que motivo fôr, o resultado é ser a criança molestada, por sua vez, e a isso se atribuem hoje, em grande parte as perturbações disgestivas, que, com maior propriedade, deveriam ser denominadas de emocionais, e que se manifestam por freqüentes "dôres de barriga" vômitos e até diarréia. Tendo em vista a delicadeza do sistema nervoso da criança e a sua extrema receptividade, aconselha-se que nos primeiros anos de vida tome ela o seu alimento em aposento separado dos adultos e até mesmo de outras crianças que a distraiam. O ambiente deve ser tranqüilo e a conduta para com a criança dócil, atenciosa e sobretudo isto: muito calma. Pode-se falar-lhe, sim, mas sem excitá-la — falar-lhe sôbre o alimento que está tomando, sôbre a boneca, o Joãozinho, e só. Sendo a refeição tomada no quarto, é fácil logo após os cuidados higiênicos necessários, transportá-la diretamente para a caminha sem mais interferências.

Assim não demora que ela concilie o sono, digere bem e goza de boa saúde, quer física, quer emocional.

◆

E lembre-se — as crianças precisam de cálcio. Precisam dêle para a formação dos ossos, dos dentes e também para o funcionamento do coração. Portanto dê bastante leite ao seu filho — na idade escolar, dê três a quatro copos ao dia e ovos, frutas e legumes, e faça-o apanhar sol, de preferência o das primeiras horas da manhã, porque uma das funções que exerce o sol é a de fixar o cálcio no organismo.

◆

Você tem filhos pequenos e os brinquedos das suas crianças andam espalhados pela casa? Habitue o seu filho à ordem, desde os primeiros anos de vida. Se você não possuir uma estante ou gavetão onde guardar os brinquedos depois de usados, resolva o problema dessa maneira compre um caixote de tamanho adequado e forre-o com tecido estampado com desenhos infantis Se você ainda pregar uma tira de couro ou de borracha na superfície exterior dêsse caixote, o menino poderá empurrá-lo para baixo da cama, onde não incomodará nem ocupará espaço.

Conjunto elegante

Ainda virão as tardes frescas e quem tiver um conjunto como êste do mestre Patou, estará bem servida. Trata-se de um singelo vestido em fina lã azul-marinho, que se transforma em conjunto elegante pela presença do casaquinho curto, de mangas três-quartos. Detalhe que o valoriza: único botão. Sugestão de Paris. (Foto da IPA)

BOM-TOM

É sempre de bom-tom oferecer flôres às senhoras. Todavia, quando se trata, por exemplo, de uma festa de casamento um simples ramo de rosas não pode ser ofertado. As belas "corbeilles" são as mais indicadas quando se quer homenagear uma noiva.

✲

As espigas de milho só são servidas em almoços familiares. Quando se quer incluir o milho numa refeição elegante, deve servir-se apenas os grãos convenientemente preparados. Mesmo quando servidas na intimidade, as espigas devem ser comidas corretamente. Por isto são utilizados espetos especiais, de prata ou outro metal, que se enterra de cada lado da espiga, para facilitar o manuseio.

✲

Saber escutar denota boa educação. Quem muito fala expõe-se a cometer erros. Por isso, interessa mais ser um bom ouvinte que um bom conversador. O escutar requer atenção, prudência e particular interêsse, requisitos que muito agradam às pessoas.

✲

Quando escrever cartas, não use lápis. As tintas azul e roxa são elegantes, mas para papéis oficiais só são permitidas as côres preta ou azul-escuro. As tintas vermelha e verde não são aceitas pelo protocolo.

Decoração: vime

Atualmente o vime é material empregado com muito sucesso na confecção de objetos que contribuem para a decoração do lar: cadeiras, mesas, poltronas, são postas à disposição do público e com real agrado. Na foto, a "estrêla" Eleonora Rossi Drago, do cinema italiano, apresenta cadeira para a varanda, confortável, de linha elegante O material é legítimo vime. — (Foto da IPA)

Índia inspira

Conjunto caseiro original e gracioso foi recentemente lançado em Nova Iorque por ocasião de um desfile de modas realizado pela casa Vogue. O modêlo em aprêço foi inspirado na linha dos trajos tradicionais da Índia: calça comprida e blusão-túnica até a altura dos joelhos. O material empregado foi cetim de algodão brilhante de côr lilaz. — (Foto News Exchange)

INTERESSA À MULHER

É importante comer ovos

O ôvo é um dos poucos alimentos "completos" da natureza, satisfazendo às necessidas nutritivas do homem em qualquer idade.

Seu alto teor de proteínas, vitaminas e sais minerais, bem como sua alta digestibilidade, torna-o especialmente indicado no caso de doenças carenciais.

Quando cozido, êste precioso alimento pode ser dado às crianças desde a mais tenra idade.

A inclusão do ôvo mais repetidamente nas refeições é indispensável para manter boa saúde e vitalidade, devendo-se dar preferência aos "ovos de granja", sempre mais nutritivos e em melhores condições de higiene.

Nas granjas as aves são alimentadas com rações balanceadas, o que favorece a produção de ovos de melhor qualidade.

***

Para tirar gordura de um "consomé" de galinha, vista a peneira com um pano de gase prèviamente molhada em água fria. Em seguida, derrame o caldo.

***

Para retirar o chamuscado de um tecido, umedeça-o com água fria, salpique-o com sal grosso e estenda-o ao sol.

***

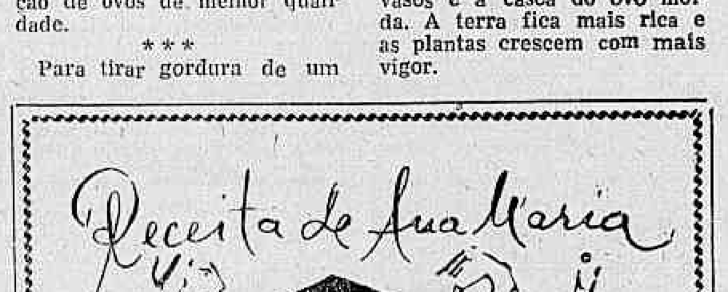
Para que as roupas brancas fiquem como novas umedeça-as antes de passar a ferro com água na qual tenha derretido uma fôlha de gelatina branca.

***

As manchas de môfo são fàcilmente removidas com um um pouco de amoníaco ou água de Javel.

***

Ótimo adubo para plantas e vasos é a casca do ôvo moída. A terra fica mais rica e as plantas crescem com mais vigor.



A sopa e suas variações

O modo correto de servir sopa é fazer vir a sopeira da cozinha, colocá-la sôbre o "buffet" onde o garção enche os pratos (não muito cheios) pondo-os sôbre um outro e distribuir a todos os comensais. Mas é muito usado o método patriarcal: leva-se a sopeira à dona de casa que serve ela mesma os convidados. Para valorizar a sua sopa, eis algumas maneiras diferentes de servi-la, naturalmente de acôrdo com o seu gôsto e... imaginação.

— Pequenos cubos de pão amanteigado, passados em queijo parmeson ralado e torrados no forno.

— Queijo parmeson ralado, misturado com salada picada.

— Estrias finas de sobras de galinhas.

— Fatias finas de "champignon".

— Um ôvo inteiro batido no leite, deixado correr lentamente para dentro da sopa bem quente mexendo sempre.

— Fatias finas de queijo.

— Fatias finíssimas de limão.

— Uma colherada de creme de leite azêdo, ou de creme de chantilly salgado.

— Môlho inglês e salsa picada.

— Cabelos de anjo ou massa de estrelinha.

— Agrião bem picadinho ou cebola frita.

— Legumes crus como cenouras, aipo, nabo, cortados em cubinhos.

— Bolinhos de carne moída bem temperada, colocados quando a sopa está fervendo.

— Um ôvo inteiro no momento de servir.

— Pontas de aspargos.

DESFILE

NÉLSON JORGE

Country Tijuca ajuda Paraná

DEVERÁ ser dos mais elegantes o Baile das Debutantes do Tijuca que acontecerá no próximo dia 21 a partir das 23 horas, em noite de gravata preta e com fundo musical de Waldemar Spilman. A direção social do clube vem cuidando com carinho desta reunião que contará com a participação de mais de 25 meninas-moças que pela primeira vez usarão o tradicional vestido comprido. A diretoria do clube ofertará a cada "deb" uma lembrança, assim como várias homenagens serão prestadas na ocasião.

ARC de Copacabana ajuda o Paraná

GESTO dos mais simpáticos do Administrador Regional de Copacabana que organizou uma Comissão para arrecadar mantimentos ou dinheiro para os flagelados do incêndio das florestas do Paraná. Os que desejarem colaborar nesta nobre iniciativa poderão fazê-lo enviando seus donativos para a Av. Rainha Elizabeth, 36-A, S/L sede da ARC. Daqui fazemos um apêlo para que não deixem de colaborar com o "prefeitinho" de Copacabana.

Jacarepaguá Tênis

ESTIVEMOS na última têrça-feira visitando as dependências do Jacarepaguá Tênis Clube a convite do nôvo presidente sr. Artur Soares e ficamos surpreendidos com a pujança do simpático clube. Possuindo uma das mais bem montadas sedes sociais-esportivas da cidade, está o JTC aparelhado com o que há de melhor em todos os seus setores. Majestosa piscina, suntuoso salão de festas, o mais categorizado e elegante restaurante do clube da GB, sauna banheiros em todos os locais onde haja uma atividade social ou esportiva, enfim, um clube completo que agora sob a presidência do sr. Artur Soares tem oferecido ao associado o confôrto e acolhida que o sócio espera quando frequenta seu clube. Com auxiliares excelentes, como o simpático Joaquim Duarte (Quinzinho) verdadeiro 'PR' das belas coisas do clube vice-presidente Caubi Fonseca, senhorita Norma Osório (diretora social), Alcides Alves e a dinâmica diretora de Departamento Infanto-Juvenil senhorita Lédy Aranha que com seu esfôrço movimentou aquêle Departamento, e hoje é um dos melhores da Guanabara. Vale a pena fazer uma visita ao Jacarepaguá T.C.

"Rainha" da Primavera dos Clubes Cariocas

FOI realizado o primeiro ensaio do concurso "Rainha da Primavera dos Clubes Cariocas" promoção do DIARIO CARIOCA TV Continental e Rádio Mauá. Compareceram a maioria das jovens eleitas, assim como diretores de seus respectivos clubes Silvio Mendonça já está com os "tickets" para as mesas do Maracanãzinho, e os que desejarem adquirir os mesmos poderão fazê-lo procurando Rogério Mendonça, na Rádio Mauá das 10 às 11 horas.

"Deus e os Negros"

COM a representação da peça "Deus e os Negros" — o problema da raça será visto pelo prisma da religião — será comemorado, no próximo dia 29, às 21 horas, no Automóvel Clube do Brasil o 16.º aniversário dos "Amigos da Comédia" companhia fundada pelo escritor Valter Sequeira. São os seguintes, pela ordem de entrada em cena, os atores de "Deus e os Negros": Renato Decarvas (Maurício), Margareth Lins (Gisela) Marta Conçuelo (Aurete) Madeleine Bazin (Ana) Aldo Marinho (Alexandre) Valter Sequeira (Renato), Nei Costa (Washington), Rute Vasconcelos (Selma) e Carlos Francisco (Salustiano).

Assessor de Jurema

O MAIS nôvo oficial-de-gabinete do ministro Abelardo Jurema é o sr. Gilberto Sarmento de Sá, eficiente funcionário, recém-chegado da Paraíba. É, sem dúvida, uma escolha acertada do ministro da Justiça.

Country Tijuca ajuda flagelados

O COUNTRY Tijuca foi o primeiro clube a aderir à campanha em benefício das vítimas do incêndio que vem devastando o Paraná. Num gesto nobre de sua diretoria toda a renda do jantar dançante de amanhã e da feijoada de sábado será destinada ao govêrno do Paraná, para ajudar no atendimento aos milhares de vítimas da catástrofe.

Jóquei Clube

O "BAIXO" Newton Paiva, do corpo de cantores líricos do Teatro Municipal dará um recital de canto no salão do Jóquei Clube, no próximo dia 13, às 17 horas.

Grajaú Tênis e Ed Lincoln

NÃO tem fundamento a notícia publicada em um vespertino que o Grajaú Tênis teria cancelado, a festa de sábado por motivo do lamentável acidente com o pianista Ed Lincoln O sr Roberto Vasconcelos informou que "muito pelo contrário queremos colaborar com Ed no momento difícil em que atravessa desejando que se restabeleça breve e no sábado lá estaremos com o conjunto de Ed Lincoln".

FINALMENTE TEREMOS SEGUNDA-FEIRA "ROSA DE ESPERANÇA" NO CIRCUITO PLAZA

Vários filmes têm sido reapresentados, algumas emprêsas estão anunciando uma série de reprises, já se fala num Festival Greta Garbo, isto porque as melhores obras já foram filmadas. Por isso torna-se interessante a reprise de um bom filme, ou nova versão de um grande argumento com novos intérpretes, dentro da técnica moderna, que sem dúvida evoluiu de uma maneira espantosa. Portanto não podia deixar de ser bem recebida pelos "fãs" a reapresentação de "ROSA DE ESPERANÇA" que a Condor Filmes está anunciando para segunda-feira nos Cinemas Plaza Olinda, Paris Palace e Mascote. (Na foto uma cena do filme com Walter Pidgeon e Greer Garson).

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Decreto n.º 50.954, de 14/7/1961, alterado pelo Decreto n.º 1.146, de 6/6/1962

PRÊMIO MAIOR:

96.ª EXTRAÇÃO **Cr$ 25.000.000,00** PLANO IX

Lista de QUARTA-FEIRA, 11 de SETEMBRO de 1963

11.672 prêmios compreendidos nas séries A e B

Todos os números terminados em 3 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 4.500,00
Todos os números terminados em 87, 25, 65 e 90 têm Cr$ 4.500,00

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS LÍQUIDOS DESTA LISTA

Os cinco (5) prêmios maiores serão pagos pelo valor inscrito como "Prêmio Líquido", já deduzido o Empréstimo Compulsório da Lei 4.242, de 17/7/1963

PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$	PRÊMIOS CR$
0	4303 – 5.000,00	**11**	17605 – 5.000,00	**23**	27816 – 5.000,00	33676 – 20.000,00	1.º PRÊMIO 25.000.000,00
[illegible] – 5.000,00	4523 – 5.000,00	11033 – 10.000,00	17621 – 5.000,00	23055 – 10.000,00	27853 – 5.000,00	33865 4.º PRÊMIO	**4323**
[illegible]55 – 5.000,00	4733 – 5.000,00	11436 – 20.000,00	17625 – 5.000,00	23200 – 10.000,00	**28**	**34**	PRÊMIO LÍQUIDO 22 500 000,00
[illegible]55 – 10.000,00	4323 1.º PRÊMIO	11014 – 10.000,00	17679 – 50.000,00	23481 – 5.000,00	28011 – 50.000,00	34081 – 5.000,00	Guanabara
[illegible]09 – 10.000,00	**5**	11622 – 5.000,00	17722 – 10.000,00	23482 – 20.000,00	28129 – 50.000,00	34220 – 50.000,00	2.º PRÊMIO 5.000.000,00
[illegible]273 – 20.000,00	**6**	11769 – 10.000,00	**18**	23625 3.º PRÊMIO	28535 – 10.000,00	34480 – 10.000,00	**4987**
[illegible]467 – 5.000,00	6080 – 20.000,00	11832 – 10.000,00	18157 – 5.000,00	23751 – 5.000,00	28721 – 10.000,00	34983 – 5.000,00	PRÊMIO LÍQUIDO 4.500 000,00
[illegible]675 – 5.000,00	6109 – 5.000,00	11921 – 100.000,00	18372 – 5.000,00	23903 – 10.000,00	28982 – 20.000,00	**35**	GUANABARA
[illegible]72 – 20.000,00	6350 – 5.000,00	**12**	18670 – 5.000,00	**24**	28986 – 5.000,00	35374 – 5.000,00	3.º PRÊMIO 3.000.000,00
[illegible]54 – 10.000,00	6451 – 5.000,00	12153 – 5.000,00	18681 – 10.000,00	24180 – 5.000,00	**29**	35393 – 5.000,00	**23625**
[illegible]01 – 5.000,00	6727 – 5.000,00	12261 – 10.000,00	18925 – 5.000,00	24395 – 20.000,00	29280 – 10.000,00	**36**	PRÊMIO LÍQUIDO 2.700.000,00
[illegible]610 – 10.000,00	6812 – 5.000,00	12437 – 10.000,00	18930 – 5.000,00	24418 – 5.000,00	29382 – 5.000,00	36162 – 10.000,00	SÃO PAULO
[illegible]026 – 20.000,00	**7**	12769 – 10.000,00	18213 – 5.000,00	24509 – 20.000,00	29404 – 50.000,00	36186 – 5.000,00	4.º PRÊMIO 1.500.000,00
1	7270 – 10.000,00	**13**	**19**	24887 – 10.000,00	29433 – 20.000,00	36525 – 5.000,00	**33865**
[illegible]79 – 20.000,00	7473 – 10.000,00	13490 – 5.000,00	19041 – 20.000,00	24805 – 10.000,00	29565 – 5.000,00	36648 – 5.000,00	PRÊMIO LÍQUIDO 1 350 000,00
[illegible]66 – 20.000,00	7713 – 10.000,00	13712 – 10.000,00	19287 – 5.000,00	24919 – 10.000,00	29508 – 5.000,00	36833 – 5.000,00	SÃO PAULO
[illegible]15 – 5.000,00	7923 – 5.000,00	13858 – 20.000,00	19260 – 5.000,00	24991 – 10.000,00	29597 – 10.000,00	36928 – 10.000,00	5.º PRÊMIO 1.000.000,00
[illegible]561 – 5.000,00	**8**	13898 – 5.000,00	19289 – 10.000,00	**25**	**30**	**37**	**19390**
[illegible]731 – 5.000,00	8749 – 10.000,00	**14**	19390 5.º PRÊMIO	25050 – 10.000,00	30044 – 5.000,00	37033 – 5.000,00	PRÊMIO LÍQUIDO 900.000,00
[illegible]27 – 20.000,00	8071 – 20.000,00	14059 – 10.000,00	19392 – 10.000,00	25150 – 20.000,00	30256 – 10.000,00	37065 – 100.000,00	BAHIA
2	8090 – 5.000,00	14101 – 100.000,00	19053 – 50.000,00	25201 – 5.000,00	30613 – 10.000,00	37133 – 5.000,00	APROXIMAÇÃO
[illegible] – 5.000,00	8560 – 20.000,00	14165 – 5.000,00	**20**	25275 – 10.000,00	30770 – 10.000,00	37147 – 5.000,00	**4322**
[illegible]89 – 10.000,00	8625 – 5.000,00	14615 – 5.000,00	20135 – 10.000,00	25285 – 5.000,00	30864 – 20.000,00	37282 – 10.000,00	500.000,00
[illegible]20 – 5.000,00	8617 – 10.000,00	14931 – 5.000,00	20578 – 100.000,00	25325 – 5.000,00	**31**	37296 – 5.000,00	GUANABARA
[illegible]56 – 5.000,00	8737 – 100.000,00	**15**	20837 – 10.000,00	25494 – 5.000,00	31189 – 5.000,00	37331 – 5.000,00	APROXIMAÇÃO
[illegible]61 – 10.000,00	8980 – 10.000,00	15093 – 5.000,00	20934 – 5.000,00	25837 – 5.000,00	31422 – 5.000,00	37621 – 10.000,00	**4324**
[illegible]02 – 10.000,00	**9**	15721 – 10.000,00	20981 – 5.000,00	**26**	31756 – 5.000,00	**38**	500.000,00
[illegible]98 – 5.000,00	9198 – 5.000,00	15770 – 5.000,00	**21**	26606 – 10.000,00	31954 – 5.000,00	38080 – 10.000,00	GUANABARA
[illegible]06 – 5.000,00	9971 – 10.000,00	**16**	21096 – 5.000,00	26793 – 50.000,00	**32**	38101 – 5.000,00	
[illegible]38 – 20.000,00	**10**	16066 – 10.000,00	21242 – 5.000,00	26804 – 5.000,00	32023 – 5.000,00	38145 – 5.000,00	
[illegible]15 – 10.000,00	10010 – 20.000,00	16095 – 20.000,00	21801 – 5.000,00	26957 – 5.000,00	32223 – 20.000,00	38228 – 10.000,00	
[illegible]55 – 5.000,00	10142 – 20.000,00	16415 – 100.000,00	21812 – 10.000,00	26970 – 5.000,00	32226 – 10.000,00	38490 – 5.000,00	
[illegible]28 – 20.000,00	10270 – 10.000,00	16550 – 10.000,00	21840 – 10.000,00	**27**	32243 – 5.000,00	38491 – 5.000,00	
3	10110 – 10.000,00	16663 – 10.000,00	**22**	27000 – 50.000,00	32335 – 10.000,00	38631 – 5.000,00	
[illegible]50 – 5.000,00	10534 – 20.000,00	**17**	22120 – 5.000,00	27228 – 5.000,00	**33**	38659 – 10.000,00	
[illegible]37 – 50.000,00	10567 – 10.000,00	17114 – 5.000,00	22277 – 20.000,00	27259 – 10.000,00	33000 – 20.000,00	**39**	
4		17129 – 5.000,00	22319 – 10.000,00	27495 – 10.000,00	33082 – 10.000,00	39073 – 5.000,00	
[illegible]22 APROXIMAÇÃO		17392 – 5.000,00	22360 – 5.000,00	27701 – 20.000,00	33317 – 5.000,00	39148 – 10.000,00	
[illegible]23 1.º PRÊMIO		17401 – 10.000,00	22568 – 5.000,00	27759 – 20.000,00	33552 – 5.000,00	39327 – 5.000,00	
[illegible]24 APROXIMAÇÃO			22712 – 10.000,00		33674 – 5.000,00	39642 – 10.000,00	
			22986 – 5.000,00			39807 – 5.000,00	

Todos os números terminados em 3 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 4.500,00
Todos os números terminados em 87, 25, 65 e 90 têm Cr$ 4.500,00

Dir. do Serv. de Loteria Federal, Secretário Geral [illegible] — 11 de Setembro de 1963 — 96.ª Extração — Fiscal Geral de Loterias [illegible]

ARTES

ANTÔNIO BENTO

Dia 28 a inauguração da Bienal

ATÉ ontem havia dúvida nos círculos artísticos em relação à data exata de abertura da próxima Bienal. Segundo a nota que ontem recebemos da secretaria da grande mostra internacional, não obstante haver novos motivos de retardamento das remessas de obras de arte do estrangeiro, em Santos, devido aos três dias de greve desta semana, o que aumentou o congestionamento do pôrto — a data da inauguração da VII Bienal continua sendo a mesma, sábado, 28 do corrente, com a presença do presidente da República.

Mais de metade das obras enviadas, entretanto já estão sendo montadas, e o desenvolvimento dos trabalhos de montagem, começados pela Sala Geral do Brasil, desdobrados nas salas especiais brasileiras, prossegue àrduamente nas seções estrangeiras, das quais 28 salas se encontram em trabalho.

Tôda essa movimentação dos trabalhos da VII Bienal produzirá em tempo a instalação completa, inclusive Artes Plásticas de Teatro, Arquitetura e Concurso de Escolas de Arquitetura, Gráfica e Livros, que receberam variada contribuição estrangeira, inclusive da União Soviética, o último país a comunicar a sua remessa de obras impressas.

Alguns paísse, mais destacadamente, desta vez, participam da grande exposição de arte, a maior que se realiza no hemisfério ocidental a cada dois anos, e entre êsses destaca-se a Austrália, tão distante, e que desta vez fêz questão de comparecer em sua totalidade representativa, reunindo artistas das mais variadas correntes, dos maiores centros culturais do país, em lugar de se limitar aos pintores radicados em Sidnei. Escolhidos pela entidade encarregada de organizar exposições no estrangeiro, o "Australian Commonwealth Art Adivisory Board", comparecerão, como representantes da Austrália, os pintores Albert Tucker, Lawrence Daws, Leonard Nessing, Ian Fairweather, Robert Dickerson, Leonard French e John Percival.

Na última semana, visitou a VII Bienal o crítico e historiador de arte, Pierre Courthion, um dos grandes conhecedores da pintura moderna na França, tendo percorrido as salas já montadas, entrando em contato amplo com a arte brasileira, na Sala Geral e nas salas especiais já montadas.

Noticiário

A "Petite Galerie" já vendeu nove quadros de Flávio Shiró (ex-Tanaka), cuja exposição ficará aberta ainda por alguns dias.

- A "Galeria Barcinski", além de trabalhos de vários artistas, está apresentando uma sala com quadros de Manabu Mabe.
- Na sala de exposições da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo na Rua Maranhão, 88, o MAC organizou uma exposição didática de 14 reproduções de obras de pintores americanos (sistema "Color Collotype") de nosso século. A mostra permanecerá aberta até o fim do mês nos períodos da manhã e da tarde, sendo franqueada a todos os interessados.

Entre os artistas representados, John Marin, Tomlin, Pollock, Morris Graves, Tobey, Ben Shahn, MacIver, Gorky, Pippin etc.

- A Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil e o Instituto Italiano de Cultura do Rio de Janeiro convidam para a inauguração da Exposição de Pintura Italiana através dos tempos (fototipias policromas), no próximo dia 16 de setembro, às 17 horas, nas dependências daquela Faculdade, na Av. Presidente Wilson, 231.
- Encontram-se ainda abertas as matrículas para o Curso Intensivo de Arte na Educação, programado pela Escolinha de Arte do Brasil, para o período setembro-dezembro de 63. Aulas teóricas e práticas a cargo de artistas, psicólogos, professôres especializados críticos de arte, dentre os quais: Augusto Rodrigues, José Roberto Teixeira Leite, Flávio de Aquino, Ferreira Gullar, Fayga Ostrower, Maria Helena Novais e Eloísio Magalhães. Maiores informações na secretaria da Escolinha de Arte do Brasil, na Avenida Marechal Câmara, 314 - 4.º andar, telefone 22-4521 das 10 às 17 horas.
- Inaugura-se, hoje, às 21 horas, no Atelier Livre de Artes Plásticas na Av Copacabana, 690, a exposição conjunta de Iêda Pinto Duarte e Wilson Georges Nassif, que apresentam, respectivamente, colagens e desenhos.

ASTROLOGIA

Prof. MIRAKOFF

Pode viajar

HOJE, dia 12-9-63 (Quinta-feira) — Bom para viagens e grandes negócios.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje com horas e números favoráveis aos leitores nascidos em quaisquer dias, mês e ano dos períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Terá que transigir com as suas idéias renovadoras, sem desânimo e sem derrota, contornando as dificuldades no momento próprio, rompendo os obstáculos com audácia e coragem 9, 10 e 11; 43, 45 e 56 (horas e números)

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Aquário no seu horóscopo dêste dia, muito destaque lhe dará, na vitrias dificuldades, desde que não perda social, porém, no lar terá sòmente a ignorância dos que o cercam. 11, 12 e 18; 24, 34 e 45 (horas e números)

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixe)

A arte de vencer é muito difícil, porém no dia em estudo, a "chance" é tôda sua. Aproveite as horas 11, e 16 para, com serenidade e fé vencer as etapas de seus negócios. 9, 10 e 18; 42, 34 e 56 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

Procure para sua transações, pessoas entendidas e de competência comprovada, obedecendo também a sua intuição, que é seu guia espiritual. 19, 21 e 22; 42, 34 e 56 (horas e números)

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Tôdas alegrias passarão enquanto não souber usar a maior fôrça que possui e que lhe vem do berço. Esta dádiva talvez não lhe seduza, porque não tem a roupagem colorida das coisas adquiridas através dos longos anos escolares ou dos ensinamentos dados pelos chefes de seu lar. 9, 14 e 19; 52, 34 e 67 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 22 DE JUNHO (Gêmeos)

Enquanto brincam as crianças os jovens e os adultos se recreiam com muito mais prazer ajudando ou colaborando 10, 18 e 21; 52, 34 e 56 (horas e números)

ENTRE 23 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Por muitas aflições já passou, a elas sòmente lhe deixarão tóxicos nos organismos. Não acumule negativos para que as boas coisas da vida não se anulem 18, 19 e 22; 28, 34 e 87 (horas e números)

ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGÔSTO (Leão)

Cada um guarda da sua infância aquilo que mais desejou e o fêz feliz. Esqueiça a sua idade e faça parte também de um grupo de adolescentes 9 10 e 18; 52, 34 e 556 (horas e números)

ENTRE 23 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

A não realização de seus ideais fê-lo perder os mais belos dias de sua vida. Seu subconsciente deseja o que não é fonte de alegria porque a sua mente sofreu deformações por processos artificiais de educação 19 21 e 22; 42, 34 e 56 (horas e números)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Balança)

Pense naquilo que é preciso para ser feliz e busque a sua felicidade nos seus desejos de fôrça 18, 19 e 21; 42, 26 e 787 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Entre os grandes deveres estão o amor e o trabalho. Saiba amar tudo o que possui como fôrça renovadora. Dê tudo que receber, dê em troca a fisionomia feliz de encantamento 9, 10 e 18; 62, 87 e 89 (horas e números)

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Ajuste sua vida aos problemas presentes e não busque nas complicações passadas o remédio do momento. Saiba usar de sua independência 17, 19 e 2; 43, 45 e 56 (horas e números)

REGISTRO

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Ernesto Coelho Louzada; Guido Befons; Vicente Paulo Gati; Jorge Alberto de Seixas Corrêa; Tomás Colares; José Manoel Pereira de Sousa; Nício Alves Borges; Ralf Rêgo Monteiro; Ari de Mesquita; Romero Bueno Caldas; Luís Antônio Costa Carvalho; Humberto Milano; Antônio Luis Ferreira Júnior; professor França e Silva; Ismar do Nascimento; Manoel Machado Guimarães. Maurício Caldeira de Alvarenga; Benedito Padre de Sousa; deputado Meneses Pimentel; Heli Correia e Irani de Melo Pereira.

SENHORAS:

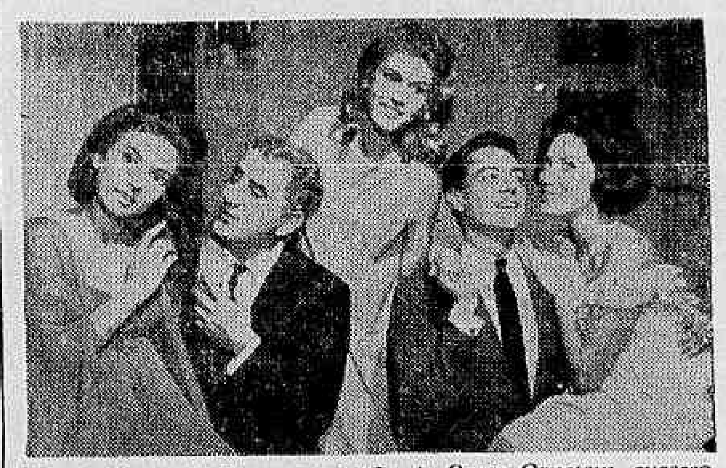
Teresa Eugênia Ferreira de Viana Bandeira; Leontina Ferreira e Carmem Santos.

— Aniversaria hoje a sra. Geni Alves Gonzaga, residente em Barra do Piraí.

MENINOS:

Completou anos, domingo último, o menino Carlos Henrique do Miranda Haeselmann.

Quarto mês de sucesso



"Boeing-Boeing" última produção de Oscar Ornstein, sucesso no Teatro Copacabana, entrou em seu quarto mês de representações. O elenco comandado por Adolfo Celi conta com a participação de Eva Vilma e John Herbert, casal bem conhecido do público carioca através do programa de TV "Alô Doçura", e ainda Ilca Soares, Carminho Brandão e Marília Celi. Na foto, todo o elenco reunido.

Palavras Cruzadas

EDU

Problema n.º 30

HORIZONTAIS: 1 — sacrificar; 2 — cultivar; 3 — ofertas; 4 — artigo (pl); seguia; 5 — multidão (pl); 6 — lama; 7 — sol egípcio; 8 — morrer; batráquio; 9 — lírio; 10 — encanto, magnético; 11 — amofinar.

VERTICAIS: 1 — o que oferta; lavar, apagar; 2 — segurás; verso; 3 — cabelos brancos; maior; finura de espírito; 4 — aura; cobrir com iodo; arrieira; 5 — limonada.

1	2	3	4	5
2				■
3			■	
4		■		
5	■			
■				
7	■			
8		■		
9			■	
10				■
11				

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 29

HORIZONTAIS: 1 — fuxico; 2 — apara; 3 — lá; alas; 4 — ara; ais; 5 — ir; rã; 6 — arador; 7 — atanaza; 8 — vararam.

VERTICAIS: 1 — falar; av.; 2 — upar; altar; 4 — ira; rana; 5 — cala; dar; 6 — airosa; 7 — assaram.

CINEMAS

CENTRO

- PLAZA — 27-1897 — "O Triunfo de Miguel Strogoff" (Proibido até 10 anos) com Curd Jurgens e Capucine.
- METRO PASSEIO — 22-5141 — "Gente Muito Importante". (Proibido até 14 anos) com Elizabeth Taylor e Richard Burton.
- PALACIO — 27-4838 — "Cleópatra" (Proibido até 10 anos) com Elizabeth Taylor e Richard Burton.
- ODEON — 27-4508 — "O Mata Sete" (Censura livre) com Cantinflas Alma Rosa Aguirre e Rafael Icardo.
- IMPERIO — 22-9348 — "O Cabeleira" (Proibido até 18 anos) com Hélio Souto, Milton Ribeiro e Solange França.
- PATHÉ — 22-8793 — "Corredores de Sangue" (Proibido até 18 anos) com Boris Karloff e Finlay Currie.
- REX — 22-6327 — "O Motim das Escravas" (Proibido até 14 anos) com Pier Angeli e Edmund Purdom.
- RIVOLI — "Madre Joana dos Anjos" (Proibido até 18 anos) com Lucyna Wimicka.
- VITORIA — 42-9020 — "O Paraíso" (Proibido até 18 anos) com Janette Scott e Oliver Reed.
- CINEAC — 42-6024 — "Nua e Acossada". (Proibido até 18 anos) com Libertad Leblanc.
- IRIS — 42-0763 — "A Lei é Implacável" (Proibido até 10 anos) e "Saudades de um Pracinha"
- SÃO JOSÉ — 42-0592 — "Assim se Diverte o Mundo" (Proibido até 18 anos).
- PRESIDENTE — 42-7128 — "Seara Vermelha" (Proibido até 18 anos) com Margarida Cardoso e Sady Cabral.
- FLORIANO — 42-0974 — "Herança Sagrada" (Proibido até 14 anos) com Tony Curtis e "Os Dois Ladrões"

ZONA SUL

- LEBLON — 27-7805 — "Barrabás" (Proibido até 10 anos) com Anthony Quinn e Silva Mangano.
- MIRAMAR — "O Paranóico") (Proibido até 18 anos) com Janette Scott e Oliver Reed
- ROIAL — "Nua e Acossada" (Proibido até 18 anos) com Libertad Leblanc
- CARUSO (Copacabana) — 27-5150 — "O Forte Apache" (Proibido até 10 anos) com John Wayne
- BRUNI (Ipanema) — "O Forte Apache" (Proibido até 10 anos) com John Wayne
- PIRAJÁ — 47-2668 — "Os Demônios da África" (Proibido até 14 anos) e "Quanto Mais Samba Melhor"
- PAX — 27-6621 — "Gente Muito Importante" (Proibido até 18 anos) com Elizabeth Taylor e Richard Burton
- ART PALACIO (Copacabana) — 57-2795 — "Judite e Holofernes" (Proibido até 14 anos) com Massimo Girotti.
- ALVORADA — 27-2936 — "Cidade Nua" (Proibido até 14 anos)
- JUSSARA — 26-6257 — "A Rainha do Chantecler". (Proibido até 10 anos) com Sara Montiel
- IPANEMA — 47-2806 — "Herança Sagrada". (Proibido até 14 anos) e "Barnabé tu és Meu"
- ROXI — 36-6245 — "O Mata Sete" (Censura livre) com Cantinflas, Alma Rosa Aguirre e Rafael Icardo.
- RIVIERA — "Lôla, a Mulher Proibida" Proibido até 18 anos) com Anouk Aimée.
- COPACABANA — 57-3135 — "Uma Sombra em Nossas Vidas" (Proibido até 18 anos) com Sophia Loren e Anthony Perkins.
- FLORIDA — 57-7141 — "Nua e Acossada" (Proibido até 18 anos) com Libertad Leblanc
- KELLY — "A Rainha do Chantecler" (Proibido até 10 anos) Sara Montiel.
- METRO COPACABANA — 37-9898 — "Gente Muito Importante". (Proibido até 14 anos) com Elizabeth Taylor e Richard Burton.
- BRUNI (Copacabana) — "Gente Muito Importante". (Proibido até 14 anos) com Elizabeth Taylor e Richard Burton.
- PARIS PALACE — "Amor só aos Domingos" (Censura livre) com Margarita Bara e Ivan Darvas.
- RICAMAR — 37-9932 — "Gente Muito Importante". (Proibido até 14 anos) com Elizabeth Taylor e Richard Burton
- RIAN — 36-6114 — "Dois na Gangorra" (Proibido até 18 anos) com Robert Mitchum e Shirley Mac Laine.
- BRUNI (Botafogo) — 26-6072 — "Gente Muito Importante" (Proibido até 10 anos) com Elizabeth Taylor e Richard Burton.
- VENEZA — 46-0126 — "A Última Cartada em Madrid" (Censura livre)
- BOTAFOGO — "A Herança Sagrada" (Proibido até 14 anos) com Tony Curtis
- GUANABARA — 26-9359 — "Ao Despertar da Paixão" (Proibido até 18 anos)
- PAISSANDU — "Lôla, a Mulher Proibida" (Proibido até 18 anos) com Anouk Aimée.
- OPERA — 46-7218 — "Mundo Sexy" (Proibido até 18 anos) Uma apresentação de "shows" em côres
- SÃO LUIS — 25-7458 — "Profanação" (Proibido até 18 anos) com Melina Mercouri e Anthony Perkins
- POLITEAMA — 23-1143 — "Abatendo um a um" (Proibido até 10 anos) e "Barnabé tu és Meu".
- AZTECA — 46-0815 — "Gente Muito Importante" (Proibido até 10 anos) com Elizabeth Taylor e Richard Burton
- BRUNI (Flamengo) — "O Forte Apache" (Proibido até 10 anos) com John Wayne

ZONA NORTE

- RIO BRANCO — 43-1939 — "O Primeiro Rebelde" (Proibido até 10 anos) com John Wayne
- MADRID — 48-1184 — "O Paranóico" (Proibido até 18 anos) com Janette Scott e Oliver Reed.
- SANTA ALICE — 46-9993 — "Barrabás" (Proibido até 10 anos) com Anthony Quinn e Silvana Mangano
- AMERICA — 48-4319 — "Barrabás" (Proibido até 10 anos) com Anthony Quinn e Silvana Mangano
- NATAL — 48-1480 — "A Herança Sagrada". (Proibido até 14 anos) e "O Palhaço o Que é?".
- BRUNI (Saenz Peña) — "O Forte Apache" (Proibido até 10 anos) com John Wayne.
- ROMA — "Vinte Quilos de Confusão". (Censura livre) com Tony Curtis
- MARACANA — 48-1910 — "A Águia e o Gavião". (Proibido até 14 anos) e "Treze Cadeiras"
- CARIOCA — 48-8178 — "O Mata Sete" (Censura livre) com Cantinflas Alma Rosa Aguirre e Rafael Icardo
- METRO TIJUCA — 48-9970 — "Gente Muito Importante" (Proibido até 14 anos) com Elizabeth Taylor e Richard Burton.
- ART PALACIO (Tij.) — "Os Barqueiros do Volga" (Proibido até 14 anos) com John Derek e Elsa Martinelli.
- REAL — 29-4670 — "O Meu Último Tango" (Proibido até 10 anos) e "O General Inimigo".
- ESKYE (Tijuca) — 28-5513 "Forte Apache" (Proibido até 10 anos) com John Wayne
- TIJUCA — 48-4918 — "Os 300 de Esparta" (Proibido até 10 anos) e "Aí Vem a Alegria".
- OLINDA — 48-1032 — "O Triunfo de Miguel Strogoff". (Proibido até 10 anos) com Curd Jurgens e Capucine.
- BRASILIA — "O Primeiro Rebelde" (Proibido até 10 anos) com John Wayne

SUBURBIO (Central)

- CACHAMBI — "A Herança Sagrada" (Proibido até 14 anos) e "Pintando o Sete"
- IMPERATOR — "O Mata Sete". (Censura livre) com Cantinflas e Alma Rosa Aguirre.
- PIEDADE — 29-6332 — "A Esquina do Pecado" (Proibido até 14 anos).
- MONTE CASTELO — 29-8253 — "O Mata Sete" (Censura livre) com Cantinflas e Alma Rosa Aguirre.
- ENGENHO DE DENTRO — 29-4736 — "Seara Vermelha" (Proibido até 18 anos) com Margarida Cardoso e Sady Cabral
- ART PALACIO (Méier) — "Inferno na Cidade" (Proibido até 18 anos) com Renato Salvatori e Anna Magnani
- BRUNI (Méier) — "Seara Vermelha" (Proibido até 18 anos) com Margarida Cardoso e Sady Cabral
- MASCOTE — 28-0921 — "Madre Joana dos Anjos" (Proibido até 18 anos) com Lucyna Wimicka
- REGENCIA — "A Rainha do Chantecler" (Proibido até 10 anos) com Sara Montiel.
- COLISEU — 29-8752 — "Os Canhões de Navarone" (Proibido até 14 anos) com Gregory Peck
- ALFA — "Nua e Acossada" (Proibido até 18 anos) com Libertad Leblanc
- PARA TODOS — 29-5191 — "Corredores de Sangue" (Proibido até 18 anos) com Boris Karloff.
- GUARACI — "Assim se Diverte o Mundo" (Proibido até 18 anos)
- BARONESA — "O Escudo Negro de Falworth" (Censura livre)
- MARAJÓ (Jacarepaguá) — 696 — "A Sua Última Canção" (Proibido até 14 anos)
- MADUREIRA — 29-8733 — "Os Mentirosos" (Proibido até 18 anos)
- MADUREIRA — 29-8733 — "O Candelabro Italiano" (Proibido até 14 anos) com Rossano Brazzi e Angie Dickinson.
- ANCHIETA — "O Porteiro". (Censura livre) com Cantinflas.
- MOÇA BONITA — "O Mata Sete". (Censura livre) com Cantinflas e Alma Rosa Aguirre.

S[illegible]

- LEOPOLDINA — "A Herança Sagrada". (Proibido até 14 anos) com Tony Curtis.
- PARAISO — [illegible] — "O Primeiro Rebelde" (Proibido até 10 anos) com John Wayne
- PALACIO (Higienópolis) — "Gente Muito Importante" (Proibido até 14 anos) com Elizabeth Taylor e Richard Burton.
- MELO (Bonsucesso) — "O Prisioneiro da Máscara de Ferro". (Proibido até 10 anos) e "Garôtas e Samba".
- MELO (Penha) — "A Rainha do Chantecler" (Proibido até 10 anos) com Sara Montiel.
- ROSARIO — 30-1889 — "O Primeiro Rebelde" (Proibido até 10 anos) com John Wayne
- SANTA CECILIA — 30-1823 — "A Rainha do Chantecler" (Proibido até 10 anos) com Sara Montiel.
- SANTA HELENA — 30-2666 — "O Império da Desordem" (Proibido até 10 anos) com Randolph Scott
- RIO PALACE — "Lôla, a Mulher Proibida" (Proibido até 18 anos) com Anouk Aimée e Marc Michel.
- SÃO PEDRO — 30-4131 — "Gente Muito Importante" (Proibido até 14 anos) com Elizabeth Taylor e Richard Burton
- BRAS DE PINA — 30-3489 — "O Mata Sete". (Censura livre) com Cantinflas e Alma Rosa Aguirre
- MAUÁ — 30-5056 — "Corredores de Sangue" (Proibido até 18 anos) com Boris Karloff.

NITERÓI

- CENTRAL — "Vinte Quilos de Confusão" (Censura livre) com Tony Curtis.
- ICARAÍ — "O Cabeleira" (Proibido até 18 anos) com Hélio Souto Milton Ribeiro e Marlene França.
- ODEON — "O Mata Sete". (Censura livre) com Cantinflas e Alma Rosa Aguirre
- ALAMEDA — "O Cabeleira". (Proibido até 18 anos) Sábado e domingo "Escravas do Mêdo". (Proibido até 14 anos).
- SÃO BENTO — "Madre Joana dos Anjos" (Proibido até 18 anos) com Lucyna Wimicka.
- SÃO JORGE — "A Rainha do Chantecler" (Proibido até 10 anos) com Sara Montiel

SÃO JOÃO DE MERITI

- GLORIA — "A Herança Sagrada" (Proibido até 14 anos) com Tony Curtis.
- PAZ — "A Herança Sagrada". (Proibido até 14 anos) com Tony Curtis.
- SÃO JOÃO — "Seara Vermelha". (Proibido até 18 anos) com Sady Cabral

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO — 26-26 — "O Mata Sete" (Censura livre) com Cantinflas e Alma Rosa Aguirre.
- D. PEDRO — 26-40 — "O Cabeleira" (Proibido até 18 anos) com Hélio Souto Milton Ribeiro e Marlene França.
- PETROPOLIS — 32-32 — "A Herança Sagrada" (Proibido até 14 anos). Domingo, "O Paranóico". Proibido até 18 anos).

TEATROS

TEATRO DE BOLSO (Praça General Osório tel. 27-3122) — "Eles não usam black-tie" peça de Gianfrancesco Guarnieri pelo Teatro de Arena de São Paulo em remontagem de Paulo José e Milton Gonçalves da direção original de José Renato com cenário de Flávio Império partituras e direção musical de Carlos Lira e tendo como intérpretes Gracinda Freire Celeste Lima Léia Bulcão Vera Gertel Paulo José Antero de Oliveira Ari Toledo, Milton Gonçalves Paulo José e Xandó Batista

•

TEATRO COPACABANA (Av Copacabana n.º 291 tel. 57-1818 R Teatro) — "Boeing-Boeing" comédia de Marc Camoletti em tradução de Elsie Lessa, dirigida por Adolfo Celi com cenário de Napoleão Moniz Freire e interpretação de Ilca Soares Marília Celi Eva Wilma, Carminho Brandão John Herbert e Adolfo Celi (substituindo Jardel Filho).

• • •

TEATRO DULCINA — (Telefone 32-5817) — "Roleta Paulista" comédia de Pedro Bloch, com Laura Suarez e um grande elenco. Diàriamente às 21 horas. Aos sábados, às 20 e às 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos.

• • •

TEATRO GINÁSTICO (Av Graça Aranha 187 tel. 42-4521) — "Vamos Contar Mentiras" comédia de Alfonso Paso apresentado pelo empresário Vasco Morgado sob a direção de Antônio de Cabo com Laura Alves Grande Otelo Oscarito Sérgio Viotti, Brigite Blair Raul de Mata Iolanda de Souza e Nestor Montemar

• • •

TEATRO JARDEL (Av Atlântica 3 680 tel. 27-8712) — "A Tia de Carlito", comédia de Brandon Thomas dirigida por Fábio Sabag com cenários e figurinos de Sorensen e com Agildo Ribeiro Iolanda Cardoso Artur Costa Filho, Mário Lago Thaís Moniz Portinho Ellen Blanco Araci Cardoso e outros

• • •

TEATRO MAISON DE FRANCE (Av Presidente Antônio Carlos 58 telefone 52-3456) — "Vitor ou as Crianças no Poder" peça de Roger Vitrac em tradução de Hubert Serrazin e Martim Gonçalves sendo do segundo também a direção os cenários e figurinos com Ítalo Rossi Célia Biar Maria Fernanda, Helena Inês, Napoleão Moniz Freire, Antônio Patiño e outros.

TEATRO MESBLA (Rua do Passeio, 42, tel.: 42-4880) — "Três em lua de mel" comédia de Ribeirinho e Henrique Santana sob a direção de Floriano Faissal com Daise Lucidi André Vilon Rodolfo Mayer Iara Vitória Delorges Caminha Ledo Vale e Manuel Pêra

• •

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA (Av Rio Branco 179 tel.: 22-0367) — "O Círculo de Giz Caucasiano" peça de Bertolt Brecht com música de Paul Dessau em tradução de Manuel Bandeira sob a direção de José Renato, com cenários e figurinos de Anísio Medeiros máscaras e acessórios cênicos de Dirceu e Marie Louise Neri direção musical de Geni Marcondes e Beatriz Margarida Rei Alberto Bruno Osvaldo Louzada, Luís Linhares, Francisco Milani Modesto de Sousa e outros

•

TEATRO RECREIO (Rua Pedro I, 53, tel.: 22-8164) — "A Panela tá fervendo" revista de Humberto Cunha Meira Guimarães e Carlos Melo, com supervisão de Válter Pinto

• • •

TEATRO DO RIO (Rua do Catete 338 tel.: 45-9061) — "A Escada" peça de Jorge Andrade sob a direção de Ivan de Albuquerque, com cenários de Bela Pais Leme e Isabel Teresa Jurema Magalhães Maria Esmeralda Maria Pompeu Vanda Lacerda Zeni Pampione Carlos Alberto Paulo Carvalho Rubens Correia Emiliano Ribeiro Nildo Parente Sílvio Soldi e outros no elenco

• • •

TEATRO RIVAL (Rua Álvaro Alvim 33 tel.: 22-2721) — "Senhora Presidenta" comédia de Hennequin e Veber traduzida por Daniel Rocha com Dercí Gonçalves Fernando Vilar Virgínia de Noronha Edmundo Lopes Almeidinha Mário Ernesto

• • •

TEATRO SANTA ROSA (Rua Visconde de Pirajá 22, tel.: 47-8641) — "O Bem Amado" comédia de Neil Simon traduzida por Carlos Lacerda com direção de Léo Jusi cenário de Manuel Martins figurinos de Virgínia Guimarães Ferreira e interpretação de Gláucio Gil Márcia de Windsor, Iris Bruzzi, Milton Carneiro, Cláudio Cavalcânti e Miriam Roth.

Paraná

Estudantes lideram campanha de auxílio

NITERÓI — Em reunião realizada na sede do Diretório Central dos Estudantes, órgão que congrega todos os diretórios acadêmicos das Faculdades da UFERJ, os universitários fluminenses decidiram, através de seus líderes, iniciar imediatamente intensa campanha de auxílio às vítimas dos incêndios que grassam atualmente por quase todo o Estado do Paraná, já tendo acarretado um prejuízo superior a um bilhão e meio de cruzeiros.

Ontem mesmo foi organizado, sob a liderança da Reitoria da UFERJ, da UFE, da DCE e dos diretórios acadêmicos de tôdas as Faculdades de Niterói, o plano e ação da "Frente Universitária Fluminense de Auxílio às Vítimas do Paraná", o qual começará a ser pôsto em prática a partir de hoje.

POSTOS DE RECOLHIMENTO

As pessoas interessadas em fazer doações às vítimas do Paraná poderão enviar seus donativos a qualquer hora do dia, para os diretórios acadêmicos das Faculdades, para a sede da UFE ou para a sede do DCE, em cujos locais já se encontram instalados e em pleno funcionamento os postos de recolhimento montados desde ontem pelos universitários fluminenses.

As entidades estudantis e a Reitoria da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro fazem um apêlo ao público para que prestigiem sua campanha, enviando para os postos de recolhimento roupas, dinheiro, cobertores, capas, lençóis, alimentos, remédios e outros materiais de primeira necessidade, os quais serão encaminhados à "Casa do Paraná" no Estado da Guanabara.

JOGOS & "SHOW"

Por outro lado, ainda ontem uma comissão de estudantes entrou em entendimentos com os responsáveis pelo Cinema São Bento e com artistas das televisões cariocas para que seja realizado naquela casa de espetáculos um monumental "show", cuja renda será totalmente revertida em favor das vítimas do Paraná. Podemos adiantar ainda que vários artistas da TV Rio e TV Excelsior já concordaram em participar gratuitamente do espetáculo.

Enquanto isso, uma outra comissão de universitários fluminenses, seguindo o plano de ajuda às vítimas do Paraná, entrou ontem em entendimentos com a CBD a fim de que seja realizado no Maracanã um jôgo entre dois clubes do Rio e São Paulo, possivelmente Santos e Flamengo, em benefício daquele Estado.

Além disso, o Reitor Dioclécio Dantas já solicitou aos diretores das Faculdades de Medicina Veterinária e Serviço Social permissão para que alguns grupos de alunos daquelas Faculdades viajem para o Paraná a fim de cooperarem pessoalmente nos socorros às vítimas dos incêndios.

Podemos adiantar também, com absoluta segurança, que uma comissão de universitários fluminenses, cêrca de cinqüenta, deverão embarcar para o Paraná dentro dos próximos dias.

Bancários podem parar: aumento

NITERÓI — Quando encerramos os nossos trabalhos de ontem, os bancários fluminenses continuavam reunidos no Teatro Municipal de Niterói, onde discutiam a decretação de greve geral da classe em protesto contra a recusa dos banqueiros em conceder majoração salarial na base de 80 por cento.

Os líderes da classe estavam encaminhando as proposições, tudo levando a crer que os empregados nos estabelecimentos de crédito cruzariam mesmo os braços, reivindicando a melhoria salarial.

"Oficiais" venceu "Burocratas" com pompa: C. A. M.

NITERÓI — Causou surprêsa a espetacular vitória da equipe dos "Oficiais, Suboficiais e Sargentos" sôbre o "Burocratas" por 7x4, na partida de futebol de salão em prosseguimento às Olimpíadas do Centro de Armamento da Marinha. Já no primeiro tempo os "Oficiais, Suboficiais e Sargentos" venciam por 3x1.

JOGARAM E MARCARAM

As equipes atuaram assim constituídas: "OFICIAIS" — Oldema, Ozias, Cunha, Dilson e Milton (Righi). BUROCRATAS — Carlinhos, Godson, Barreirinha, Valdemar e Daniel (Abduche) e (Ricardo).

Marcaram para os vencedores: Cunha (4), Dilson, Milton e Righi; e para os vencidos: Valdemar (2), Barreirinha e Daniel.

O juiz da partida, com boa atuação, foi o sr. Jairo C. de Almeida.

ARTILHEIROS

Com resultado desta partida, as equipes dos "Oficiais, Suboficiais e Sargentos", juntamente com "Oficinas", ocupam o primeiro lugar com zero ponto perdido.

Os atletas Cunha, Valdemar e Daniel ocupam a liderança dos artilheiros, com 6 tentos cada.

ESTADO DO RIO

Estudantes de engenharia pretendem deflagrar greve

NITERÓI — Em assembléia geral realizada ontem, os estudantes da Faculdade Fluminense de Engenharia ratificaram sua decisão de não permitir, sob hipótese alguma, a entrada dos excedentes do último vestibular da Faculdade Nacional de Engenharia em sua Escola, a qual não tem capacidade nem para abrigar seus próprios alunos. Note-se que inúmeros excedentes da FFE, com notas bem superiores à dos excedentes da ENE, não conseguiram matrícula por falta de vagas.

Apesar disso, como se sabe, o diretor da Faculdade Fluminense de Engenharia, professor Otávio Cantanhede, apoiado pela Congregação da Faculdade, pràticamente dominada por êle, tentou impor arbitràriamente a entrada dos excedentes da ENE, fato que gerou a atual crise, culminando com o fechamento da Escola.

O FECHAMENTO

A Faculdade Fluminense de Engenharia encontra-se fechada há 48 horas por ordem de seu diretor, em virtude do clima de intranqüilidade que se formou com a verdadeira barreira humana formada pelos alunos da FFE, justamente revoltados, a fim de impedir a entrada dos excedentes no prédio da escola.

— "O problema — afirmou o sr. José Augusto Pereira das Neves, candidato da FFE à presidência da UFE — é que os estudantes de engenharia não podem permitir, mesmo que quisessem, a entrada dos excedentes, pois nós mesmos assistimos a maioria das aulas práticas, de favor, em outros estabelecimentos, pois a nossa escola, cujo prédio há anos encontra-se caindo aos pedaços, não oferece condições para que todos seus alunos possam assistir as aulas em suas instalações, sendo realmente impossível a admissão dos excedentes da ENE".

— "Note-se — acrescentou — que a Escola Nacional de Engenharia possui instalações muito superiores às nossas, estando portanto muito mais apta a admitir os excedentes, que afinal de contas, são dela mesma".

GREVE

O Conselho Universitário da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro deverá decidir ainda esta semana, à pedido da direção da FFE, se aprova ou não a entrada dos excedentes.

Podemos adiantar, entretanto, com absoluta segurança, que mesmo que o Conselho Universitário aprove a entrada dos excedentes, a Faculdade de Engenharia não poderá ser reaberta, pois seus alunos entrarão imediatamente em greve, fato que desencadeará, indiscutivelmente, uma das mais graves crises atravessadas por uma faculdade fluminense.

O sr. Herbert Feliciano Pinto, apesar das imensas dificuldades, vem melhorando o abastecimento de água em Niterói, substituindo velhas bombas de recalques e registros de funcionamento precário.

Água:

Situação difícil não impede abastecimento

NITERÓI — A Superintendência de Águas e Esgôtos de Niterói informou, ontem, que o abastecimento do precioso líquido à Capital fluminense vem melhorando gradativamente, muito embora a situação seja ainda grave, em virtude de, há sete meses, não chover nas regiões antecedoras de Friburgo e Terezópolis. A informação é do superintendente da SAEN, sr. Hebert Pinto, que esclareceu ter o fornecimento melhorado, principalmente nos bairros de Icaraí e Canto do Rio, graças à execução de um nôvo plano de ma[illegible] [illegible] pedidos de carros pipas, nestes bairros, foram re[illegible] em 40%.

O sr. Hebert Feliciano Pinto, na oportunidade, reafirmou a necessidade de continuar a economia de água pelas donas de casa, determinado a colocação de bóia em caixas cisternas, material indispensável para evitar o desperdício do líquido.

SANTA ROSA

Deverá estar concluído ainda hoje o consêrto na gacheta da bomba que abastece o bairro de Santa Rosa, e que com a modificação do sistema entrada e saída de água, observou-se que a pressão de saída do líquido atinge a 60 libras, o que poderá elevar água até a altura de 100 metros. Todo o bairro, inclusive os morros, será abastecido hoje.

Para o fornecimento de emergência a SAEN conta com 6 carros tanques, que estão à disposição da população, em trabalho ininterrupto e inteiramente gratis. O superintendente faz um apêlo ao povo para que não pague a água fornecida por carros tanques, e solicita a comunicação de qualquer irregularidade nesse sentido, pelo telefone 2.2158. Uma dessas viaturas, com capacidade para 12 mil litros, foi cedida pelo DER e está a serviço exclusivo de escolas, hospitais e instituições de caridade. A SAEN adquiriu ainda duas moto-bombas para abastecer a localidade de Buraco do Juca, no bairro do Fonseca e para melhorar também o fornecimento de Saco de São Francisco. As moto-bombas custaram a importância de 1 milhão e 200 mil cruzeiros e deverão entrar em funcionamento ainda esta semana.

RECALÇAMENTO

A SAEN criou uma turma especial para o recalçamento das ruas onde se fizeram necessários trabalhos de ligação de águas e esgôtos. Doravante, mais êsse serviço, que era de alçada da Prefeitura, será feita pela SAEN, através de uma turma permanente de 10 trabalhadores e 2 encarregados. O DER cederá parte do equipamento necessário e a SAEN adquirirá uma caldeira de asfalto e respectivos acessórios.

Flagrantes A. M

1 — Fontes acreditadas no Palácio do Ingá afirmam que a Agência Fluminense de Informações, órgão responsável pela promoção do governador do Estado do Rio, deverá ser extinta ainda êste ano. Aliás — segundo tudo indica — a agência "Itatiaia Publicidade", emprêsa radicada no Estado da Guanabara, será a responsável pela distribuição das matérias jornalísticas relacionadas com o govêrno fluminense.

2 — A propósito, podemos informar com segurança que é pensamento da direção da "Agência de Informações Arauto" — anexa ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Estado do Rio — levar o seu descontentamento ao governador fluminense. A "Arauto" seria a beneficiada, segundo promessa do sr. Badger Silveira durante a campanha pré-eleitoral, mas tal não aconteceu, pois a "Itatiaia" já está distribuindo notas oficiais do govêrno fluminense.

3 — Correm rumôres de que o deputado federal Emanoel Waissman (PSP-RJ) comprou a Rádio Federal de Niterói. Inicialmente é pretensão do parlamentar fluminense criar um programa informativo, que irá ao ar, diàriamente, das 17 às 19 horas. Aos sábados a novo Rádio Federal apresentará um programa de auditório.

4 — O deputado Geremias de Matos Fontes (PDC-RJ) viajou para o Paraná integrando a comitiva que foi assistir as conseqüências da catástrofe que arrasou aquêle Estado, a fim de que a Câmara Federal dê soluções aos problemas criados.

5 — Segundo o deputado Daso Coimbra é iminente um colapso telefônico no Estado do Rio em virtude da falta de reparos nos canais deficientes pela CTB. O parlamentar pessedista informou ainda na Câmara Federal que em Niterói existem apenas 4 aparelhos para cada 100 habitantes.

6 — "O fechamento do pôsto do SAPS da localidade de Varre-Sai, em Natividade de Carangola, é de inteira responsabilidade do delegado regional daquele órgão do Estado do Rio" — informou o deputado federal Ario Teodoro, que ajuntou ser de seu pensamento solicitar o afastamento daquele diretor do SAPS-RJ.

7 — O delegado do município de Sumidouro, sr. Alaor Brugger Neves, deverá ser exonerado hoje pelo governador Badger Silveira, por ter prendido na têrça-feira o presidente da Câmara daquele município, sr. Paulo Freitas, por exercício ilegal da profissão de dentista. O presidente da Câmara foi prêso quando extraía um dente da sra. Eva Brás, que foi submetida a exame de corpo delito.

SOCIEDADE-RJ

DÉCIO BERNARD

Por absoluta falta de espaço, deixamos para hoje, os nossos comentários sôbre o belíssimo desfile de modas realizado na última têrça-feira pela Casa Canadá de Luxo, quando o tradicional estabelecimento de modas apresentou as coleções para praia, campo e cidade, reunindo a verdadeira nata do mundo elegante e social brasileiro.

•

O encanto da passarela foram as modelos Cristie, Natalie e a estreante Lisa, além da francesinha bonita Sybil, que com garbo e graça deram o conteúdo humano e gracioso às concepções maravilhosas da alta moda do Canadá.

•

Sem dúvida alguma o ponto alto do desfile foi a apresentação das perucas para praia que em côres lindíssimas enfeitaram os rostinhos bonitos das modelos que se apresentaram com conjuntos de calças e blusão de corte nôvo de ombros e mangas, realçando a plástica das apresentadoras.

•

A Canadá é um eterno bom gôsto, oferecendo ao "grand mond" presente maravilhosos conjuntos nas clássicas côres azul, branco e vermelho, num toque especial de seriedade de modelos, observados tanto na saia e blusão, quanto nos conjuntos de trajo completo de praia e campo, oferecendo, ainda, a novidade do vestido informal, para recepções em casa.

•

Aliás, o importante neste lançamento é o destaque especial que as "hotess" terão nas recepções, mesmo que estas sejam em "black tie", pois ficarão distinguidas das convidadas, pela elegância e bom-gôsto dos vestidos informais.

•

Os pequeninos "deux-pièces" estampados, os conjuntos de jersey imprimée, os linhos pintados foram de grande recurso, coroados no bom-gôsto pelos luxuosos e elegantes chapéus apresentados pela Canadá.

A francesinha Sybyl desfilando pela nossa Canadá. Foi modêlo de Dior, Dener e Cardin, encantando os VIP's da alta moda da França. No desfile de têrça-feira vinte e um dos "novos longos informais" para receber, em seda marrocaina estampada. Sucesso.

DC EM CABO FRIO

CELSO TRAVASSOS

Cabo Frio continua sendo um centro convergente de turismo e a Prefeitura não descuida da cidade. O renomado arquiteto Hélio Uchoa acaba de projetar as novas praças para o centro da cidade e o prefeito está interessado em acelerar as obras.

Uma das praias mais solicitadas em Cabo Frio é a do Peró. Possui uma beleza tôda selvagem que lhe dá um encanto especial. Bar e restaurante ali se encontra e o cardápio sugere sòmente petiscos do mar. Quem pesca e cozinha é a alegre Irene, filha de pais russos e francesa de nascimento. Irene foi consagrada bailarina e após haver abandonado os triunfos do palco, ali vive sòzinha e continua deleitando os mais caprichosos gostos, com pratos do mais requintado paladar.

Rui Carvalho construirá o Clube de Pesca de Cabo Frio, na Praia do Peró. O prédio obedecerá as linhas coloniais brasileiras, tradicionais em Cabo Frio. Já no próximo mês camionetas estarão à disposição de convidados e interessados, levando-os do centro da cidade ao local.

O Clube de Cabo Frio, situado na ogiva, neste último feriado foi bastante freqüentado. O casal Celmar Padilha, o sr. Zulfo de Freitas Malham e a atraente recepcionista das linhas internacionais Brigitte, foram vistos na piscina do clube.

Animado o já tradicional "volley" do clube do Canal. O dr. Getúlio de Meneses, Alfredo Richuller, Jorge Marcell, Ivete Mariz, Eduardo Farah e o popular Bené Ivan na quadra.

O sr. Antônio Clemente, Hélio de Lima Duarte e Randolfo Galvão conversando turismo e publicidade.

O articulista e editor José Álvaro "tianando" na cidade, alegre e cativante. O José Álvaro é um eterno amante de Cabo Frio. Sempre muito solicitado, não chega para os abraços dos amigos.

Pousada Praia do Forte em franca atividade para inaugurar até outubro a parte recreativa do Motal. Entre outras novidades, o restaurante servirá o peixe colhido no viveiro particular, pelo próprio sócio. Integram o seu quadro social os srs. Paulo Parisi, Carlos E. Sousa Campos, Paulo Marcondes Ferraz.

É mesmo uma boa notícia! Além das gostosas e nutritivas frutas e verduras LAGÔA, que a senhora já conhece e exige há muito tempo, chegaram agora as carnes LAGÔA, a mais completa variedade de carnes prontas para servir. Na criação dos rebanhos, na seleção das carnes, no moderno processo de fabricação, no apuro do sabor e na pureza que se vê... é qualidade e mais qualidade que a senhora vai encontrar em cada lata das carnes LAGÔA, tipo exportação! Compre logo o sortimento completo e... bom apetite!

LÍNGUA BOVINA — temperada "ao ponto", limpa e macia!
PEITO DE BOI — carne de verdade, gostosa e bem preparada!
PRESUNTADA — com um gostinho bom de presunto mesmo!
SALSICHAS TIPO VIENA — típica, de massa fina, levemente picante!
CARNE BOVINA — vai bem com qualquer prato, pura e rendosa!

Enlatadas sob inspeção federal permanente. A sigla "S.I.F." é garantia de pureza!

CARNES LAGÔA PRODUTOS DO FRIGORÍFICO ANGLO

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIÁRIOS

Delegacia no Estado do Rio de Janeiro

EDITAL

O IAP dos Industriários, pela sua Delegacia no Estado do Rio de Janeiro, faz saber que, a partir de 15 de setembro do ano em curso, iniciará no município de Mendes, a prestação de assistência-obstétrica às suas seguradas e dependentes de segurados na ordem da precedência mencionada no Capítulo II, do Título II, da Lei número 3.807, de 26-8-60.

2 — A referida assistência será prestada inicialmente, pelo HOSPITAL SANTA MARIA, situado na Rua Cap. Mexias, n.º 12, em Mendes.

3 — A partir da data mencionada, o Auxílio-Natalidade passará a ser pago na forma estipulada no art. 98 do Decreto 48.959/A (Regulamento Geral da Previdência Social), ou seja, uma quota única correspondente ao valor do salário-mínimo vigente no local de trabalho do segurado.

4 — Quaisquer informações complementares poderão ser obtidas no Órgão local, dêste Instituto, no seguinte endereço:

Mendes: Rua Cap. Francisco Cabral, 14.

Niterói, 11 de setembro de 1963.

JOSÉ MARIA MEDEIROS DE FRANÇA
Delegado

EDITAL

O Hospital dos Marítimos de Niterói, receberá até o dia 20-9-63 propostas para fornecimento de gêneros alimentícios de primeira qualidade.

Para maiores esclarecimentos, inclusive relação dos gêneros, dirigir-se à Seção Financeira do Hospital, na Avenida Machado-Barreto, de 9 às 12 horas de segunda a sexta-feira.

a) JOSÉ AGUIAR LEMOS
Chefe do Serv. Administrativo

Assembléia aprova 13 bilhões para Badger

NITERÓI — A Assembléia Legislativa aprovou ontem, em primeira discussão, a mensagem do governador Badger Silveira que abre crédito especial de 13 bilhões de cruzeiros, para suplementação de verbas, deixando para exame das Comissões Técnicas um total de 20 emendas apresentadas por deputados de tôdas as bancadas, totalizando quase 1 bilhão de cruzeiros em verbas para diversas finalidades.

Ainda em primeira discussão, os deputados aprovaram as contas do Executivo referentes a 1962 — gestões de Celso Peçanha e Carvalho Janoti —, decidindo também aprovar em discussão final, projetos concedendo ao professor Albert Sabin, criador da vacina oral contra a poliomielite, e ao Arcebispo de Niterói, Dom Antônio de Almeida Morais Júnior, o título de "Cidadão Fluminense".

MOSQUITOS

Foi constituída na sessão de ontem da Assembléia Legislativa uma comissão de deputados, integrada pelos senhores Kifer Neto, Teotônio Araújo, José Hadad, Nilton Guerra e Peixoto Filho, para visitar o Departamento de Endemias Rurais e o Departamento Nacional de Obras e Saneamento e dêles conseguir saneamento e cobertura para os canais existentes em Niterói.

As providências são reclamadas para combate aos mosquitos que proliferam nos canais da Alameda São Boaventura, Campo de São Bento e Canto do Rio.

PINGA FOGO

Usaram ainda da tribuna os seguintes deputados: JAIR DE ARAÚJO — reivindicando a inclusão de Petrópolis no Plano de Ajuda ao Estado; NILTON GUERRA — anunciando planos da Superintendência Médica do IAPC para o reaparelhamento dos postos da Autarquia no Estado; VALDIR MEDEIROS — denunciando a venda na Feira de Caxias, de carnes de cachorro, cavalo e de gatos.

LICENÇA

Entrou de licença ontem, para tratamento de saúde, o deputado Zeir Pôrto (PDC), assumindo a cadeira o suplente Ernesto Barreto Ribeiro, ex-prefeito e vereador no município de São João da Barra.

O nôvo deputado era inimigo do sr. Simão Mansur, que solicitou da mesa uma comissão de parlamentares para recepcionarem o nôvo colega, fazendo as pazes no recinto da Assembléia Legislativa.

Médico acusado de roubar hospital

NITERÓI — O diretor do Hospital Psiquiátrico de Jurujuba, médico Dácio Guerra de Lima, acusou ontem à polícia um médico e três servidores do hospital como os principais suspeitos de um roubo de mais de 1 milhão de cruzeiros, ocorrido no almoxarifado do estabelecimento.

O roubo foi de materiais utilizados pelo hospital e o médico apontado como suspeito é o sr. Hélio Sodré, cujo depoimento será tomado pelo delegado Wilson Jardim, da Delegacia de Furtos de Niterói, onde a queixa foi registrada.

DESCALÇARÁ CHUTEIRAS

O rubro-negro Jordan vai pendurar as chuteiras. O Flamengo vai promover uma festa, trazendo um time estrangeiro e cuja renda total será para o seu defensor Jordan (foto).

Flamengo venceu de (2 a 1) S. Cristóvão nos últimos minutos

Com a equipe completamente desfigurada, em cujo âmbito se processaram nada menos de quatro alterações, o Flamengo derrotou, na noite de ontem, no Estádio de General Severiano, o São Cristóvão, pela contagem de 2x1, nos últimos minutos, ainda pela décima primeira rodada do presente campeonato carioca de futebol.

Os tentos foram marcados, na etapa inicial, por Osvaldo, e na segunda, por Artoff e Espanhol. Airton foi expulso do gramado, ao findar da primeira fase, ao revidar, com um chute, uma entrada ríspida, pelas costas, de um adversário. A renda somou a importância de Cr$ 1.444.850,00. Edison contundiu-se na segunda etapa, indo ocupar a extrema esquerda sancristovense.

PRIMEIRA ETAPA

A primeira etapa do encontro caracterizou-se pelo equilíbrio nas ações de ambos os contendores.

O empate, portanto, seria o escore mais justo, já que as duas equipes tiveram fraca atuação. Isso, porém, não aconteceu e a sorte beneficiou ao Flamengo, fazendo com que êste, aos 33 minutos abrisse a contagem, por intermédio de Osvaldo. O gol foi obra do acaso e desenrolou-se mais ou menos assim: Murilo cobra uma falta. A bola é interceptada por Espanhol, sobrando para Dida e êste a Airton. Dessa série de passes a bola sobra para Osvaldo que investe pela ponta esquerda e centra a gol. A pelota descreve a sua trajetória e, para surprêsa de todos, aninha-se no canto esquerdo do arco, enganando a Franz.

SEGUNDA FASE

Voltam na segunda etapa as duas equipes a praticarem o mesmo futebol desinteressante da fase inicial. Os minutos se sucedem e eis que o São Cristóvão, aos 26 minutos movimenta o placar, por intermédio de Artoff, empatando a partida, ao aproveitar-se de uma falha do zagueiro Murilo dentro da área.

Aos 43 minutos desempata o Flamengo, por intermédio do atacante Espanhol, daí não mais se modificando o escore.

As equipes pisaram no gramado com a seguinte formação:

AS EQUIPES

FLAMENGO: Marcial, Murilo, Joubert, Ananias e Paulinho; Nélson e Nelsinho; Espanhol, Airton (expulso), Dida e Osvaldo.

S. CRISTÓVÃO: Franz, Edison, Ari, Elton, Moisés; Válter e Ivo; Artoff, Aladim, Jair e Enir.

GÉRSON PARA MILAN

O empresário José da Gama, representando o Clube Milan, da Itália, estêve, ontem, no vestiário do Flamengo e ofereceu ao sr. Fadel Fadel a importância de 200 milhões mais Cané e Germano pelo atestado liberatório do atacante Gérson. O presidente do Flamengo tomou conhecimento da proposta e disse que se pronunciaria a respeito nas próximas 24 horas.

Fla dá festa e renda para Jordan: 'adeus'

O Flamengo está preparando uma grande festa para a despedida de Jordan, como jogador de futebol da qual participará um grande clube estrangeiro de renome indiscutível, com tôda a renda líquida em favor do craque que vem sendo um exemplo de dedicação ao clube e um dos poucos ídolos da entusiástica torcida rubro-negra.

A festa para Jordan será diferente da que foi organizada para Biguá, e idêntica às que são oferecidas aos craques que se despedem do futebol na Europa. Na despedida de Biguá, o craque rubro-negro deu uma volta olímpica no gramado, atirou suas chuteiras para a torcida que o adorava, mas não viu parte da renda. Jordan terá tudo aquilo, receberá uma placa de ouro dos torcedores, e terá dinheiro suficiente para garantir sua velhice.

CONTRA UMA CIDADE INTEIRA

Enquanto isso o treinador Flávio Costa continua a sua luta contra uma cidade inteira, tentando desmoralizar Gérson, a menina dos olhos da torcida rubro-negra.

Flávio depois de "descobrir" que Gérson é atacante, fato contestado até mesmo nas seleções brasileiras que o jogador integrou, onde jamais atuou em outra posição, o treinador acaba de conseguir um aliado na pessoa do presidente Fadel Fadel, que vai multar o jogador em 40 por cento de seus vencimentos, porque o craque não compareceu à Gávea, para ser examinado pelo médico Pinkus Fiztman.

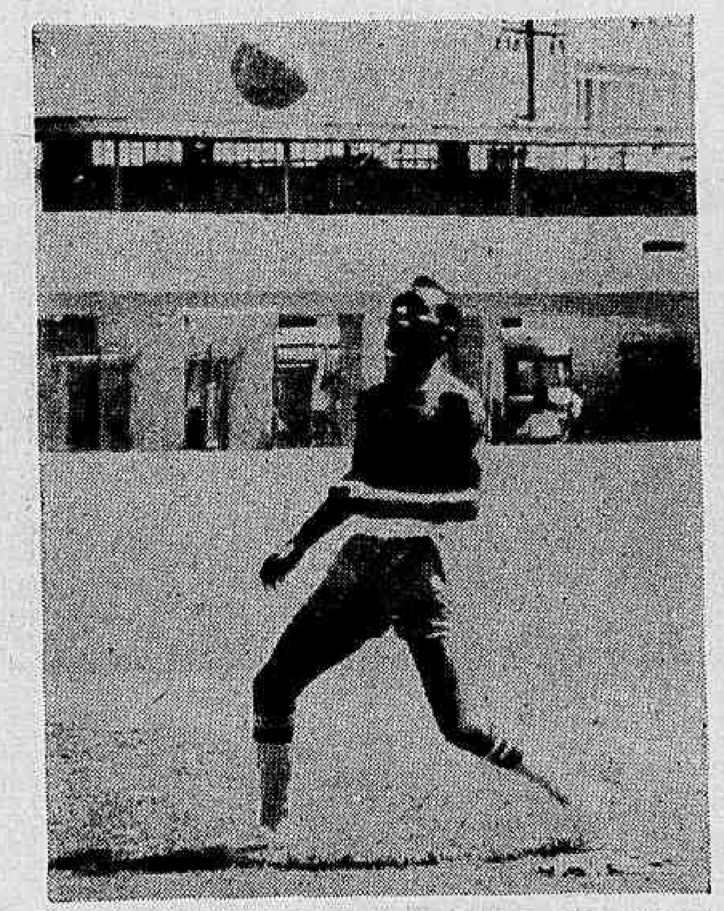
A punição de Gérson será ainda discutida em reunião do próximo dia 22 com o Departamento de Futebol, pois o diretor Agustín Valido é contrário a atitudes radicais contra um jogador que é quase um menino, e que luta pelo que considera justo, influenciado por terceiros.

Flu x Bangu será domingo e desfile foi transferido

Nenhum exito foi conseguido ontem pelos dirigentes dos clubes cariocas junto ao presidente do América no intuito de demovê-lo da intransigência em permitir o jôgo entre Fluminense x Bangu na noite de sábado pois o América bateu pé e nem mesmo os entendimentos do sr. Mário Filho, diretor do "Jornal dos Sports" chegaram a um resultado prático, pois a direção do clube rubro afirmou que a data de sábado lhe pertencia para o jôgo com o Botafogo e não cederia diante de qualquer argumento. Face a isso foi mantido o jôgo Fluminense x Bangu para a tarde de domingo, no Maracanã, constituindo América x Botafogo na tarde de sábado.

Diante da posição isolada do América, embora os demais dirigentes de clubes ponderassem do êrro em que estava incorrendo, o sr. Mário Filho, promotor do desfile dos "Jogos da Primavera" deliberou transferir da tarde de domingo próximo para a tarde do dia 22 vindouro, no estádio do Maracanã, o grande desfile dos "Jogos da Primavera" resolvendo a Federação Carioca de Futebol face a isso que o jôgo número 2 da 13ª rodada do Campeonato, que será jogado na noite de 21, não terá preliminar.

Exibição valendo US$



Para jogar na Colômbia, o Bangu aceitou receber livre de qualquer despesas a importância de US$ 5 mil, mas para exibir-se na Europa com seus craques, onde Zózimo (foto) é "astro", o Bangu está recusando propostas nessa ordem. Quer muito mais.

Bangu já é vedeta e recusa empresários

O empresário Miguel Zaiman procurou o presidente do Bangu, sr. Euzébio de Andrade e Silva, para oferecer uma excursão de 10 partidas ao quadro de Môça Bonita no Equador e na Colombia, por 5 mil dólares por encontro, livres de despesas, e o dirigente mandou que Zaiman negociasse as partidas para antes do "Rio-São Paulo".

Ainda ontem, o empresário Alfonso Doce procurou o presidente banguense para oferecer uma série de 20 partidas no Velho Mundo, logo após o "Rio-São Paulo", e se prontificando a pagar 5 mil dólares livres de despesas por partida, mas aí, a proposta foi recusada, alegando o dirigente de Môça Bonita que ainda não têm uma taxa fixa para excursionar a Europa, mas que não será por 5 mil dólares.

QUESTÃO DE INVESTIMENTO

O presidente da equipe de Môça Bonita, declarou que quando começou a contratar grandes nomes para o clube, tais como o treinador Tim, os atacantes Parada e Mateus, o volante Ocimar além de melhorar contratos de jogadores, disseram "que êle estava fazendo bobagem". No entanto, êle estava fazendo investimento, que agora começa a render porcentagens, uma vez que o Bangu, que antigamente tinha que andar de "vela na mão" para conseguir excursionar por 2 ou 3 mil dólares, agora se dá ao luxo de recusar propostas que podem ser consideradas ótimas por outros clubes de envergadura do Rio e de São Paulo, como o Vasco da Gama, Flamengo, Fluminense, América, São Paulo, Corintians, Portuguêsa etc., que não cobram 5 mil dólares livres para viajar no exterior.

PREPARO FÍSICO

O treinador Tim está preocupado com o preparo físico de sua equipe e nestes dias que faltam para o clássico contra o Fluminense vai intensificar os exercícios individuais, já que na partida contra o América, domingo último, ao final da partida, os jogadores estavam parando em campo.

Santos é bicampeão do continente com 'show' de 'rei' Pelé

SANTOS, com Gilmar e Pelé em tarde de gala, defendeu-se bem e conseguiu, com oportunidade, ganhar o Bôca Júniors por 2 a 1, gols conquistados por Coutinho e Pelé, cabendo ao Bôca abrir a contagem sendo que todos os marcadores foram assinalados no 2.º tempo por intermédio de San Filipo. Esta vitória, deu ao esquadrão brasileiro o título de bicampeão sul-americano interclubes, e o direito de disputar contra o Milan, no próximo mês, o título de campeão mundial de clubes, que para o Santos significará, caso vença, o bicampeonato. A torcida argentina, ao término da partida, soube aplaudir a equipe brasileira, que teve em Gilmar, Pelé, Coutinho, Zito, Lima, Mauro (na etapa complementar), os seus grandes nomes, enquanto os craques argentinos, se destacaram por sua virilidade e pelo desejo de ganhar a partida, chegando mesmo a apelar para a violência, em diversas oportunidades.

Sob a arbitragem do francês Marcel Bois, funcionando como "bandeirinhas" o alemão Werner Treichel e o brasileiro Eunápio de Queirós, — o trio de arbitragem com uma atuação excelente, a despeito de reclamações que não procediam — os dois quadros formaram com estas constituições: O SANTOS com Gilmar, Dalmo, Mauro, Calvet e Geraldino; Zito e Lima; Dorval, Coutinho, Pelé e Pepe. O BÔCA JUNIORS com Errea, Simeone, Magdalena, Orlando e Silvera; Rattin e Menendez; Grillo, Rojas, San Filippo e Gonzales. A arrecadação não foi fornecida, mas calcula-se que tenha chegado a casa dos Cr$ 100 milhões, recorde de renda na Argentina, e mesmo na América do Sul e será totalmente do Bôca Júniors.

1.º TEMPO: 0X0

A partida desde o seu primeiro minuto, foi só agressividade, já que o Boca Junior, com seus jogadores cientes de que sòmente a vitória interessaria, partiu decididamente para o ataque, procurando abrir a contagem de qualquer maneira. O Santos ia esporàdicamente ao ataque, em escapadas de Pelé, muitíssimo bem vigiado, e tão vigiado, que quando numa oportunidade, conseguiu passar por vários adversários foi seguro pelo calção, e como insistisse, arrancaram o calção do jogador, que foi obrigado a mudar um nôvo, na cancha. Dos 25 minutos em diante, os argentinos apelaram para a violência, e se o árbitro não agisse com energia, a partida poderia ter se transformada numa verdadeira "praça de guerra".

Nesta etapa, o Santos foi inferior em volume de ação, e Pelé não teve muita oportunidade de brilhar, mas em compensa. ção os principais artilheiros boquenses, preferiram cruzar a bola na área, sem maior objetividade. No entanto, quatro ótimos lançamentos foram feitos contra o gol sanista, mas Gilmar, despontou com imensa categoria. Com o Boca procurando o gol mais insistentemente, e com o Santos procurando mais se defender, a partida chegou no seu final na primeira etapa.

FINAL: SANTOS "BI"

Os jogadores argentinos entraram para a segunda etapa dispostos a conseguir a vitória, e antes do primeiro minuto, duas vêzes atiraram contra a meta santista, que no entanto, safou-se com Gilmar, em tarde de gala. No entanto quando o relógio alcançava a casa do 1 minuto e meio, uma pelota foi lançada contra a área santista, houve uma confusão, com o couro sendo atirado e rebatido, para afinal, San Filipo fuzilar sem apelação. Era o gol do Boca, e o Estádio explodiu.

Esta alegria não iria durar muito, porque aos 3 minutos, Pelé e Coutinho foram de "tabelinha" até a grande área argentina e Coutinho, tocando com violência, "aninhou" a bola no fundo das rêdes do Boca, assinalando o tento de empate. O Boca não esmoreceu e continuou pressionando, enquanto o Santos mantinha apenas um homem a frente, Coutinho.

A torcida a gritar "Boca, da-lhe Boca", fazia aumentar mais o nervosismo na cancha, tanto por parte dos craques santistas, como argentinos. E o Boca pressionava, procurando pelo menos um gol, que lhe daria o direito de uma terceira partida. Numa oportunidade, Pelé veio trazendo a bola desde a sua intermediária até a área boquense mas foi obstado, e então, pela primeira vez, reclamou na partida, de uma decisão do árbitro, que não lhe deu maior importância, e continuou dirigindo o encontro com segurança. Também por duas vêzes, a torcida colocada no "Estádio de La Bombonera", reclamou. A primeira vez, quando San Filipo tentou passar por Mauro e caiu dentro da área e a segunda, quando uma bola tocou na mão de Mengalvio, também dentro da área. Em ambas, o árbitro deu como acidente de jôgo, e não tomou conhecimento.

Aos 2' minutos, quando o Boca já sentia que o tempo se escoava, e que não havia jeito de conseguir uma vitória, ou pelo menos, assim pensavam os seus jogadores, voltaram seus jogadores a apelar decididamente, e em várias oportunidades atingiram jogadores santistas, principalmente Pelé. Numa delas, Pelé recebeu um sôco do lateral esquerdo Silvera, mas nada aconteceu, porque o árbitro estava de costas, acompanhando outra jogada. Na cobrança, de um escanteio, Pelé acertou uma notável cabeçada, que foi defendida maravilhosamente por Errea. Na recarga, Pelé atingiu o jogador Rattin, indo a "forra" de alguns trancos que levou. O Santos procurava em escapadas por Pelé, atingir o gol do Boca, e aos 36 minutos, Coutinho e Pelé foram fazendo "tabelinha" até a área argentina, ficando Pelé na área, com Magdalena e Orlando. De forma maravilhosa, Pelé driblou os dois adversários e fuzilou o arqueiro Errea, marcando o gol n.º 2, e tirando quase tôdas as esperanças argentinas.

Aos 41 minutos, por duas vêzes, o Santos atacou e nestas oportunidades, tanto Pelé como Coutinho, sofreram penalidades máximas. Mais alguns lances, e a partida chegava ao seu final, com os craques da Argentina saindo cabisbaixos, enquanto o Santos comemorava a conquista do bi-campeonato sul-americano e o direito de tentar contra o Milan, o bi-campeonato mundial de clubes.

CRONISTAS AUXILIAM O PARANÁ

CURITIBA — Os jornalistas esportivos da Guanabara, por intermédio do diretor-geral do Departamento de Imprensa Esportiva, Canôr Simões Coelho, sentindo a aflição das vítimas do incêndio do Paraná, enviaram sua mensagem de solidariedade, através de um telegrama à entidade de classe das Araucarias.

Na referida mensagem, Canôr Simões Coelho coloca seus companheiros da crônica esportiva guanabarina, ao inteiro dispor dos colegas paranaenses, para tôda e qualquer ajuda que se faça necessária, a fim de minorar os sofrimentos das vítimas das chamas que envolvem a região do Paraná. (SP-DC)

BASQUETE

Fla seguiu para o Quadrangular

Viajou, ontem, pela manhã com destino a Montevidéu, a equipe de basquetebol do Flamengo, numa delegação de 14 pessoas, chefiada pelo dr. Roberto Abrantes, tendo como médico o dr. Milton Pauleto e como técnico Togo Renan Soares (Kanela), que disputará um Quadrangular Internacional com o Boca Júniors, de Buenos Aires, o Tabaré e o Sporting del Uruguai, os dois últimos de Montevidéu.

A estréia se dará dia 13 frente ao Sporting no Ginásio do Peñarol e o torneio deverá encerrar-se a 14, retornando o conjunto na próxima têrça-feira ao Brasil.

CAMPEONISSIMOS

Segundo informou Kanela o torneio promovido pelo Sporting reúne os quintetos que maior número de campeonatos regionais conquistaram; o Flamengo com 18 títulos, o Sporting com 12; o Boca com 11 e o Tabaré, que é bicampeão uruguaio, e considerado o mais provável vencedor, pela excelente forma técnica que apresenta conforme provocou recentemente derrotando o Sírio, em São Paulo, por mais de 14 pontos.

O quadro para a estréia deverá formar com Algodão, Valdir, Oto, Coqueiro e Zeca, seguindo ainda os seguintes: Gutinho, Gabiru, Marcelo Tomassini, Chocolate e Generoso. No próximo sábado, viajará o árbitro Manoel Tavares, da FMB, que apitará o último jôgo do torneio.

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

TEATRO COPACABANA
OSCAR ORNSTEIN
apresenta
BOEING BOEING
... Celi - Carminha Brandão - Eva Wilma - John Herbert - Murilo Neri - Ilka Soares - De Camolell Irod Elise Lessa - direção de Adolfo Celi
Diàriamente às 21,30 horas
Quintas-feiras (vesperal) e preços reduzidos) e Domingos, às 16 horas. Sábados às 20 e 22,15 horas
INFORMAÇÕES - TELEFONE 67-1818 - RAMAL TEATRO

HOJE, AS 16, AS 20 E 22 HORAS — RESERVAS: 22-8164

PLAZA HI FI SOCIETY
AVENIDA PRADO JUNIOR 258
Direção geral de MAURICIO LANTHOS
APRESENTARA DOMINGO
CLUBE DA TELEVISÃO
SEM COUVERT - SEM CONSUMAÇÃO
Aberto das 15 até as 3 horas da manhã
RESERVAS DE MESAS PELO TEL. 37-1870
SEGUNDA-FEIRA: CLUBE DO CINEMA

O Bar Cangaceiro
ANUNCIA
HELENA DE LIMA
TODAS SEGUNDAS — TERÇAS E QUARTAS-FEIRAS
E
TED MORENO
QUINTA — SEXTA E SÁBADO
RUA FERNANDO MENDES, 25 — COPACABANA

HOJE E TÔDAS AS NOITES
Trio Jazz-Samba Bossa Nova
LENNIE DALE
BOTTLES BAR
Rua Duvivier, 37 - Tel. 57-1065

LITTLE CLUB
APRESENTA
LÍVIO ROMANO
E
GASOLINA
ZÉ MARIA e seu conjunto
A MELHOR MÚSICA DAS NOITES CARIOCAS
Rua DUVIVIER, 37-L

BRAÇADAS e Remadas

Na noite de hoje (21 horas) na piscina olímpica do Guanabara, no Mourisco, sob a direção do árbitro Lourenço Triciuzzi, será efetuada a "negra" entre as equipes do Vasco e do Bangu pela decisão do título do Campeonato Juvenil de Polo-Aquático, ainda da temporada de 1962/63, já que no domingo último o Vasco derrotou ao Bangu pela contagem de 3x2, na prorrogação, na primeira partida da série de "melhor de três", enquanto na noite de anteontem o Bangu foi o vencedor por 2x1. Bangu foi o vencedor por 2x1.

Hoje terá que aparecer de qualquer maneira, o campeão, pois no caso de terminar empatado o tempo regulamentar, serão realizadas tantas prorrogações quantas fôrem necessárias. Há grande equilíbrio entre os dois quadros, sendo que a equipe banguense tem apresentado melhores condições físicas, pois normalmente ao fim do jôgo o "seven" cruzmaltino decai de produção.

1963/64: SÁBADO

O Campeonato Juvenil de Polo-Aquático da presente temporada, isto é, temporada 1963/64, terá início na tarde de depois de amanhã com dois jogos. Guanabara x Botafogo, na piscina do Guanabara e Vasco x Bangu, na piscina de São Januário. Ambos com início às 16 horas.

REMO

Seis clubes disputarão a "V Regata do Campeonato Carioca de Remo" e que são o Botafogo e Flamengo, ambos com igual número de remadores, barcos e timoneiros, formando os maiores contingentes de inscritos, e mais o Guanabara, Vasco, Internacional e Icaraí.

Um total de 144 remadores, 29 timoneiros e 44 barcos estarão em confronto na manhã do próximo dia 22, nas águas da Lagoa Rodrigo de Freitas, nessa competição promovida pela Federação de Remo, numa programação de oito provas, constituindo-se a disputa do Campeonato da Classe de Novíssimos — em três provas e que são o "2 com", "double" e "4 com" — na grande atração da regata.

A estatística no encerramento de inscrições apresentou o seguinte resultado: Botafogo e Flamengo com 41 remadores, 8 timoneiros e 12 barcos; Vasco, com 31 remadores, 6 timoneiros e 10 barcos; Icaraí, 22 remadores, 4 timoneiros e 6 barcos; Guanabara 6 remadores, 2 timoneiros e 2 barcos; Internacional, com 3 remadores, 1 timoneiro e 2 barcos.

As orelhas ARDEM

De como quinhentas bandeiras não têm mãos de torcedores

O mais sério problema do Bangu é essa liderança invicta com um ponto perdido. Repentinamente, quando ninguém esperava, desce um time desconhecido de Môça Bonita, "passa na cara" uns chamados "grandes" e encarapita-se no tôpo do mastro do campeonato, com ares de "grão-senhor", tal como comentaria Nélson Rodrigues. O Bangu é agora um problema. E ainda onde havia aquilo que Camilo Castelo Branco chamava de azáfama, em Môça Bonita. Presidente, diretor de futebol, técnico, patrono, estavam reunidos para saber como, afinal de contas, ia o time do Bangu que está fazendo mais propaganda da fábrica do que duzentos mil desfiles Bangus em tudo que é clube do Rio e do Brasil.

O presidente do Bangu, que até há um mês atrás a gente nem sabia quem era, dizia ao doutor Silveirinha, o patrono:

— Doutor, essa liderança do Bangu já está nos criando problemas.

— Problemas por que?

— Doutor, nós não temos torcida, tá bem? Onde a gente vai arranjar torcedor do Bangu por aí? Há quanto tempo não acontece isso com o Bangu? Nós não temos nem torcedores pra acompanhar o time, fazer onda, gritar, berrar...

O doutor Silveirinha passou a mão pelos cabelos glostorados. Deu um ar de riso. Respondeu:

— Será que o Bangu não poderia alugar aí uns dois mil a três mil rubronegros?

O presidente do Bangu não tinha pensado nisso. Era verdade, talvez fôsse possível alugar uns dois mil rubronegros. Ia falar, quando o dr. Silveirinha interrompeu:

— Tem muito rubronegro aí que a gente pode alugar por mil cruzeiros por jôgo. Eu pago. Olhe, o América, quando foi campeão, não tinha torcedor. Sei que o América alugou mil torcedores rubronegros que foram pro estádio fazer onda.

— Mas o Flamengo não está tão por fora do campeonato, doutor Silveirinha.

— Sei que não está, mas mil pratas na mão de rubro-negro não é para desprezar. Fale com o Tim e pergunte a êle se êle topa.

O presidente do Bangu ficou meio incrédulo. Depois falou:

— Outra coisa, doutor Silveirinha, o senhor me deu dinheiro prá comprar umas cinqüenta bandeiras para a torcida.

— E o senhor comprou?

— Comprei.

O doutor Silveirinha deixou passar um momento e falou:

— Mas eu dei mais dinheiro. Falei pro senhor que queria que o Bangu comprasse não cinqüenta bandeiras, mas quinhentas.

O doutor Silveirinha levantou-se:

— Em vez de cinqüenta eu mandei comprar quinhentas bandeiras do Bangu. Quero ver as quinhentas bandeiras do Bangu nas mãos da torcida. E no próximo jôgo. O presidente do Bangu baixou a cabeça meio sem jeito:

— Bem, doutor Silveirinha, tenho a declarar ao senhor que eu comprei as quinhentas bandeiras prá torcida, sim senhor...

— E como é que no jôgo com o América eu só vi cinqüenta bandeiras no Maracanã? O senhor quer me explicar onde o senhor botou as outras 450 bandeiras? Um jogão daqueles em que nós ganhamos de quatro, senhor... E não vá me dizer que guardou as outras bandeiras prá dar em outro jôgo...

— Não senhor...

— Então me explique isso. Se o senhor comprou, realmente, com o dinheiro que eu dei, as quinhentas bandeiras, como é que no Maracanã só apareceram cinqüenta bandeiras?

— Bem, doutor Silveirinha, eu tenho uma explicação, sim senhor...

Aí o presidente do Bangu levantou-se, pediu licença para acender um cigarro e falou:

— Olhe, doutor, o difícil não foi comprar as bandeiras do Bangu por que o senhor deu o dinheiro. O difícil foi encontrar no estádio, quinhentos torcedores do Bangu prá dar uma bandeira prá cada um, doutor... Nós batemos cabeça no estádio e só encontramos mesmo cinqüenta torcedores. Sabe de uma coisa, o Bangu, neste campeonato, tem de fazer o que fazem os comunistas e os botafoguenses?

— Como fazem?

E o presidente do Bangu, meio tranqüilo:

— SOMOS MINORIA ATUANTE...

PS — A Môça de Óculos me disse, ontem, ter procurado o sr. Ari Quintela ali no edifício Avenida Central para saber coisas da Bôlsa. Ela quer saber os melhores negócios da Bôlsa com o sr. Quintela. Não sei se êle deu a "chave" prá Môça.

SUPER XX

Domingo na Gávea

[illegible]º PAREO — às 14,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 220.000,00 — Ks.

1—1 Caman, J. Portilho ... 58
" Sizudo, M. Silva ... 58
2—2 Navarone, M. Andrade ... 58
3 Cadete Orion, C. A. Souza ... 50
3—4 Piramidal, R. Freitas F.º ... 58
5 Gallazo, L. Carvalho ... 54
4—6 Montejota, A. Ramos ... 58
7 Gasparino, J. Veiga ... 58

[illegible]º PAREO — às 14,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 220.000,00 — Ks.

1—1 Madureira, J. Fagundes ... 58
2 Belga, A. Ramos ... 56
2—3 Duro, S. M. Cruz ... 58
4 Troia, não correrá ... 56
5 Glinda, J. Machado ... 56
3—6 Azul Celeste, J. Marchant ... 58
7 Pearl Diver, C. Morgado ... 58
8 Minha Sogra, A. M. Caminha ... 56
4—9 Oleg, J. G. Silva ... 56
10 Al Rimesna, M. Silva ... 56

[illegible]º PAREO — às 15,00 horas — 1.400 metros — Cr$ 180.000,00 — Ks.

1—1 Salgada, A. Barroso ... 58
2 Otra Más, J. Portilho ... 58
2—3 Lever, A. Silva ... 58
4 Alaun, M. Andrade ... 54
5 Ourobriga, C. Morgado ... 58
3—6 Grasseta, A. Ricardo ... 58
7 Bijuja, S. M. Cruz ... 58
8 Secretinha, I. Oliveira ... 54
4—9 Quincha, J. Fagundes ... 56
10 Engenhoca, A. M. Caminha ... 56
11 Pôneira, J. Negrello ... 58

[illegible]º PAREO — às 15,30 horas — 1.600 metros — ("Debutante Oficial de 63" — Cr$ 250.000,00 — Ks.

1—1 Carducci, J. Fagundes ... 57
2 T. L., A. Ricardo ... 57
2—3 Dampier, F. Pereira F.º ... 57
4 Oeste, A. Ramos ... 57
3—5 Pinheiral, S. Silva ... 57
6 Mister Houdini, J. Ramos ... 57
4—7 Cisco Prêto, L. Carvalho ... 57
8 Setchimo, A. Santos ... 57
9 Purus, P. Lima ... 57

[illegible]º PAREO — às 16,05 horas — 1.600 metros — (Grande Prêmio "Estado da Guanabara") — (1ª Prova da Tríplice Coroa Carioca) — Cr$ 2.500.000,00 — Ks.

1—1 Debussy, I. Souza ... 56
2 Sancho Panza, J. Portilho ... 56
2—3 Por-Cent, A. Ricardo ... 56
" Prefix, J. Silva ... 56
3—4 Anzac, F. Irigoyen ... 56
5 Evreux, C. R. Carvalho ... 56
4—6 Dominó, M. Silva ... 56
" Drageur, M. Silva ... 56
" Devon, J. Marchant ... 56

9º PAREO — às 16,40 horas — 1.300 metros — Cr$ 220.000,00 — (Betting). Ks.

1—1 Abrideira, M. Andrade ... 58
2 Pruma, D. Moreno ... 58
2—3 Kilpar, D. P. Silva ... 58
4 Gringa, C. A. Souza ... 58
5 Petite Fleur, J. Veiga ... 58
3—6 Ocumba, L. Carvalho ... 58
7 Bela Boa, I. Oliveira ... 58
8 Qualyta, J. Tinoco ... 54
4—9 Soirée, A. Ramos ... 58
10 Bauza, A. Santos ... 58
" Brenha, A. G. Silva ... 58

7º PAREO — às 17,15 horas — 1.500 metros — Cr$ 200.000,00 — (Betting) Ks.

1—1 Lord Vermouth, D. Moreira ... 58
" L. Champagne, A. M. Caminha ... 56
2 Intruja, J. Diniz ... 54
2—3 Abril, A. Santos ... 56
" Anfora, J. G. Silva ... 52
4 Complot, J. Machado ... 54
3—5 Baile, C. Morgado ... 52
6 Acaso, J. Ramos ... 54
7 Vaporetto, I. Oliveira ... 50
4—8 Galbion, J. Corrêa ... 58
9 Shibo, G. Sancho ... 52
10 Marco Túlio, J. Marchant ... 54
11 Dark Orient, B. Santos ... 52

8º PAREO — às 17,50 horas — 1.200 metros — (Variante) — (Betting) — (Areia) — Cr$ 250.000,00. Ks.

1—1 Neran, J. Machado ... 57
2 Riomar, F. Conceição ... 57
3 Coyote, M. Andrade ... 57
4 Tébano, J. Veiga ... 57
2—5 Insolente, I. Souza ... 57
6 Cafuso, A. Hodeck ... 57
7 Cunco, A. Pinheiro ... 57
8 Le Maitre (*), W. Andrade ... 57
3—9 Arabutan, C. A. Souza ... 57
10 Prumus, S. Silva ... 57
11 Pau D'Arco, E. Faria ... 57
" Dydimo, D. Netto ... 57
4-12 Diábolo, M. Silva ... 57
13 Black Fox, M. Henrique ... 57
14 Gipso, L. Carvalho ... 57
15 Zé Bonitinho, J. Tinoco ... 57
" Ginger's Choice, J. Santos ... 57

(*) — ex-Abdias

Albênzio Barroso, que melhor entende o Sabot, estará de volta ao dorso do filho de Normanton, hoje. O excelente bridão patrício já ganhou duas com o ligeiro animal e poderá garantir mais um êxito em favor do pupilo de "Tony".

Sabot em condições de ganhar na saída: Barroso é garantia

O paulista Sabot, cujo treinamento está a cargo do eficiente Antônio Pinto da Silva, volta esta noite com seguras possibilidades de êxito, inscrito nos 1.300 metros do terceiro páreo, onde contará com a direção do bridão Albênzio Barroso responsável pelos dois últimos êxitos do filho de Normanton em Ruanda.

Sabot dentro de um esquema bem pensado de inscrições, vem correndo com intervalos regulares, normalmente ficando em descanso pelo espaço de mais ou menos um mês, o que parece ter agradado ao defensor do "Stud" Araras, que não toma conhecimento de uma possível falta de aguerrimento ao voltar às competições.

PERCURSO AGRADA

A carreira em referência compõe-se em sua maioria de animais vindos também de descanso, embora ligeiro. Sabot, que acreditamos termine com as honras da vitória nesse cotejo não corre desde julho, quando também marcava o seu reaparecimento. Vinha êle de um papelão, dos últimos colocados na vitória de Scoubidou sôbre Dingo, entretanto, bastante se justificou êsse fracasso, pois a carreira foi disputada na distância de 2.200 metros, totalmente adversas as possibilidades do filho de Normanton, que nas duas derradeiras vitórias abordara 1.200 e 1.400 metros. E no compromisso último, voltando aos 1.300, Sabot, ligeiro e então na carga leve de 50 quilos, finalizou terceiro colocado para Shia e Retilíneo, descontando bem nos metros decisivos. Nessa mesma distância que lhe agrada sobremaneira, o cavalo paulista estará novamente em ação, hoje, pronto para terminar levando a melhor sôbre os rivais.

Sabot, que vai agora com o pilôto que melhor o entende, responsável pelas suas mais destacadas exibições de pista, aprontou ontem com excelente desenvoltura.

Não foi exigido nos metros iniciais, correndo fácil a maior parte dos 700 metros, tendo terminado em 44 e três linhas, visivelmente sem preocupação de tempo. E' nesse estilo que o pupilo de "Tony" gosta de aprontar, daí a maneira como o Barroso o conduziu na matinal. Em carreira, hoje, Sabot, desde que apanhe uma largada normal, poderá mandar brasa na frente e não mais entregar o pôsto de honra.

DC-aponta

Pontas	Duplas
1.º — SKY — JONSINE — CONTA	13
2.º — M. TAMAR — BARITONO — BEN HUR	12
3.º — SABOT — CAPTOR — SACK	14
4.º — MIRACLE — IFORIL — RIO TIGRE	13
5.º — BLISS — MAHENDRA — IRA	13
6.º — FRATER — DON PELE — DEVOTO	14
7.º — NILOPOLIS — MI MONEY — TIO RICARDO	12

Sábado na Gávea

PRIMEIRO PAREO — As 13,50 horas — 1.200 METROS — Cr$ 300.000,00 — (VARIANTE) Ks.

1—1 Dardada, A. Ricardo ... 56
2 Helna, M. Andrade ... 58
2—3 Pylore, D. Netto ... 56
4 Mitã-Cunhã, J. A. Silva ... 56
3—5 Tirelire, A. Barroso ... 56
6 Nova Iguassu, L. Lins ... 56
4—7 Toyakava, L. Vaz ... 56
8 Bordighera, A. Hodecker ... 56

SEGUNDO PAREO — As 14,20 horas — 1.600 METROS — Cr$ 180.000,00 Ks.

1—1 Kikinha, J. Tinoco ... 50
2 Lady Zanoca, F. Pereira F.º ... 54
2—3 Peggy, A. Ricardo ... 56
4 Grasseta, M. Silva ... 50
3—5 Niguita, I. Amaral ... 50
6 Flaca, A. G. Silva ... 54
4—7 Dauphine Gastal, D. P. Silva ... 54
8 Libertas, J. Machado ... 52
9 Icanga, D. Netto ... 54

TERCEIRO PAREO — As 14,50 horas — 1.300 METROS — Cr$ 300.000,00 Ks.

1—1 Dharma, M. Silva ... 56
2 Iara, J. Negrello ... 56
2—3 Desfilada, A. Barroso ... 56
" Querajana, A. Santos ... 56
3—4 Quiçamã, J. Machado ... 56
5 Diafa, P. Lima ... 56
4—6 Etiene, D. P. Silva ... 56
7 Nabua, I. Souza ... 56
8 Desusa, J. Marchant ... 56

QUARTO PAREO — As 15,20 horas — 1.200 METROS — Cr$ 300.000,00 — (VARIANTE) Ks.

1—1 Teverly, P. Lima ... 56
2 Sonâmbulo, D. Moreira ... 56
3 Ourofan, B. Alves ... 56
2—4 Debo, M. Silva ... 56
" Seu Caetano, J. Portilho ... 56
5 Bino, P. Fontoura ... 56
3—6 Uraçu, F. Pereira F.º ... 56
7 Tulchan, A. Ramos ... 56
8 El Troxeba, A. Santos ... 56
4—9 Rei do Samba, O. Moura ... 56
10 Resgate, M. Andrade ... 56
11 Hepatan, F. Maia ... 56
12 Enteado, J. A. Silva ... 56

QUINTO PAREO — As 15,50 horas — 1.600 METROS — Cr$ 180.000,00 Ks.

1—1 Hartim, I. Nogueira ... 54
2 Cligré, M. Andrade ... 58
2—3 Meu Colega, A. M. Caminha ... 54
4 Monje Branco, D. Netto ... 52
3—5 Kamakura, J. Portilho ... 58
6 Tenace, L. Carlos ... 50
4—7 Mero, P. Fontoura ... 52
8 Borealis, A. Olivares ... 54
9 Palpiteiro, C. R. Carvalho ... 56

SEXTO PAREO — As 16,20 horas — 1.400 METROS — Cr$ 180.000,00 — Grama — (BETTING) Ks.

1—1 O. K., J. G. Silva ... 56
2 Clino, B. Santos ... 54
3 Va-T-En, C. Souza ... 58
2—4 Nibor, I. Oliveira ... 58
5 Agilari, M. Silva ... 58
6 Meu Chefe (*), A. M. Caminha ... 58
3—7 Platin, W. Andrade ... 58
8 Shift, J. Fagundes ... 56
9 Shino, A. Barroso ... 54
10 Condor, L. Carvalho ... 54
4—11 Monteimperial, A. Ramos ... 58
12 Caminito, A. Ricardo ... 58
13 Boneco, não correrá ... 54
14 Prosaico, C. A. Souza ... 52

(*) — ex-Zanzalá

SETIMO PAREO — As 16,55 horas — 2.200 METROS — Cr$ 300.000,00 — (VIII Congresso Internacional de Leprologia) — (Handicap Especial) — (BETTING) Ks.

1—1 Geitoso, A. Ricardo ... 57
" B. dos Pampas, J. Santos ... 52
2—2 Haclavo, D. P. Silva ... 56
3 Galileu, L. Santos ... 53
3—4 Barquinho, D. Moreira ... 56
5 Glack Orion, A. Santos ... 51
6 Babão, J. Portilho ... 51
4—7 Scoubidou, C. R. Carvalho ... 57
9 Montehostil, C. A. Souza ... 52

OITAVO PAREO — As 17,30 horas — 1.600 METROS — Cr$ 180.000,00 — (BETTING) Ks.

1—1 Poraqui, J. Machado ... 58
2 Lord Whisky, A. Ramos ... 55
2—3 Anglo, J. Portilho ... 56
4 Grande Praça, L. Carlos ... 52
3—5 Papa Dagô, M. Henrique ... 56
6 Montecatini, P. Lima ... 54
4—7 Alight, I. Souza ... 52
8 Gabardo, N. Lima ... 56
9 Marco Polo, L. Carvalho ... 55

Noturna: estréia de jóquei

Nas corridas desta noite na Gávea, o carreirista vai travar conhecimento com um nôvo pilôto. O paranaense Antônio Macoski Vaz, que vinha aplicando suas atividades no turfe do Tarumã, vai aparecer pela primeira vez aos turfistas da Gávea, pilotando a égua Blaine, inscrita na prova de abertura do programa.

O citado profissional, que montará como A. Macoski, é atuante no regime de freio e redeou durante muitos anos no turfe paranaense aqui contando com o amparo de Valter Allano que é o treinador da égua Blaine, no dorso da qual, repetimos, Macoski estará debutando no turfe carioca, podendo fazê-lo de maneira auspiciosa.

Recital de canto no Jóquei

Em continuação à série oferecida a seus consócios e famílias, a diretoria do Jóquei Clube Brasileiro fará realizar amanhã, às 17 1/2 horas, na sua sede um recital lírico. Estará a cargo do festejado baixo Newton Paiva, do corpo de cantores do Teatro Municipal.

RAIO-X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PORTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Nossos informes para hoje na Gávea

1.º PÁREO — 1.200 METROS — ÀS 20,30 HORAS — RECOR DE: CABINE, 72"4/5 — CR$ 250.000,00

Animais - Jóqueis - Pêso	Treinadores	Possibilidades	Performances	Tempo
1—1 Jonsine, M. Andrade ... 57	V. Costa	Pela última é inimiga	2º Silhouette — Gilma	1.300 82"4/5 NL
2 Beloca, A. M. Caminha ... 57	R. Carvalho	Levada com alguma fé	6º Silhouette — Jonsina	1.300 82"4/5 NL
2—3 L. do Beduino, M. Silva ... 57	A. Rosa	Chance de primeira	4º Silhouette — Jonsina	1.300 82"4/5 NL
4 Riquinha, I. Oliveira ... 57	J. Lourenço F.º	Até agora não animou	6º Seyla — Conta	1.300 80"4/5 GL
3—5 Sky, A. Ricardo ... 57	P. Morgado	Grande nome. Competidor	Estreante	—
6 Blaine, A. Macoski ... 57	V. Allano	Melhor aqui. Olho nela	11º Christina M — Seyla	1.300 84"3/5 NL
4—7 Gilma, J. Sousa ... 57	V. Meireles	Largando vai figurar	3º Hella — Seyla	1.500 94"4/5 GL
8 Conta, A. Barroso ... 57	L. Ferreira	Chance para uma boa pule	2º Seyla — M. Leocádia	1.300 80"4/5 GL
9 Papillon, Não correrá ... 57	—	Não corre	Não corre	—

Nossa indicação — SKY | Adversária — JONSINE | Bom azar — CONTA

2.º PÁREO — 1.500 METROS — ÀS 21,00 HORAS — RECOR DE: TIRAFOGO, 91"4/5 — CR$ 180.000,00

1—1 Baritono, J. Nogueira ... 56	L. Tripodi	Largando não dá susto	5º Tote — M. Tamar	1.000 64"2/5 NL
2 Jolly Glox, I. Sousa ... 56	F. Lavor	Sempre um bom placê	6º Marquinho — El Tip	1.200 78" NL
3 Crystal Park, I. Amaral ... 56	C. Gomes	Somente como surprêsa	5º Marquinho — El Tip	1.200 78" NL
2—4 M. Tamar, M. Andrade ... 54	P. Campos	Volta bem preparada	2º Tote — M. Tamar	1.000 64"2/5 NL
5 Prosaico, C. A. Sousa ... 54	V. Freitas	Pela última é perigoso	3º Marquinho — El Tip	1.200 78" NL
" Bafafá, C. Dias ... 52	V. Freitas	Ajuda fraca. Não gostamos	8º Marquinho — El Tip	1.200 78" NL
3—6 Ben-Hur, S. M. Cruz ... 54	E. Coutinho	Melhorou. Pode aparecer	3º Tote — M. Tamar	1.000 64"2/5 NL
7 L. de Madrid, A. Olivares ... 56	M. Mendonça	Só com muitas melhoras	9º Marquinho — El Tip	1.200 78" NL
8 Decolar, J. Fagundes ... 56	A. Sousa	Largando vai dar susto	14º Estácio — Macknever	1.300 83"2/5 NU
4—9 Satélite, J. Machado ... 54	Z. Guedes	Pode figurar no placê	Estreante	—
10 Quick Look, Não correrá ... 56	—	Não corre	Não corre	—
11 Chesterfield, A. M. Caminha ... 54	J. Coutinho	Para os azaristas serve	7º Marquinho — El Tip	1.200 78" NL

Nossa indicação — M. TAMAR | Adversário — BARITONO | Bom azar — BEN HUR

3.º PÁREO — 1.300 METROS — ÀS 21,30 HORAS — RECOR DE: ESTRILO, 79"2/5 — CR$ 250.000,00

1—1 Sabot, A. Barroso ... 53	A. P. Silva	Perigoso. Anda na conta	3º Shia — Retilíneo	1.500 81"2/5 NU
2 Também, J. Portilho ... 55	V. Allano	Volta bem preparada	3º R. Mountain — Comanchera	1.300 81"4/5 NU
2—3 Rock-Mountain, M. Silva ... 57	A. Araujo	Irregular. Só adivinhando	7º Codajaz — Hudson	1.600 95"3/5 GL
4 Tio Guimarães, J. Machado ... 49	G. Feijó	Correndo pouco	4º Snowbird — Aratirim	1.300 81"4/5 NU
3—5 Sack, D. P. Silva ... 55	J. S. Silva	Retorna com possibilidades	11º Galopador — Sawer	1.600 96"3/5 GL
" Cariri, A. M. Caminha ... 53	J. S. Silva	Ligeirão. Pule boa	8º R. Mountain — Comanchera	1.300 81"4/5 NU
4—6 Captor, A. Santos ... 57	J. L. Pedrosa	Muita chance. Bom trabalho	5º G. Time II — Galopador	1.000 58" GL
" Cadmo, J. Tinoco ... 53	M. Almeida	Vai ajudar um pouco	4º R. Mountain — Comanchera	1.300 81"4/5 NU

Nossa indicação — SABOT | Adversário — CAPTOR | Bom azar — SACK

4.º PÁREO — 1.300 METROS — ÀS 22,00 HORAS — RECOR DE: ESTRILO, 79"2/5 — CR$ 220.000,00

1—1 Iforil, J. Machado ... 58	O. Pinto	Chance das maiores. Olho	8º Utopista — Miracle	1.500 95"4/5 NL
2 Milano, I. Sousa ... 58	R. Tripodi	Agora só como azar	1º Attila U — Tio Américo	1.400 90"1/5 AL
2—3 Good Time, M. Silva ... 58	J. Carrapito	Seguiu bem. Para placê	3º Utopista — Miracle	1.500 95"4/5 NL
4 Eucalipto, S. Silva ... 58	J. Mesquita	Corre pouco. Podem riscar	6º Pery — Sôpro	1.000 60"1/5 GL
3—5 Miracle, F. Pereira F.º ... 58	A. Araujo	Cada dia melhor. Inimigo	4º Pery — Sôpro	1.000 60"1/5 GL
6 Juaçu, P. Lima ... 58	E. Coutinho	Anda preparando algo. Olho	9º Utopista — Miracle	1.500 95"4/5 NL
4—7 Rio Tigre, M. Andrade ... 58	G. Morgado	Tinindo. Nome de respeito	1º Attila U — Milano	1.300 84" NL
8 Tocato, J. Fagundes ... 58	C. Gomes	Vai figurar com destaque	5º S. Yard — Booster	1.600 104" NU
9 C. Orion, A. Ricardo ... 58	C. Rosa	Pela última é perigoso	3º Pery — Sôpro	1.000 60"1/5 GL

Nossa indicação — MIRACLE | Adversário — IFORIL | Bom azar — RIO TIGRE

5.º PÁREO — 1.300 METROS — ÀS 22,35 HORAS — RECOR DE: ESTRILO, 79'2/5 — CR$ 220.000,00 — BETTING

1—1 Bliss, J. Portilho ... 58	M. Sousa	Volta na conta	2º Preciosa — Ira	1.200 77" NL
2 Rose Rouge, A. Santos ... 58	J. Morgado	Pode figurar bem	4º Preciosa — Bliss	1.200 77" NL
2—3 Zaroca, A. Ricardo ... 58	P. Morgado	Estréia com segura chance	Estreante	—
4 Poesia, M. Andrade ... 58	V. Costa	Para o placê serve	5º M. Butterfly — Mahendra	1.500 97" NL
5 Billie Dove, J. Veiga ... 54	J. Mesquita	Corre pouco. Risquem	8º Mahomé — Tio Américo	1.300 83"1/3 NL
3—6 Mahendra, A. Barroso ... 58	M. Sales	Pela última é um perigo	2º M. Butterfly — Roberta	1.500 97" NL
7 B.B.C. Excluído ... 58	—	Excluída	Excluída	—
8 Mazorca, L. Santos ... 58	I. Pinheiro	Volta com alguma chance	6º Tia Mina — Bliss	1.200 75"2/5 AP
4—9 Maqueto, D. Moreira ... 58	J. Araujo	Portadora de esperanças	Estreante	—
10 Ira, L. Carvalho ... 58	J. L. Pedrosa	Para os azaristas	3º Preciosa — Bliss	1.200 77" NL
11 Trota, S. M. Cruz ... 58	F. A. Fontoura	Não está no páreo	8º Mahomé — Tio Américo	1.300 83"1/5 NL

Nossa indicação — BLISS | Adversária — MAHENDRA | Bom azar — IRA

6.º PÁREO — 2.000 METROS — ÀS 23,10 HORAS — RECOR DE: ACARA, 126"2/5 — CR$ 216.000,00 — BETTING

1—1 Don Pelé, J. Fagundes ... 58	R. Barbosa	Continua como a fôrça	2º Papa Dagô — Anglo	1.600 103"1/5 NL
2 Leonardo, F. Maia ... 60	E. M. Oliveira	Pelas últimas nada feito	16º L. Vermouth — Acaso	1.500 94" AL
2—3 Big Nélson, J. M. Santos ... 60	S. A. Ribeiro	Melhor agora neste páreo	8º Abril — L. Vermouth	2.400 149"4/5 GL
4 Zéu, C. R. Carvalho ... 58	J. S. Silva	Vai atropelar. Pule boa	10º Barquinho — L. Vermouth	2.200 142"1/5 AL
5 Zás, J. Veiga ... 54	A. V. Neves	Somente com muitas melhoras	13º Sadu — Proconsul	1.900 124" NL
3—6 Devoto, M. Andrade ... 58	J. L. Pedrosa	Sempre um bom placê	10º L. Vermouth — Acaso	1.500 94" AL
7 Emir, A. M. Caminha ... 54	F. Campos	Sempre falhou sem confirmar	4º Abril — L. Vermouth	2.400 149"4/5 GL
8 Harum-Al-Rachid, M. Oliveira ... 54	A. Rosa	Adiantou. Talvez para placê	9º Astória — L. Vermouth	1.300 82" NP
4—9 Frater, I. Oliveira ... 56	C. I. P. Nunes	Folgando pode assustar	9º Astória — Gororó	1.600 103" NL
10 Canzoniere, A. Santos ... 58	M. Sales	Melhor agora. Pule tentadora	4º Poraqui — Gororó	1.500 94" AL
11 Mosco, I. Corrêa ... 60	G. Feijó	Não anda correndo nada	11º L. Vermouth — Acaso	1.500 94" AL

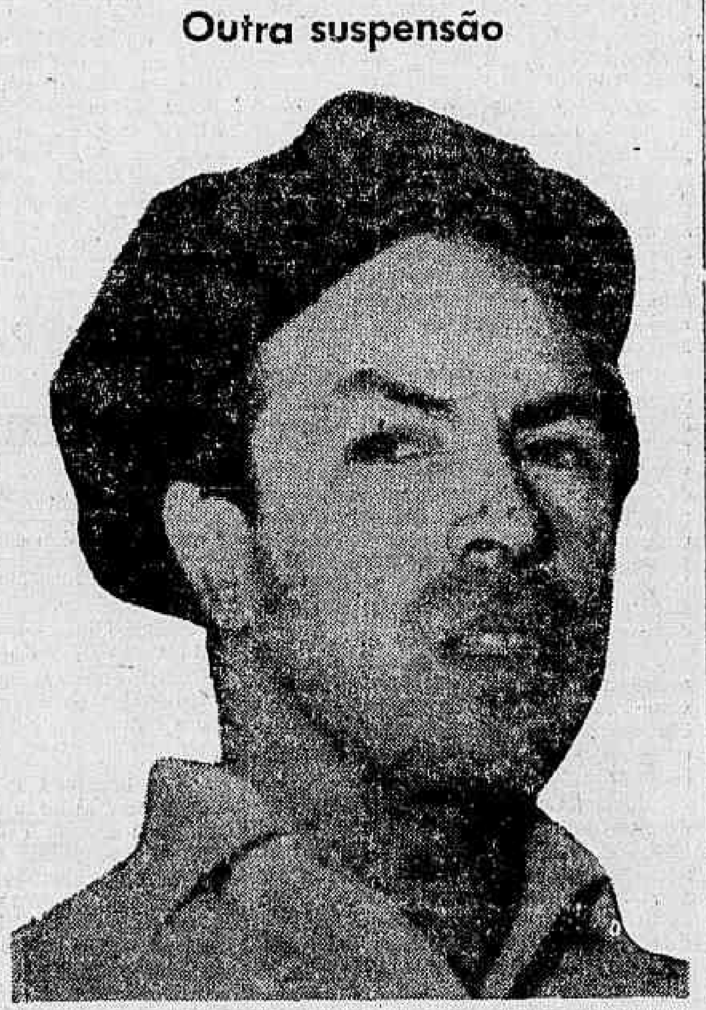
Nossa indicação — FRATER | Adversário — DON PELE' | Bom azar — DEVOTO

7.º PÁREO — 1.200 METROS — ÀS 23,45 HORAS — RECOR DE: CABINE: 72"4/5 — CR$ 180.000,00 — BETTING

1—1 Zombeteiro, F. Esteves ... 58	M. Araujo	Folgando pode aparecer	5º Papa Dagô — Don Pelé	1.600 103"1/5 NL
2 Londoner, B. Santos ... 56	L. Tripodi	Baleado. Não acreditamos	10º Complot — G. Fellow	1.300 78"1/5 GL
3 Nilópolis, F. Maia ... 56	C. Tourinho	Perigoso. Anda tinindo	6º Passo Rápido — O.K.	1.400 85"1/5 GL
2—4 Mister Money, I. Machado ... 56	M. Mendes	Na sua distância. Cuidado	4º Cligré — Nibor	1.600 104"2/5 NL
5 Jerobiar, L. Carvalho ... 56	J. F. Vale	Vai figurar com destaque	8º Belo Antônio — Pato Rouco	1.600 102"4/5 AL
6 Oculto, A. Ramos ... 54	J. Attianesi	Largando pode aparecer	13º Papa Dagô — Don Pelé	1.600 103"1/5 NL
3—7 Xaca-Mavaka, F. Conceição ... 56	C. Ribeiro	Pode surpreender. Pule boa	8º Papa Dagô — Don Pelé	1.600 103"1/5 NL
8 Taj-El-Arab, I. Sousa ... 56	O. M. Fernandes	Baleado e correndo pouco	9º Passo Rápido — O.K.	1.400 85"1/5 GL
9 Euluce, B. Alves ... 56	J. Vasconcelos	Não acreditamos	8º Passo Rápido — O.K.	1.400 85"1/5 GL
4-10 Tio Ricardo, E. Faria ... 56	D. Cassas	Sempre no marcador. Inimigo	5º Cligré — Nibor	1.600 104"2/5 NL
11 Saxofone, M. Henrique ... 56	C. Morgado	Anda preparando algo. Olho	13º Saltador — Macknever	1.200 76"4/5 NU
21 Marquinho, J. Veiga ... 56	J. E. Sousa	Agora só como surprêsa	1º El Tip — Prosaico	1.200 78" NL
" Malhado, O. Bastos ... 56	J. E. Sousa	Ajuda apenas regular	11º Complot — G. Fellow	1.300 78"1/5 GL

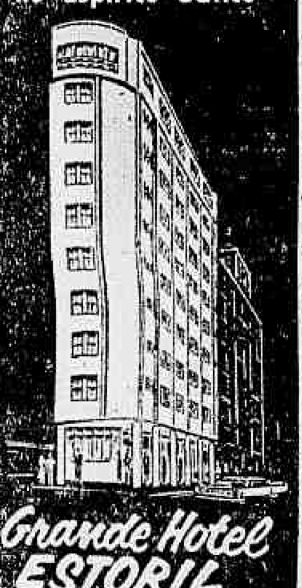
Nossa indicação — NILÓPOLIS | Adversário — MI MONEY | Bom azar — TIO RICARDO

Outra suspensão



Justamente quando via terminada uma longa penalidade, Francisco Irigoyen voltou a receber suspensão, agora até o dia 17, por haver prejudicado os competidores, pilotando Scherzo. O bridão andino, segundo teria revelado aos mais íntimos, estaria na iminência de retornar às suas atividades na Gávea, abandonando o turfe de Cidade Jardim. No mesmo ato da CT paulista, foram igualmente punidos M. Freire, Pierre Vaz e H. C. Silva.

EM VITÓRIA no Espírito Santo



Grande Hotel ESTORIL
End. Tel.: ESTORIL
Telefone: 2217

Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante
VISCONDE DE INHAÚMA, 64 2.º ANDAR
ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL

São convidados todos os sócios quites e em pleno gôzo de seus direitos sociais a comparecerem à Assembléia Geral Ordinária a realizar-se no próximo dia 12, quinta-feira, às 14 e 15 horas em 1a. e 2a. convocações, respectivamente, com a seguinte Ordem do Dia:

1º — LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA ATA ANTERIOR.
2º — LEITURA, DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DA PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA O EXERCÍCIO DE 1964.

Rio de Janeiro, 9 de setembro de 1963
Enio Domingos Costa de Almeida
Presidente da Junta Governativa

EMPRESA DE ARMAZÉNS GERAIS CARANGOLA S.A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidam-se os Senhores Acionistas para uma assembléia geral extraordinária a se realizar no dia 20 de setembro dêste ano, na sede social, na Rua Sacadura Cabral n.º 126, às 10 horas, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre uma proposta da Diretoria, acompanhada de exposição justificativa e com parecer favorável do Conselho Fiscal, para o aumento do capital mediante reavaliação do ativo e utilização de reservas. De acôrdo com os estatutos, os senhores acionistas deverão, para tomar parte na assembléia, depositar suas ações com a antecedência de três dias.

Rio de Janeiro, 6 de setembro de 1963.
ARMANDO CAMPOS LOPES — Presidente
NILO BORGES BARRETO CASTILHO — Diretor

CANAN S. A. PARTICIPAÇÕES
Assembléia Geral Extraordinária

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 18 do corrente às 15 horas, na sede social na Rua Buenos Aires, 100, nesta cidade, a fim de deliberarem sôbre:

a) Providências a serem tomadas para cumprimento das exigências formuladas pelo D.N.I.C. no arquivamento da ata da A.G.O. do corrente ano;
b) Assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro,
JOSE' LUIZ PIMENTEL DUARTE
Diretor

SINDICATO NACIONAL DOS COMISSÁRIOS DA MARINHA MERCANTE
RUA MAIRINK VEIGA, 32 — SALA 601
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam, pelo presente, convocados todos os associados, em pleno gôzo de seus direitos sindicais, para se reunirem, em Assembléia Geral Extraordinária no próximo dia 16 do corrente, às 16 horas, em primeira convocação, e às 17 horas, em segunda e última, com a seguinte

ORDEM-DO-DIA:

1) Leitura, discussão e aprovação da ata da assembléia anterior;
2) Deliberar a posição da classe, face ao movimento grevista de 0 hora de 17 do corrente;
3) Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1963.
a) NILTON DE OLIVEIRA MELLO
Presidente

Expresso Real Ltda.
RIO-BRASÍLIA
Diàriamente: 7,30 8,00 e 13,00 horas
Rodoviária: Guichê 34 — Fone: 23-9178
Encomendas: Av. Venezuela 3, sobreloja
FONES: 43-6723 e 43-6726

Clínica de Hipertensão Arterial
CARDIOLOGIA
Drs. E. ARQUELLES SOUZA e VIVEKANANDA PONTES
Consultas com hora marcada
RUA HILÁRIO GOUVEIA 66 — S/ 1.205 — Tel.: 36-4640

CAPIXABA
A ETIQUETA DA CAMISA PERFEITA
Fábrica: Praça Municipal 350 — Colatina — ESPIRITO SANTO — VITÓRIA
AVENIDA REPÚBLICA, 70

Inércia do govêrno CL faz falta d'água piorar: canos

E' de calamidade pública a falta d'água na Guanabara, com o deficit no abastecimento agravado pelos vasamentos, que não são consertados.

Segundo informações chegadas à reportagem do DIARIO CARIOCA na tarde de ontem, diversos hospitais de pronto-socorro da cidade continuam funcionando em estado precário e sem condições para praticarem intervenções cirúrgicas. A Santa Casa da Misericórdia (Centro) também está ameaçada de cerrar suas portas, porque não tem água em seus reservatórios, não obstante, um pôsto de gazolina, situado ao lado, esbanja água lavando automóveis.

VAZAMENTOS

O próprio diretor do Departamento de Águas informou que a crise do abastecimento tem-se agravado devido a grande quantidade de vazamentos existentes nas tubulações que trazem a água para a cidade e nos próprios encanamentos das ruas

Aquela autoridade informou que são reduzidos os recursos para que se conserte, de imediato todos os vazamentos. E acrescentou que, apesar disso, quase tôdas as linhas estão podres e que pouco adiantaria se fazer remendos nos tubos.

Assegurou ainda, o engenheiro Veiga de Brito, diretor do Departamento de Águas do Estado que, segundo cálculos grosseiros, existem cêrca de cinco mil vazamentos em tôda a cidade: "Este fato se agrava com o desperdício de água nas residências, que reduziu em cêrca de 40 por cento o abastecimento à Guanabara".

Não obstante, o pôsto de gasolina situado ao lado da Santa Casa da Misericórdia tem água à vontade, enquanto aquele hospital não tem. E nenhuma providência foi tomada pelas autoridades.

Outros hospitais, como o Sousa Aguiar, Moncorvo Filho, Miguel Couto e Hospital dos Servidores do Estado também vêm sofrendo crise idêntica, com o prejuízo dos pacientes. As escolas, igualmente, não recebem água

MARCHA CONTRA CL

A continuação da crise no abastecimento, que segundo as autoridades governamentais ainda se deve à estiagem — "maior do mundo" — que tem deixado sêco os mananciais que trazem água à GB, tem feito com que continue de pé a ameaça de revolta contra o govêrno do sr. Carlos Lacerda.

Moradores da Rua Paissandu, como já noticiamos, já renovaram diversas vêzes sua disposição de irem à casa do governador — na Praia do Flamengo — pedindo, logo que êle regresse de Petrópolis, uma solução para a falta d'água naquelas imediações.

Famílias de Vila Isabel também têm ameaçado executarem uma "marcha" contra o sr. Carlos Lacerda, cobrando as promessas que fizera no período das eleições.

Embaixador na 'cadeirinha'

Após homenagem que lhe foi prestada à bordo do "USS Norfolk" o embaixador Lincoln Gordon seguiu para alto mar com a frota da "Operação Unitas IV", sendo transferido do navio-capitânea para o contratorpedeiro "USS Hannorber" durante as manobras com a chamada "operação cadeirinha" (foto). Equipado para o caso de ter que nadar alguns momentos no oceano, o embaixador norte-americano se submeteu à prova entre curioso, temeroso e satisfeito.

Judeus da Rússia dá em debate

Para debaterem a situação dos judeus na União Soviética na Conferência Latino-Americana chegaram à Guanabara os mais importantes itelectuais da América Latina.

Para a conferência que se realizara nos dias 14 e 15 de setembro chegaram o escritor peruano Ciro Alegria, autor do romance "El Mundo es Acho Y Ajeno" e o seu compatriota, o educador Jorge Castro Marrison. Dos Estados Unidos chegaram o colombiano dr. José Maria Chaves, diretor do Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade de Nova Iorque e da Venezuela o escritor Gallegos, o maior romancista da America Espanhola e ex-presidente da Venezuela, que é um dos patrocinadores da Conferência.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, quinta-feira, 12 de setembro de 1963

Maior problema

O maior problema da classe, segundo o sr. Severino Naime, é a regulamentação da profissão.

Greve na Polícia Militar

Governador pede auxílio: Exército já ocupou Natal

NATAL, RIO — Soldados, cabos e sargentos da Polícia Militar do Rio Grande do Norte declararam-se ontem em greve, com o objetivo de conseguirem equiparação de vencimentos aos seus companheiros das Polícias Militares de Pernambuco e do Ceará.

Até o pessoal que estava de serviço no Palácio do Govêrno deixou os postos, provocando verdadeiro alarma no governador Aluísio Alves que, em telegrama verdadeiramente dramático, pediu auxílio ao ministro da Justiça no final da tarde.

COM MINISTRO DA GUERRA

Entrando imediatamente em contato com o ministro da Guerra, o sr. Abelardo Jurema conseguiu a interferência de tropas do IV Exército que já nas últimas horas da noite de ontem tinham ocupado os postos chaves de Natal. O general Omar Evair Chaves, comandante da Guarnição de Natal, estava em Pernambuco e recebeu ontem de voltar ao seu pôsto imediatamente.

Apesar das notícias desencontradas sôbre o assunto, é certo que tropas do 15º Regimento de Infantaria — aquarteladas em João Pessoa — e de Unidades localizadas em Pernambuco — começaram a se deslocar ontem rumo ao Rio Grande do Norte, para a eventualidade de reforçar o Regimento de Infantaria e tropas de Engenharia lá situados, que já foram empregadas.

A exemplo do que ocorreu no Piauí, deverá ser instaurado, ainda hoje, Inquérito Policial-Militar para apurar os fatos, pelo general Omar Evair Chaves, que assumiu o contrôle da situação. As últimas horas da noite de ontem chegavam notícias de Natal, que divulgamos com as devidas reservas, dando conta de que os oficiais da Milícia potiguar também haviam aderido ao movimento. (ESPECIAL PARA O DC)

Arrumadores do cais querem regulamentação do trabalho

"E' preciso uma ação enérgica do Executivo, para que a nossa profissão seja regulamentada, através de um decreto".

Afirmou ontem ao **DIARIO CARIOCA** o sr. Severino Naine Shnaipp, presidente da Federação Nacional dos Arrumadores, que congrega 57 sindicatos, mais duas associações de classe e cêrca de um milhão de trabalhadores.

"O nosso maior problema é a regulamentação profissional —, prosseguiu. O comércio, principalmente a Associação Comercial, integrado naquele espírito conservador de não reconhecer os direitos dos trabalhadores, tudo tem feito para obstar a regulamentação dos trabalhadores. Somos a categoria mais explorada do país, pois, vivemos ainda no regime usado antes da libertação dos escravos. Os trabalhadores não podem ser amparados pelo sindicato, trabalham na forma de biscateiro, sem assistência, sem um salário digno, sem direito a previdência e indenização para acidentes.

Esta forma de trabalho é que a Associação Comercial deseja manter. Por isto achamos que sòmente uma ação enérgica do Executivo, através da regulamentação da nossa profissão, poderia dar cabo a esta situação.

SALARIOS NÃO SÃO ALTOS

"Não é verdade que o arrumador seja super-remunerado — disse ainda —, sòmente os que não conhecem a vida do trabalhador da orla marítima ou os que agem de má-fé, atendendo a seus próprios interêsses é que podem imaginar que sejamos bem remunerados. Para se ter um salário até certo ponto digno é necessário que o trabalhador dobre seu horário, a noite ou debaixo de sol e chuva, nos trabalhos mais rudes, insalubres e perigosos. Evidentemente tudo isto deverá ser levado em conta, mas êstes senhores não informam com seriedade a opinião pública.

A prova disto é que o presidente da Federação Nacional dos Estivadores, sr. Osvaldo Pacheco, já convidou êstes senhores que vivem afirmando que somos bem remunerados para debater o problema e ninguém aceita êste desafio."

AGLUTINAMENTO DE FÔRÇAS

"O que nos preocupa no momento é a necessidade de um aglutinamento de tôdas as áreas que estão de acôrdo em que o país necessita mudar sua estrutura, através das reformas de base. Nos preocupamos com essa unidade, porque vemos estas fôrças divididas, incompreensìvelmente dividida, enquanto o setor anti-reforma cada vêz une-se mais em tôrno de seu candidato natural.

Achamos que só deveria haver um candidato na área populista e para isso deveria haver, um entendimento entre os verdadeiros líderes populistas que são, incontestàvelmente, os srs. João Goulart, Jânio Quadros, Leonel Brizola, Juscelino Kubitschek e Miguel Arrais, a fim de que fôsse encontrado um candidato que, através de um programa definido, saísse vitorioso nas urnas e levasse o país para o clima de tranquilidade e prosperidade que todo brasileiro deseja.

Aliás vários possíveis candidatos já nos procuraram para que déssemos o apoio de nossa Federação, mas estamos aguardando êste entendimento que certamente acontecerá" — declarou finalmente o sr. Severino Naine Shnaipp.

Juntamente com o presidente da Federação dos Arrumadores estavam vários líderes sindicais dos Estados entre êles os srs. Domingos Furtado Filho (presidente do Sindicato de Arrumadores do Pará) José Emiliano Ribeiro Filho (presidente do Sindica de Itajaí, Santa Catarina), Domingos Furtado Filho de Paranaguá, Osvaldo Rebelo Sobrinho (Itajaí), Severino Ramos (da GB) e Hermógenes Lima Fonseca (de Vitória) que concordaram plenamente com as opiniões de sr. Severino Shnaipp.

DEFESA DA CGT

"A CGT não é, absolutamente, um órgão subversivo e sim aglutina os trabalhadores no sentido honesto de seus interêsses. Não tem ideologia política; é um movimento democrático e a finalidade não é a vida partidária, mas sim conseguir benefícios para os trabalhadores, não só da beira do cais como de tôdas as profissões, inclusive o jornalismo" — afirmou.

Prosseguindo declarou: "O aumento de salário é apenas uma decorrência, o que nós queremos é estabilidade financeira e a garantia de nossos direitos, assim como as reformas agrárias, bancária, urbana e principalmente Administrativa. A decisões da Federação representam autênticamente a opinião e pensamento dos trabalhadores e os arrumadores participam da CGT e do Pacto de Undade e Ação por decisão da Assembléia Geral não é absolutamente uma atitude individual de seus dirigentes."

Guanabara é 'Sapucaia' de navios

Informações prestadas à reportagem do DC, dão conta de que a Baía de Guanabara está se transformando, aos poucos, numa filial da Sapucaia.

Isso devido à grande quantidade de detritos e lixo atirada às suas águas por embarcações que, ali, navegam.

Por ocasião da chegada do navio "Ibéria Star", que realiza sua primeira viagem Brasil, foi constatada a veracidade de tais afirmações. Da pôpa dêsse navio misto inglêse foram jogadas algumas latas de lixo nas águas da Guanabara sem que as autoridades, que se encontravam nas imediações, tomassem qualquer medida corretiva.

Passageiros têm 'comido' os talheres

A Braniff Internacional comunica que os passageiros que viajam em seus aviões não sòmente desfrutam das excelentes refeições de bordo como também, "comem" uma grande quantidade de talheres. No ano passado foram "consumidas" 29 mil facas, 28 mil garfos e 44 mil colheres. A substituição dêsses utensílios, diz a companhia, custa em média, dois dólares e meio por dúzia.

Congresso de deputados vai aperfeiçoar as Assembléias

"O III Congresso Brasileiro das Assembléia Legislativas será mais um marco da união parlamentar interestadual, servindo, especialmente, para a defesa e o aprimoramento do regime democrático".

Declarou, ontem, ao DIARIO CARIOCA o deputado Raul Brunini, presidente da Assembléia e do conclave que se instalará, domingo, às 16,30 horas, naquela Casa Legislativa. As sessões plenárias, para debates e apreciação de teses serão realizadas no Hotel Glória. De todos os Estados virão delegações, mínimas de 6 e máximas de 13 deputados, acompanhadas cada uma de um assessor.

ORGANIZAÇÃO

A organização do encontro de deputados estaduais está a cargo do sr. Raul Duque Estrada Lopes, diretor da Assembléia Legislativa da GB.

Disse o sr. Duque Estrada que, até ontem, algumas delegações, como a de São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Piauí, entre outras, ainda não tinham confirmada se viriam ou não.

O Congresso de Assembléias Legislativas vai se realizar durante dois anos na Guanabara. De acôrdo com os estatutos do mesmo, cada Assembléia participante contribuirá com 1-2 por cento do seu orçamento, até o máximo de 1 milhão de cruzeiros para a realização do encontro. Até ontem, o Estado de Alagoas, com a importância de Cr$ 331.525,00, era o único que tinha pago a taxa devida.

União parlamentar

O presidente do "III Congresso Brasileiro das Assembléias Legislativas", deputado Raul Brunini, e o sr. Raul Duque Estrada Lopes, organizador do certame, recebem dois deputados da delegação do Amazonas (na foto, à esquerda), que chegaram ontem.

CONCLUSÕES DA PRIMEIRA PÁGINA

Fogo deixou corpos...

Está sendo feito o levantamento do número de mortos.

DESTRUIÇÃO

O delegado de polícia de Cornélio Procópio informou que 90% das reservas florestais de São Jerônimo foram dizimados, e mesmo ocorrendo com dez mil sacas de milho que aguardavam embarque. Quarenta residências foram destruídas, havendo mais de 50 famílias ao desabrigo.

Também foi de 90% o índice de destruição das reservas florestais de Casemiro Fernandes. Neste município não há mortes, mas apenas pessoas levemente feridas. Animais domésticos morreram.

MORTE NA FUGA

Notícias de Jaguariíve informam que 1.600.000 pés de pinheiros foram consumidos pelas chamas no município de Arapoti. O fogo matou, também, aproximadamente, 23 pessoas: 17 morreram carbonizadas quando as chamas atingiram o caminhão em que tentavam fugir.

Um balanço parcial mostra que em Nova Maricá três casas foram carbonizadas, em Jataizinho 1.200 alqueires de reservas florestais foram destruídos, em São Jerônimo da Serra o fogo destruiu os reservatórios, ocasionando falta d'água; em Apariina foram queimadas 30 residências e destruídas as reservas florestais.

COMUNICADO

Nota oficial do Palácio do govêrno informa que estão debelados quase todos os focos de incêndio. Diz ainda que a chegada das chuvas extinguirá totalmente as chamas, o que já ocorre em alguns municípios. Dá conta, ainda, da destruição das reservas pinheirais em alguns municípios, como em Monte Alegre, onde ainda há fogo. (TRP-Correspondente-DC)

Incêndio destruiu 'Rei da Voz'

Violento incêndio destruiu, ontem, as instalações da matriz da conhecida loja de artigos eletrodomésticos "Rei da Voz", na Rua Uruguaiana, 34-40.

O fogo irrompeu de um curto circuito em um aparelho de ar condicionado, em uma das dependências do estabelecimento. Alertado por populares, os soldados da PM Ivo Evangelista, Raimundo Balbino e Válter Ferreira, que se encontravam de serviço no Palácio Tiradentes, acorreram ao local ajudando a cêrca de dez funcionários do estabelecimento, a retirar várias mercadorias do interior da loja. O deputado MacDowel Leite de Castro que se encontrava em seu escritório em um prédio fronteiriço comunicou o fato ao QG do Corpo de Bombeiros requisitando imediatamente policiamento para o local.

Os prejuízos, segundo declarações do sr. Abraão Medina proprietário da firma, que compareceu ao local são estimados em cêrca de Cr$ 100 milhões de cruzeiros. Na ocasião adiantou que embora o estoque estivesse no seguro, a importância que irá reaver não dará para ressarcir o prejuízo causado pelo sinistro. O incêndio irrompeu às 20.40 hs., segundo declarações do gerente do estabelecimento sr. Francisco Rodrigues, que ouvira uma explosão seguindo-se de combustão em vários artigos, o que provocou logo violentas chamas em aparelhos de televisão e cinescópios.

Supremo decidiu...

proferido pelo ministro Hermes Lima.

Em face da decisão do STF prevalece a jurisprudência do TSE que é contrário à diplomação dos sargentos eleitos no último pleito para as Câmaras Legislativas. O pronunciamento do Supremo coloca em situação indefinida o mandato do deputado sargento Garcia Filho do PTB da Guanabara.

ANULAÇÃO

Fontes do Supremo informaram, ontem, que o mandato do deputado Garcia Filho poderá ser anulado, se fôr observada pelo TSE a jurisprudência firmada pelo STF quando da apreciação do recurso interpôsto contra a sua diplomação e posse, que deverá ser julgado dentro de mais alguns dias.

REAÇÃO

O deputado Garcia Filho que se encontra em Brasília esquivou-se da imprensa, evitando fazer qualquer pronunciamento. Teme que se agrave, ainda mais sua situação. O deputado Max da Costa Santos, também da Guanabara, declarou que a decisão do Supremo contraria a soberania do voto" e que no caso de ser cassado o mandato do sr. Garcia Filho assumirá o seu lugar o brigadeiro Epaminonda dos Santos.

No Rio sargento se reuniram, em grupos isolados para examinar o fato nôvo, nada transpirando a respeito.

NOTA OFICIAL

O ministro da Guerra general Jair Dantas Ribeiro, baixou ontem a seguinte proclamação:

"O problema político originado na divergência de interpretações, pelos tribunais competentes, do aspecto legal ou não da elegibilidade de sargentos continua em discussão.

No dia de hoje, 12 de setembro, o Supremo Tribunal Federal, reunido em Brasília, para julgar o recurso impetrado contra a decisão do Superior Tribunal Eleitoral, que negou reconhecimento ao direito de elegibilidade de sargentos, decidiu não conhecer do recurso, por ser esta matéria da competência exclusiva do referido Superior Tribunal Eleitoral.

Na qualidade de chefe do Exército, visando resguardar a discussão dêste problema, essencialmenet político, no interior das casernas, onde poderá trazer graves conseqüências disciplinares, tenho procurado manter informados os meios militares sôbre os diversos aspectos a serem encarados no mesmo, no elevado sentido de evitar que correntes políticas aproveitem-se de confusões originadas por interpretações deturpadas, para atrair grupos militares em apoio às suas teses.

As medidas e informações determinadas por minha iniciativa, não devem ser interpretadas, convém esclarecer, como uma inclinação favorável ou desfavorável a qualquer decisão que venha ser proferida a êste respeito pelos tribunais competentes, e visam apenas prevenir o resguardo do princípio de autoridade, que deve ser preservado acima de tudo, nesta já tumultuada questão.

Em meu discurso de posse já deixei clara minha diretriz no que diz respeito à questão da elegibilidade de militares, em geral: — urge uma legislação adequada no sentido de que os militares candidatos a cargos eletivos sejam transferidos para a Reserva, quando optarem pela carreira política

O problema atual deve ser encarado apenas como uma etapa dêsse processo de elegibilidade e o ministro da Guerra espera que o amadurecimento já demonstrado pelos militares no que diz respeito à interpretação dos problemas políticos, permita levá-los à soluções condignas para os impasses porventura encontrados.

Nesta questão de elegibilidade, dirijo-me particularmente aos sargentos, pois a causa que está, no momento, sendo debatida pelos órgãos competentes é a da elegibilidade de sargentos.

Espero que, em breve, o problema da elegibilidade de militares esteja definitivamente resolvido pelo Congresso Nacional.

Aconselho-os, no entretanto a manterem-se, como têm-se mantido até agora, disciplinados e confiantes na ação das autoridades e na evolução dos processos democráticos do país, pois como bem frisou S. Exa. o sr. presidente da República tôdas as reivindicações justas terão que ser apresentadas, discutidas e conquistadas à luz do regime democrático, em que pesem os naturais percalços de sua tramitação pelos caminhos competentes do Poder Legislativo".

Reforma: JG...

aos políticos do PSD. O presidente Goulart ficou de referir-se no assunto, num dos próximos discursos que pronunciará no Sul, transferindo ao Congresso tôda a responsabilidade sôbre o destino da reforma agrária.

POSIÇÃO PESSEDISTA

Em longa palestra informal que hoje manteve com jornalistas, disse o ministro Amaral Peixoto que, ainda no correr desta semana, pretende reunir o Diretório Nacional do PSD, quando será convocada à Convenção Nacional do partido para o exame da conjuntura política que atravessa o país. Admite o sr. Amaral Peixoto que à Convenção soberana, pode ampliar êsse temário lançando candidato à sucessão presidencial ou firmando posições políticas novas.

O presidente pessedista, pessoalmente é contrário a precipitação da campanha eleitoral, mas reconhece que os candidatos «já estão aí», não podendo o PSD ficar atrás. A Convenção, inicialmente desejada para São Paulo possìvelmente será realizada mesmo na Guanabara, em novembro ou dezembro, em virtude da amplitude que se lhe quer dar.

Quanto a decisão do partido sôbre a reforma agrária, o sr. Amaral Peixoto está convencido de que o PSD não repetirá a convenção udenista de Curitiba pois acredita que seus correligionários ratificarão o que foi feito pela cúpula partidária, isto é, se definirão favoràvelmente a reforma da Constituição dentro dos limites traçados até aqui.

COMPANHIA URBANIZADORA DA NOVA CAPITAL DO BRASIL

NOVACAP

EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 44/DCB, PARA AQUISIÇÃO DE CABOS "TA" DESTINADOS AO D. T. U. I. DA NOVACAP

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública, para fornecimento de Cabos "TA", publicado no Diário Oficial da União de 30 de agôsto de 1963, Seção I, Parte I, páginas 7.597 e 7.598.

Brasília, 6 de setembro de 1963

JOSÉ GONTIJO REZENDE
Chefe Depto. Compras